DOC

JOGOS ELETRÔNICOS COMO FERRAMENTA DENTRO DA ESCOLA

DONNA

LUZ E FOCO EM OBRAS DE MULHERES NEGRAS

FÍNDI

"É DE CASA" SOB NOVA DIREÇÃO

VIDA

SINTOMAS PERSISTENTES DO CORONAVÍRUS

SÁBADO E DOMINGO, 9 E 10 DE JULHO DE 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.381 – **R$ 10,00** – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 – SC: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

PORTO ALEGRE

DECRETO QUE PERMITE DOAÇÃO DE COMIDA POR BARES E RESTAURANTES NÃO TEM EFEITO PRÁTICO

Em vigor há oito meses, legislação não define como o transporte do excedente será feito. Fasc e MP vão tentar resolver impasse. | 13

INVESTIGAÇÃO

PF PRENDE SUSPEITO DE SER MANDANTE DAS MORTES DE INDIGENISTA E DE REPÓRTER NO AM

O peruano Rubens Villar, conhecido como Colômbia, teria encomendado os assassinatos de Bruno Pereira e de Dom Phillips no Vale do Javari. | 23

ENERGIA

BRAÇO DE GERAÇÃO DA CEEE VAI OUTRA VEZ A LEILÃO POR VALOR 33,2% MENOR

Depois de ser oferecida por R$ 1,25 bilhão sem interessados, estatal terá preço mínimo de R$ 836,6 milhões no dia 29. | 10

Atacante e Bruno Alves fizeram os gols

JEFFERSON BOTEGA

NO RITMO DE FERREIRA

Com boa atuação do seu camisa 10, o Grêmio fez 2 a 0 no Náutico e colou no Bahia, terceiro colocado na Série B. Próximo jogo será contra o Tombense, no dia 16, novamente na Arena. | 30 e 31

PESO NO BOLSO

Puxada pelo preço dos alimentos, inflação volta a acelerar em junho

Plano de saúde e passagem aérea também pressionaram o IPCA, que fechou o mês passado com alta de 0,67%, contra 0,47% em maio. Na Região Metropolitana, o índice ficou em 0,70%, acima da média nacional. Projeção para julho é de alívio pontual. | 8 e 9

EUGÊNIO ESBER

O Brasil de seu Arlindo

| *Caderno DOC*

J.J. CAMARGO

Quando um filho tem câncer

| *Caderno Vida*

TICIANO OSÓRIO

Os melhores filmes de 2022 até agora

| *Caderno Fíndi*

CLAUDIA TAJES

Meninas sem disposição para aguentar agressões

| *Revista Donna*

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

A Argentina está um caos

Um país cujo PIB caiu 10% em 2020, no qual a inflação passou dos 60% anuais, pela conta deste último mês de junho, está devendo as calças no mercado financeiro internacional e não quer ou não pode pagar, vai muito mal, não é mesmo? Depende. Se houver ali um governo "progressista" e uma política econômica de "esquerda" fica tudo bem – os analistas de mesa-redonda, os professores de economia e os banqueiros de esquerda não veem problema nenhum em nada disso.

É o caso, neste momento, da Argentina: com os números citados acima, está no bico do corvo, mas nenhum crítico econômico brasileiro faz qualquer crítica a respeito. Problema mesmo, para todos eles, é o Brasil, onde o governo "destruiu" a economia – o PIB não cresceu muito além do 1% e a inflação de 12% ao ano está "descontrolada". Não faz nexo algum, é claro. Deveria estar claro, até para uma criança de 10 anos de idade, que quem está com problemas, de verdade, é a Argentina – e não o Brasil, que segue uma política oposta. Mas o economista brasileiro padrão, desses que você vê todo dia na mídia, acha que não. Quem está errando tudo, dizem, é "esse governo do Bolsonaro". A Argentina não existe para eles.

> Para o governo peronista, por exemplo, a inflação não é causada pelo descontrole do gasto público. É mesmo?

O interessante, no caso, é que a presidente de fato da Argentina não está, ela mesma, satisfeita com os resultados que o seu governo vem dando – e tanto não está que demitiu o ministro da Economia para colocar uma irmã ideológica no seu lugar. Mais interessante ainda é que a nova ministra é uma entusiasta de todas as "políticas" que, comprovadamente, já deram errado na economia argentina. Vai se consertar o erro, portanto, errando de novo – ou insistindo em fechar os olhos para o que estão fazendo de errado.

Para o governo peronista, por exemplo, a inflação não é causada pelo descontrole do gasto público. É mesmo? Nada a ver? E a recessão de 10%, então, uma das mais sinistras do mundo? Considera-se no palácio do governo, da mesma forma, que o brutal fechamento da produção imposto pelas autoridades – a Argentina foi uma das campeãs mundiais no campeonato do "fique em casa" – não tem nenhuma relação com isso. É complicado. A economia argentina já não produzia grande coisa antes da pandemia. Com todo mundo obrigado a parar, só poderia mesmo haver recessão "top de linha" – mas a esquerda econômica acha que está tudo bem. Economia com problema, nos dizem, é o Brasil.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jrguzzo**

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

CAMILA HERMES

Vinte anos de sucesso

Carla Estrella Tellini é uma mulher poderosa. Sob seu comando, está o maior grupo gastronômico multimarcas do sul do Brasil, sediado em Porto Alegre, com 17 operações, 293 colaboradores e faturamento estimado em R$ 60 milhões em 2022. Carla é o cérebro, o coração e o pulso do grupo Press, que está celebrando 20 anos, em plena expansão.

São nove marcas consolidadas, entre elas grifes gaúchas como o Press Café, o Bah Restaurante e o Press do Cais.

Em 2002, em parceria com a empresária Jaqueline Meneghetti (hoje à frente do Dionísia, bar de vinhos), Carla idealizou a rede de cafeterias que revolucionaria o segmento na Capital, com baristas especializados e produtos de alta qualidade – incluindo o uso de grãos selecionados, produzidos em uma tradicional fazenda do interior de São Paulo.

Quatro anos depois, cansada de "frequentar restaurantes franceses em casas velhas", ela inovou outra vez: criou o Press Bar e Restaurante. Em um espaço moderno e sofisticado, apostou em algo meio fora de moda – a "comida de mãe". Foi um sucesso. E não parou aí.

Em 2008, na contramão da gastronomia étnica, molecular e rebuscada, a executiva lançou o Bah. Seria o abre-alas de um movimento que, pouco depois, alçaria a comida regional ao topo dos mais badalados menus brasileiros. A ideia era simples e disruptiva: valorizar a culinária local com "savoir-faire". Chique, inovador e emblemático.

A mesma lógica levaria Carla a investir, em 2021, no Cais Embarcadero, criado em uma zona até então abandonada às margens do Guaíba, e a fundar uma rede de xis, no auge dos hambúrgueres gourmet. Ousada, ela nunca teve medo de arriscar.

– Sempre soube o que quis e sempre mergulhei de cabeça. Tudo isso partiu de inquietações genuínas. Tem muita verdade no que construí – resume Carla.

E tem mesmo.

FOTOS GRUPO PRESS, DIVULGAÇÃO

CAMILA HERMES

CAMILA HERMES

Acima, um prato do Bah (E), um xis coração raiz e o café bem tirado; abaixo, o Press Café do Moinhos (E) e o Press do Cais

JULIANA BUBLITZ

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

FRASES DA SEMANA

A ampla maioria dos líderes entende que a instalação de todas elas deve acontecer após o período eleitoral.

RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado, sobre o funcionamento de CPIs na Casa, como a que deve apurar irregularidades no MEC.

Nunca passou pela minha cabeça. No momento não, no momento não.

PAPA FRANCISCO
Em entrevista, o pontífice negou rumores sobre possível renúncia ao cargo.

De que adianta o governo rico e o povo passando fome?

DANILO FORTE
Deputado federal (União-CE), relator da PEC dos Benefícios na Câmara, negando o caráter eleitoreiro na iniciativa.

O Douglas nos disse chorando que tinha tomado uma decisão e iria para a guerra, porque as crianças precisavam de ajuda.

CLEUZA MARIZA MARIA BÚRIGO
Mãe de Douglas Búrigo, gaúcho que morreu na guerra entre Rússia e Ucrânia, lutando com as tropas do país invadido.

Foi um ato de brutalidade que aconteceu durante as eleições, a base da nossa democracia, e é absolutamente imperdoável.

FUMIO KISHIDA
Atual premiê japonês, sobre o assassinato do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe, na sexta-feira.

O instinto de rebanho é poderoso e quando esse rebanho quer se mover, se move.

BORIS JOHNSON
Primeiro-ministro do Reino Unido, ao comunicar a sua renúncia, na quinta-feira, pressionado por escândalos que o atingiram.

Tenho que me comprometer que vai ser apurado com rigor, responsabilidade.

DANIELLA MARQUES
Nova presidente da Caixa, sobre as investigações relacionadas a assédio sexual e moral na instituição.

Fábrica de delícias no distrito da inovação

Para dar conta da demanda e garantir qualidade aos produtos à venda na rede, o grupo Press inaugurou, em junho, uma fábrica de doces e salgados em uma área de 650 metros quadrados no 4º Distrito – o bairro da inovação em Porto Alegre. Os números são impressionantes. Em um único mês, o espaço produz 75 mil itens, entre eles o famoso mil folhas (*foto ao lado*), 2,1 toneladas de recheios e massas, 15 mil pães para Ô Xiss e 4,4 mil raviólis e tortéi.

CAMILA HERMES

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Lula 1 x Lula 3

Um eventual terceiro governo Lula, um Lula 3, se apresenta até agora distante de adotar as feições de Lula 1, quando o ex-metalúrgico angariou reconhecimento internacional e enorme popularidade interna. Pelo que o pré-candidato vem dizendo, ou deixando de dizer, um possível Lula 3 ensaia o roteiro de Dilma 1 e sua desastrosa intervenção na economia.

Ainda antes do primeiro mandato, Lula avisava que, por poder vir a ser o primeiro presidente oriundo da classe operária, não tinha direito de errar. De fato, Lula chegou ao Planalto como um estudante aplicado, disposto a ouvir e a não retorcer leis primárias da economia, sob pena de fazer o país fenecer aos moldes da Argentina e sua perene crise de moeda.

Agora não. Em vez de assimilar que o mundo deu muitas voltas desde que desceu a rampa do palácio, Lula recita uma ladainha que já levou o país ao abismo: gastança como se não houvesse amanhã, ataques ao mercado, aversão a reformas minúsculas e sinais de que voltará a inchar a máquina pública.

Lula costuma repetir que fará o "ajuste social" em vez de "ajuste fiscal", o que é uma boa frase de efeito e só, porque o primeiro é resultado do segundo. Lula, ao menos, poderia aprender com os erros de seu maior adversário, Jair Bolsonaro, que, na busca desesperada pela reeleição, implodiu o teto de gastos, abriu os cofres à voracidade do centrão e enterrou de vez o mito de um governo liberal na economia.

> Lula costuma repetir que fará o "ajuste social" em vez de "ajuste fiscal", o que é uma boa frase de efeito e só

Nem se precisa adivinhar no que resultaria um governo Lula intervencionista. Ao abalar os alicerces da estabilidade fiscal, Bolsonaro já providenciou a escalada do dólar, a derrubada das bolsas e a quarta inflação mais alta no G20, atrás apenas da Turquia em que o presidente age como chefe do Banco Central, da Argentina eternamente populista e da Rússia sob sanções pesadas.

Tendo vivido o que viveu, não surpreende que Lula 3 faça ouvidos moucos a novidades. Não é só a nova liturgia do politicamente correto que constrange Lula a não contar mais piada de nordestino, a parar de apregoar que está "cheio de tesão" para governar ou que deve substituir "índios" por "indígenas". Lula segue agarrado a contradições de, em pleno 2022, avalizar ditaduras, como Cuba e Nicarágua, de não dizer um ai ao expansionismo sangrento da Rússia e de defender soberanias enquanto a China amarra cadeados de fidelidade em nações empobrecidas ao assumir grande parte de sua infraestrutura.

Lula imagina que Geraldo Alckmin é sua nova Carta aos Brasileiros. Não é, porque o vice sempre pode ir para o desterro, a exemplo do que o destempero de Bolsonaro fez com a racionalidade de Mourão. E, como se vê na eleitoreira PEC Kamikaze, irresponsabilidade fiscal e suas mazelas são artigos caros mas fáceis de comprar no bazar de um populismo rasteiro que já não distingue matizes ideológicos.

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Histórias inspiradoras

Em meio a notícias de inflação e custo de vida altos e desemprego, mostrar iniciativas que sirvam de inspiração sempre ajuda a apontar caminhos e a ampliar os horizontes. E é com esse propósito que a partir desta edição e até 10 de setembro, sempre aos finais de semana, contaremos 10 histórias de empreendedores de sucesso do Rio Grande do Sul, que mudaram não só as suas próprias trajetórias como a de suas comunidades. Com certeza é um pequeno recorte diante de tantos projetos vitoriosos no Estado.

As reportagens mostrarão como esses negócios deixaram de ser uma ideia para se tornar realidade, os obstáculos superados e os aprendizados que ficaram e hoje podem ser compartilhados. Tecnologia, mercado interno, exportação, atuação nas redes sociais, momento atual e projeção são temas da série.

Nossas equipes de reportagem viajarão pelo Estado para ver de perto cada iniciativa, em áreas como tecnologia no campo, saúde, cervejaria, malharia, panificadora, TI e calçados

Nossas equipes de reportagem viajarão pelo Estado para ver de perto cada história de empreendedorismo, em áreas de atuação como tecnologia no campo, saúde, cervejaria, malharia, panificadora, TI, calçados e produtos relacionados.

A estreia é com a história da Empresa Base, do município de Silveira Martins, na Região Central do RS. A empresa faz assessoria agronômica e já existe há 14 anos no mercado, criada por estudantes de Agronomia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Foi pioneira na consultoria de precisão na indústria privada do Rio Grande do Sul, área que ajuda o agricultor a entender o solo em que trabalha para propiciar uma maior produtividade. Ela atua principalmente na área da fertilidade e manejo do solo, além de mecanização agrícola.

A reportagem de estreia, de Jhully Pinto, com imagens de Jefferson Botega, está nas páginas 16 e 17. Os conteúdos também estão em GZH.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRAGA
gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Absorventes sustentáveis

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Quando começaram um projeto para criar absorventes mais sustentáveis e acessíveis, as estudantes Laura Nedel Drebes, 19, e Camily Pereira, 18, não imaginavam que, um ano depois, estariam concorrendo a um prêmio internacional pela iniciativa "SustainPads: Absorventes Sustentáveis e acessíveis a partir de subprodutos industriais".

– A gente verificou que o nosso produto custa apenas R$ 0,02, sendo 95% mais acessível do que os absorventes que são convencionalmente comercializados – salienta Laura.

Estudantes dos cursos técnicos em Administração e Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), em Osório, no Litoral Norte, as pesquisadoras venceram o Prêmio Jovem da Água de Estocolmo 2022 – Etapa Brasil, e vão representar o país na fase internacional em Estocolmo, na Suécia, no final de agosto.

KATHLYN MOREIRA
Laura e a professora Flávia mostram os itens usados na confecção

Orientadora do projeto, a engenheira de alimentos e professora Flávia Santos Twardowski Pinto comemora:

– Foi uma surpresa muito grata.

Os SustainPads são inovadores por darem utilidade a resíduos descartados pela indústria e por produtores da região litorânea. As fibras do algodão convencional foram substituídas por fibras do açaí de juçara e do pseudocaule da bananeira. A camada plástica é feita a partir da sobra da produção de cápsulas de ômega 3. Isso transforma o revestimento dos itens em um plástico mais sustentável. Coloridos, os absorventes ainda contam com sobras de tecidos. As estudantes e a professora têm planos de tentar implantar uma cooperativa ou conseguir apoio de empresa que auxilie em uma produção de maior quantidade dos absorventes.

GZH
Assista ao vídeo e ouça a entrevista em **gzh.rs/absor**

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira
Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

MDB fecha porta para aliança com Leite

Com o cancelamento da reunião do diretório estadual marcada para a manhã de domingo, a definição do MDB sobre candidaturas ficou para a convenção estadual do dia 31 de julho. No final da tarde de sexta-feira, a executiva estadual decidiu cancelar a reunião do diretório por unanimidade, reafirmou a opção pela candidatura de Gabriel Souza ao Piratini e, na prática, fechou a porta para a aliança com o ex-governador Eduardo Leite, que vinha crescendo nos últimos dias.

Rachado entre os que desejam de fato a candidatura própria, os que preferem a aliança com o ex-governador Eduardo Leite e a ala bolsonarista favorável à coligação com Onyx Lorenzoni (PL), o MDB concluiu que a reunião do diretório desagregaria ainda mais o partido.

A reunião da executiva coincidiu com o aumento da pressão da direção nacional pelo apoio a Leite, como contrapartida à participação do PSDB na chapa de Simone Tebet. O temor dos apoiadores de Gabriel, que o ajudaram a sair pré-candidato, é de que a candidatura se inviabilize diante da possibilidade de o MDB nacional cortar o dinheiro do fundo eleitoral e o partido no Rio Grande do Sul ficar sem financiamento da campanha. O ex-ministro Eliseu Padilha, mentor político de Gabriel, acredita que esse risco não existe.

O secretário-geral do partido, Norton Soares da Rosa, explicou por que pediu o cancelamento do diretório:

– Entendo que a pré-candidatura a governador encabeçada pelo deputado Gabriel (Souza) está posta. A convocação da reunião do diretório, na minha leitura, até agora só serviu para dar palco a quem não quer a candidatura própria. Se o propósito de reunir o diretório era unir, não é o que está acontecendo. Estão brigando mais.

A maior resistência à aliança com Leite está na velha guarda do partido, que invoca a "tradição" da candidatura própria, e na ala jovem, considerada "romântica". Assim que se tornou pública a reunião da executiva, o ex-governador José Ivo Sartori soltou mais um dos seus tuítes – única forma de comunicação com a imprensa e com a base.

No primeiro, Sartori escreveu:

"Não é hora de fraquejar. É questão de coerência e dignidade. E mais: não duvidem das chances de vitória do @GabrielSouza15, escolhido pelo partido".

No seguinte, completou: "Assim como se manifestaram Simon, @SebastiaoMelo, @jmdbrs e grande parte da base, reafirmo minha posição favorável à candidatura própria do MDB ao governo do RS".

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Aos 80 anos, Zilá tenta 5º mandato

CARLOS MACEDO, DIVULGAÇÃO

Com 80 anos (bem vividos), cinco filhos e oito netos, a deputada Zilá Breitenbach (PSDB) está mais animada do que nunca para concorrer ao quinto mandato na Assembleia Legislativa. Em 16 anos, aprovou 30 projetos, entre os quais o da ficha limpa estadual.

Depois de ter enfrentado a covid e saído sem sequelas, Zilá brinca que carrega os exames de seu check-up no carro para mostrar quando alguém pergunta se tem saúde para mais uma campanha:

– Nunca estive tão bem.

Zilá já começou a gravar para as redes sociais e a produzir material para a campanha. Bem-humorada, diz que gosta tanto da atividade política que não cansa dos extensos roteiros pelo Interior e que sua tática é o velho corpo a corpo.

ALIÁS

O MDB conta com o calendário para impedir a aliança com Eduardo Leite. Seus líderes avaliam que o ex-governador não tem como esperar até o dia 31 por uma mudança improvável de posição e tentará fechar antes disso a aliança com o União Brasil, que deverá indicar o candidato a vice.

Disputa por Ana Amélia

Encaminhada a candidatura de Gabriel Souza ao Piratini, o MDB vai agora apertar o cerco em torno do PSD, para ter a ex-senadora Ana Amélia Lemos na chapa.

Disposta a retornar ao Senado, Ana Amélia foi convidada por Leite e pelos principais líderes do MDB, mas diz que a decisão será do partido e que na convenção ela só tem um voto.

Leite confia no apoio do PSD, que segue no governo, mas o MDB acredita que leva vantagem, por oferecer a Ana Amélia estrutura que o PSD não tem no Interior. Um do seus líderes diz que a decisão final será do presidente nacional, Gilberto Kassab, mas que ele fará o que a ex-senadora quiser.

Toffoli em modo remoto

AJURIS, DIVULGAÇÃO

Pivô de uma polêmica que sacudiu Gramado e afastou patrocinadores da 26ª Jornada Internacional de Direito, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, acabou participando por videoconferência. Toffoli interrompeu as férias para participar da jornada e alfinetou os críticos:

– Não é por causa de uma minoria intolerante que deixei de ir a Gramado. Tinha outra agenda, mas no próximo ano, se me convidarem, estarei aí.

A intolerância foi mencionada por um dos organizadores do evento, o advogado Fabiano Machado da Rosa, que destacou o apoio de quem defendeu a democracia.

O presidente da Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul, Cláudio Martinewski, defendeu a tolerância e o diálogo como caminhos da construção democrática. A Ajuris é uma das apoiadoras do tradicional evento que reúne advogados de todo o Brasil.

Com mais de 2 mil inscritos, a abertura da conferência acabou sendo acompanhada por 2.134 pessoas em modo virtual e 240 no Palácio dos Festivais. Sobraram lugares na plateia porque dezenas de inscritos cancelaram a viagem a Gramado e optaram por participar em modo remoto.

De acordo com Fabiano, o principal motivo do cancelamento não foi o clima hostil causado pelos protestos contra a presença de Toffoli, mas os preços das passagens e da hospedagem.

Rossetto disputa vaga de deputado

Cotado para disputar o Senado, o ex-vice-governador Miguel Rossetto já avisou o PT e seus aliados de que essa hipótese está fora de cogitação.

Rossetto diz que trabalha pela unidade da centro-esquerda e que isso precisa estar representado na chapa, com o candidato a governador de um partido, o vice de outro e o senador de um terceiro.

– Sou pré-candidato a deputado estadual. Quero ajudar a aumentar a bancada da esquerda na Assembleia.

Apesar da resistência do PSOL e do PSB em abrir mão das candidaturas de Pedro Ruas e Beto Albuquerque a governador, Rossetto acredita que as portas não estão fechadas.

DRAGÃO À SOLTA

Inflação acelera em junho no país e na Grande Porto Alegre

Morango, leite e derivados e mamão puxam alta entre os alimentos. Plano de saúde e passagem aérea também pressionam

RAFAEL VIGNA*
rafael.vigna@zerohora.com.br

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu em junho em relação a maio tanto no país quanto na Grande Porto Alegre. Passou de 0,47% para 0,67% na média nacional e de 0,47% para 0,70% na Região Metropolitana, informou na sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA no país registra taxa de 5,49% no ano. Em 12 meses, a inflação soma 11,89%, acima dos 11,73% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. O acumulado de 12 meses está no patamar de dois dígitos há 10 meses consecutivos. A última vez que a inflação ficou tanto tempo em dois dígitos foi entre novembro de 2002 e novembro de 2003.

Na Grande Porto Alegre, o avanço somado no ano é um pouco menor do que na média nacional – alcança 3,85%. E nos últimos 12 meses, soma 10,68%.

Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram variação positiva no mês passado. A maior alta ocorreu em vestuário, alimentos e bebidas e saúde e cuidados pessoais. O morango foi o item que apresentou maior crescimento percentual no indicador, com avanço de 13,30%. Também entre os maiores aumentos estão o leite longa vida e seus derivados, o mamão, as passagens aéreas e os planos de saúde.

Economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, considera o leite o grande vilão em junho. Ela explica que esse item aumentou 12,58% na Grande Porto Alegre e, agora, acumula alta de 45,51%, em 12 meses. Acrescenta que o produto atingiu peso na inflação total da região de 0,14 ponto percentual.

A economista destaca ainda planos de saúde, com alta de 2,85% no mês passado, e passagens aéreas que, em 12 meses, subiram 103,6%:

– Um único item *(o leite)* que, no geral, tem contribuição pequena no IPCA, mas é relevante no orçamento, teve impacto gigantesco. Vemos uma inflação elevada em aspectos importantes da vida das pessoas – afirma Patrícia.

Já o plano de saúde, com avanço de 2,99% no país, foi o item com o maior impacto individual no indicador em junho – 0,10 ponto percentual. O resultado é consequência do reajuste de até 15,50% para os planos individuais autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 26 de maio, com vigência a partir de maio de 2022 e cujo ciclo se encerra em abril de 2023. Nesse sentido, foram apropriadas no IPCA de junho as frações mensais referentes aos meses de maio e junho.

Nas baixas, os destaques ficam por conta da cenoura, da laranja-baía e da alface. No caso da cenoura, foi o segundo mês seguido no qual o alimento apresenta a maior redução de preço em relação ao mês anterior.

Serviços

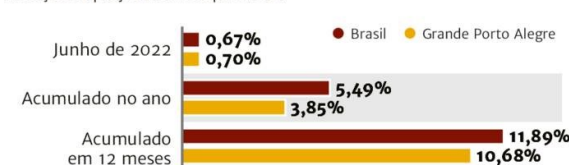
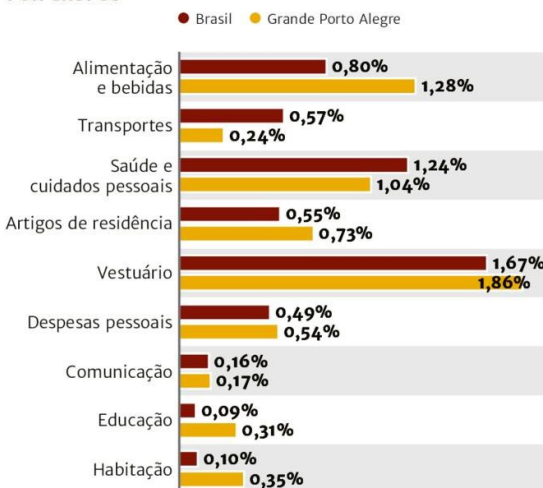
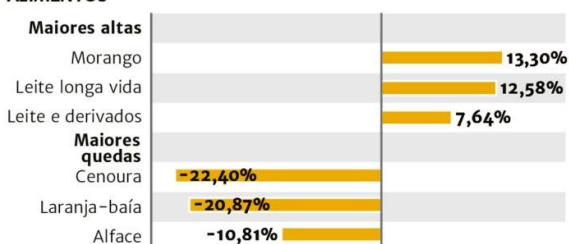
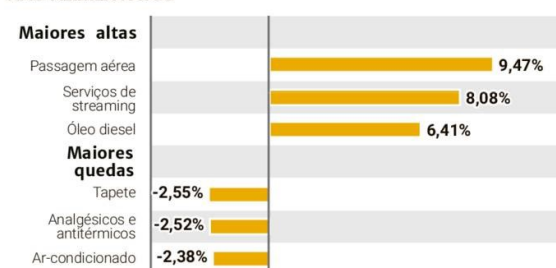
A inflação de serviços – usada como termômetro de pressões de demanda sobre os preços – passou de alta de 0,85%, em maio, para elevação de 0,90%, em junho. Os preços de itens monitorados pelo governo saíram de recuo de 0,51%, em maio, para elevação de 0,48%, em junho. Segundo o gerente do Sistema de Índices de Preços do IBGE, Pedro Kislanov, a alimentação fora de casa foi um importante fator de pressão sobre o IPCA de junho, uma vez que elevou os gastos das famílias com alimentação e bebidas em geral.

O avanço nos preços da alimentação consumida fora do domicílio reflete o aumento nos custos dos próprios alimentos mas também de energia e combustíveis, por exemplo, além da retomada de uma demanda que andava reprimida por causa da pandemia, apontou Kislanov.

– Isso *(retomada da demanda)* está afetando não só a parte de alimentação fora de casa, mas outros serviços da economia, como a parte de manicure, cabeleireiro e barbeiro – frisou o gerente do IBGE.

*Com agências de notícias

A variação

Avanço dos preços medidos pelo IPCA

Obs.: Os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: IBGE

Expectativa de recuo pontual

Para o mês de julho, as projeções de inflação são mais otimistas. Economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS, Ely José Mattos destaca que o corte no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – limitado, desde o primeiro dia do mês a 17% nos itens essenciais nas unidades da federação – será absorvido na próxima medição. Segundo ele, em junho, por outras movimentações que envolvem os combustíveis, já ocorreu o que pode ser considerada pequena mostra do que ainda virá.

– É preciso destacar que não será queda perene, e sim movimento forçado pelas novas regras tributárias que incidem sobre os preços de combustíveis e energia, que têm peso maior no IPCA e no orçamento das famílias – comenta.

De acordo com Mattos, "há várias coisas acontecendo no conjunto do índice, ao mesmo tempo". Ele cita o leite e o frango, que deverão persistir em elevação. Em contrapartida, diz, existem alimentos como a cenoura, que ao longo do ano esteve sempre entre as maiores altas e em junho retrocedeu mais de 20%.

– Claro que a gasolina tem maior reflexo, mas em produtos isolados, que não comprometem tanto, as movimentações são distintas. Resta, agora, saber em quanto a inflação fechará o ano – argumenta.

A economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, concorda que a gasolina foi o ponto positivo do IPCA, em junho, e ajudou a segurar elevação maior no índice. Ela acrescenta que, a partir de agora, é possível pensar em deflação (queda de preços) na próxima divulgação da inflação:

– É provável que possamos registrar inclusive deflação, em julho, por conta das práticas de redução do ICMS e dos custos de energia, telecomunicações e combustíveis, com as recentes mudanças legislativas. É esperar para ver o que vai acontecer.

DRAGÃO À SOLTA

Custos e clima elevam preço do leite

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

BRUNO TODESCHINI

Na propriedade de Cátia Pasquali, na Serra, as 60 vacas em lactação produzem 1,2 mil litros por dia

O gaúcho enfrenta um desafio para manter à mesa um companheiro diário de receitas e refeições: o leite. O preço do produto disparou nas gôndolas. Na Capital, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a alta foi de 50% de janeiro a junho. Em Caxias do Sul, subiu ainda mais: 77,83%.

Para o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), o reajuste deveria ter ocorrido ainda no ano passado, mas esbarrou no baixo consumo, obrigando o setor a recuar. Somado a isso, fatores climáticos, como a estiagem no Rio Grande do Sul e o excesso de chuva no Centro-Oeste, criaram o cenário que assusta os consumidores na hora de colocar o produto no carrinho.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o atraso no repasse acabou representando a alta e faz com que o atual momento, de preços bastante elevados, seja único.

– São valores nunca antes praticados, é um momento inédito, mas o mercado está demandando. Se o mercado aqui não quer comprar, outros Estados estão comprando porque não têm produto – admite o executivo, ao falar do alto consumo do leite, diferentemente de outros períodos de reajuste.

Palharini avalia que seja difícil a reversão dos preços, pois há mercado para a venda do produto.

De acordo com o Sindigêneros RS, que representa o setor supermercadista, a quebra de safra em Estados como Goiás e Minas Gerais foi de 25%. Para o presidente da entidade, Volnei Basso, o momento é difícil para os varejistas que precisam injetar dinheiro para fazer estoque.

– Todo ano tem elevação no período de entressafra. Este ano ficou acima da média. Existe um esforço muito grande da nossa categoria, estamos fazendo o possível pra segurar os preços um pouco abaixo e não repassar tudo aquilo que é necessário – desabafa.

Ao produtor, que lida com os custos de alimentação das vacas e dos insumos para cultivar o pasto, o reajuste repassado foi de 61% de acordo com o Sindilat. Para a entidade, esse aumento de renda faz com que o setor volte a cobrir os custos e até realizar investimentos, para aumentar a produção.

Em Vila Seca, distrito de Caxias do Sul, na propriedade de Cátia Pasquali, as 60 vacas em lactação produzem 1,2 mil litros por dia e parte é vendida para uma cooperativa. O restante é processado na agroindústria familiar para se tornar queijo e garantir a renda. A alternativa é mais rentável que os R$ 0,03 de lucro obtidos na venda do leite in natura. Segundo Cátia, o custo por litro atualmente é de R$ 3,07. E a venda, negociada com a indústria, não passa de R$ 3,10 ao litro.

– O produtor do leite, produz porque ama produzir leite. Muita gente saiu da atividade, porque as coisas foram se avolumando, como a falta de chuva no verão, o custo da matéria-prima, custo dos fertilizantes e a mão de obra cada vez mais escassa – conta.

De acordo com Cátia, o aumento no valor repassado ao produtor foi de R$ 0,30 a R$ 0,35 por litro, conforme a negociação.

SUSPEITAS NO MEC

PGR pede que STF rejeite nova investigação contra Bolsonaro

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou na sexta-feira contra o pedido de abertura de novas investigações a respeito da suposta interferência, por parte do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), em apuração sobre o Ministério da Educação (MEC). A manifestação foi entregue ao Supremo Tribunal Federal (STF), que havia encaminhado notícias-crime apresentadas por parlamentares da oposição.

No documento, a vice-procuradora da República, Lindôra Araújo, destaca que já existe inquérito tramitando na Corte, apurando os elementos presentes nos pedidos de investigação encaminhados pelos congressistas. Na manifestação, ela sugere que a suposta interferência de Bolsonaro seja investigada dentro do inquérito já instaurado. "Em verdade, as presentes notícias-crime não inovam nem trazem consigo quaisquer elementos para contribuir com as investigações em andamento", escreveu a procuradora.

GZH Leia também sobre a CPI do MEC em gzh.rs/cpidomec

A petição de Lindôra reconhece três ações contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e Bolsonaro. Uma notícia-crime foi apresentada pelo deputado Israel Batista (PSB-DF), outra por Reginaldo Lopes (PT-MG) e uma terceira pela bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) no Senado.

Em sua ação, Israel Batista alega que o presidente da República e o ex-ministro da Educação buscaram interferir nas investigações que apuravam denúncias de corrupção, envolvendo a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) por pastores ligados a Milton Ribeiro.

Interceptações

Os demais pedidos também solicitavam a inclusão de Jair Bolsonaro nas investigações. Embasam-se nas interceptações telefônicas realizadas pela Polícia Federal, que remetiam a suposta interferência do presidente na investigação.

No fim de junho passado, o juiz da 15ª Vara da Justiça Federal em Brasília, Renato Borelli, responsável pelo mandado de prisão de Ribeiro, determinou que o caso fosse enviado ao STF por supostos indícios da participação de Bolsonaro em interferência no processo. Essa representação foi anexada à ação movida pelo deputado petista Reginaldo Lopes.

DESESTATIZAÇÃO

Braço da CEEE vai outra vez a leilão, agora por valor menor

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br

Foi publicado na sexta-feira, no Diário Oficial do Estado, novo edital de privatização do braço de geração da CEEE, que prevê nova tentativa de venda da empresa em 29 de julho, com valor menor.

Em 18 de março, data final para apresentação de propostas de interessados na primeira tentativa de oferta, nenhum se manifestou. Em maio, o governo do Estado decidiu baixar em 33,2% o preço mínimo exigido pelas 15 usinas e outros ativos, de R$ 1,25 bilhão para R$ 836,6 milhões.

Um dos motivos para a redução do valor é o fato de que o comprador terá de pagar também mais R$ 1,66 bilhão ao governo federal a título de outorga, ou seja, pelo direito de operar as usinas – são cinco hidrelétricas, oito pequenas centrais hidrelétricas e duas centrais geradoras hidrelétricas.

NEGÓCIO DESFEITO

MUSK DESISTE DA COMPRA DO TWITTER

Elon Musk decidiu rescindir o acordo para aquisição do Twitter – uma negociação de US$ 44 bilhões. Representando Musk, o escritório de advocacia Skadden afirmou nessa sexta-feira, em nota, que o Twitter "parece ter feito declarações falsas e enganosas nas quais o Sr. Musk se baseou". Segundo eles, a empresa que comanda a rede social não cumpriu suas obrigações contratuais, ao "falhar e se recusar" a dar informações necessárias.

Entre as solicitações ignoradas, estaria o pedido de informações sobre o processo do Twitter para identificar e suspender contas falsas e spam.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Preço mínimo originou trava do TCE à venda da Corsan

A rara decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de determinar a paralisação da oferta de ações da Corsan que privatizaria a estatal é baseada em sucessivas mudanças na modelagem econômico-financeira.

Traduzindo, o órgão de fiscalização exige que seja corrigida a fórmula que definiu o preço mínimo das ações, justificadas as alterações nesse cálculo e comprovados os motivos dos ajustes.

A situação legal, portanto, é mais complexa do que a batalha jurídica às vésperas do leilão do braço de distribuição da CEEE, primeira estatal privatizada no Estado no atual governo. A decisão do TCE afeta a liberação da operação na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que também havia cobrado correções no processo.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) já foi acionada, mas ainda não tem definição.

O processo de privatização da empresa de saneamento é diferente dos demais já realizados no Estado. Nos casos dos braços de distribuição e transmissão da CEEE e da Sulgás, a modelagem é feita para definir o preço mínimo que vai a leilão.

No da Corsan, ajuda a definir o preço mínimo das ações que serão oferecidas ao mercado, não em leilão público. Como envolve operação direta ao mercado, embute a necessidade adicional de aprovação na CVM.

Caso não surja "remédio legal" para a decisão do TCE, o cumprimento das exigências do órgão poderá levar tanto tempo que inviabilize a oferta de ações. No governo, não se descarta a hipótese de acolher as recomendações feitas. Como a coluna havia relatado, a expectativa do governo do Estado era efetuar a capitalização neste mês exatamente para evitar o período eleitoral, que já restringe várias atividades.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

Havia grande expectativa no mercado sobre o avanço do processo de oferta de ações da Corsan porque o governo do Rio Grande do Sul optou por um modelo diferente de outras privatizações no segmento.

Ao contrário do Rio de Janeiro e de Alagoas, que escolheram o formato mais tradicional, de leilão público para vender blocos para gestão privada, o Rio Grande do Sul buscou a capitalização.

Amazon quase triplica quadro de pessoal em CD gaúcho

O centro de distribuição da Amazon em Nova Santa Rita, um dos 12 já existentes no Brasil, está fervendo. A demanda já alta está prestes a se multiplicar. Nos dias 12 e 13, a Amazon faz em 24 países, incluindo o Brasil, o Prime Day, quando oferece descontos em boa parte do catálogo, principalmente nos de marca própria, como a famosa Alexa.

Para dar conta do serviço extra, a Amazon abre milhares de empregos temporários em todo o país. Cerca de 350 colaboradores trabalham durante todo o ano em Nova Santa Rita, mas, neste Prime Day, o número sobe para perto de 950. No Brasil todo, cerca de 6 mil novos trabalhadores se juntam à empresa no período.

Com investimento de R$ 50 milhões, o CD gaúcho da Amazon ocupa cerca de 41 mil metros quadrados dentro do parque logístico 3SB, administrando a entrada e saída de milhares de produtos diariamente. Nesta sexta-feira, a coluna esteve na estrutura, que já está reforçada para o movimento dos próximos dias.

MATEUS BRUXEL

– O Prime Day é o nosso maior pico de vendas no ano, com a Black Friday. Então, contratamos muitos trabalhadores temporários para ter maior capacidade de processamento das demandas sem sobrecarregar os colaboradores habituais, e para continuar cumprindo nossos prazos de entrega rápida – destaca Ana Laura Bueno, líder do centro de distribuição da Amazon em Nova Santa Rita.

No período anterior à Black Friday, que ocorre em novembro, chega nova leva de trabalhadores temporários. Foi o que ocorreu com Isaque Vieira Martins, 22 anos, que mora em Esteio. Isaque foi contratado para essa data no ano passado, e seu bom desempenho fez com que se tornasse permanente.

– Vim com contrato só de 90 dias, mas já entrei com a expectativa de ser contratado, me empenhando ao máximo. Enquanto ainda não era efetivado, ficava com aquela dúvida se seria ou não. Hoje, não tenho mais dúvida, mas o empenho tem de ser o mesmo – diz o jovem, que agora inclusive ajuda a treinar novos colaboradores.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

ESTÂNCIA FELICIDADE, DIVULGAÇÃO

Parrilla e cachoeira entre os cânions

A união do trabalho de toda uma família fez surgir opção de lazer em Cambará do Sul. Com o turismo em desenvolvimento crescente na região, a singularidade das atrações da Estância Felicidade, que incluem carne na parrilla e uma cachoeira exclusiva, além da possibilidade de hospedagem, pode oferecer um ponto de ligação entre os dois parques da cidade.

A propriedade de 24 hectares foi adquirida em 2015 pelo casal Carlos Wolff, 59 anos, e Joseana Barison, 65 anos, que abandonaram os empregos em Porto Alegre para ter mais contato com a natureza. Em 2018, a filha de Joseana, Luiza, 35 anos, mudou-se para a estância, levando o filho Caio, de quatro anos. Hoje, todos – com exceção do caçula – se dedicam apenas à propriedade.

– Estamos sem nenhum outro funcionário fixo no momento, é a família que coloca a mão na massa, todos juntos – define Luiza.

Há três negócios na estância. A principal atração é a Cachoeira do Tio França, ponto turístico já conhecido da região. Com queda d'água de 15 metros, a cachoeira fica dentro da propriedade, com visitação exclusiva. Há uma trilha para chegar até lá que passa por morros e grutas.

– Do estacionamento à cachoeira já tem uma trilha que se pode fazer devagarinho, tirando fotos. Todos os caminhos são autoguiados e têm boa sinalização. O passeio margeia o rio que chega à cachoeira – descreve Luiza.

Além da queda d'água, a Estância Felicidade oferece churrascos sob encomenda. Para grupos de ao menos 10 pessoas, são servidos entrecot, asado de tira, linguiças e legumes feitos na parrilla. Se forem mais de 20 pessoas, ainda é possível fazer o tradicional costelão preparado no fogo de chão. A sobremesa da casa, incluída na refeição, é banana assada na brasa com doce de leite artesanal.

Para quem quiser aproveitar uma estada mais longa e conhecer outras atrações da região, ainda tem possibilidade de alugar uma casa de campo, com espaço para até oito pessoas. Segundo os administradores, é opção muito usada por turistas que vão até Cambará do Sul para visitar os cânions. Como são dois grandes parques, normalmente fica muito cansativo para conhecer ambos em um só dia.

– Estamos a cerca de 15 quilômetros de um parque e a 20 quilômetros do outro. Em Cambará, o forte é o ecoturismo. As pessoas vêm para se conectar com a natureza, respirar ar puro – destaca Luiza.

Serviço: A Estância Felicidade fica a pouco mais de três quilômetros do centro de Cambará, a cerca de 200 quilômetros de Porto Alegre. A visita à cachoeira fica aberta das 8h às 17h todos os dias. O ingresso é de R$ 20 por pessoa, com meia entrada para crianças entre seis e 12 anos. O churrasco custa R$ 125, e a diária de aluguel da casa de campo custa em média R$ 350. Nas quartas-feiras, tudo fecha.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Made in Brazil

A indústria gaúcha do vestuário segue forte no Brasil, mantendo uma fatia de mercado de quase 15%. No Estado, são 3 mil empresas — a maioria micro e pequenos negócios. Presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do RS (Sivergs) e integrante da direção da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Silvio Colombo destaca que a procura por produtos nacionais aumentou na pandemia, invertendo a tendência dos anos anteriores.

Grandes redes de varejo se voltaram mais aos produtores nacionais. O motivo nem foi o custo, mas a logística. A pandemia limitou muito a importação. Portos ficaram fechados na Ásia (especialmente, na China) e houve desabastecimento.

— Pior do que estar caro é não ter o produto. A pandemia mostrou uma dependência muito grande do vestuário importado do Oriente. As empresas (brasileiras) começaram a se equipar melhor e investir – disse Colombo, em entrevista ao programa Acerto de Contas, da Rádio Gaúcha, analisando o novo cenário para o setor.

Entretanto, apesar do aumento da produção nacional, a guerra na Ucrânia impacta diretamente na compra de insumos. Grande parte das peças usadas tem como matéria-prima o petróleo, que disparou de preço nos últimos meses.

— O aumento do petróleo impacta diretamente na venda de sintéticos e de aviamentos como os botões, e praticamente todos vêm do petróleo. Tivemos um impacto de 40% só com esse aumento. A alta do frete também foi muito grande — finalizou Colombo.

GZH
Leia outras colunas em gzh.rs/gianeguerra

Chegou no consumidor

O vestuário, aliás, teve a maior alta entre os grupos da pesquisa de inflação em junho, segundo o IBGE. Os aumentos em destaque foram das roupas masculinas e femininas, que já são mais caras no inverno. Mas as infantis e os calçados também subiram.

— Esse grupo tem registrado alta mês após mês. Uma das explicações é o aumento de preços das matérias-primas, principalmente do algodão. Há também a influência indireta de outros fatores, como a alta dos combustíveis – diz o gerente da pesquisa, Pedro Kislanov.

No Rio Grande do Sul, o grupo vestuário registra aumento médio de preços de 8,23% em 2022, mais do que o dobro da inflação do período. Agasalhos lideram, com altas superiores a 15%. Bolsas estão 14% mais caras. Sapato masculino subiu 13% e o feminino, mais de 9%. Tênis, sandálias e chinelos também ficaram em torno de 10% mais caros no primeiro semestre do ano, quando a inflação acumulada foi de 3,85%.

Futuro vitivinícola na região da Campanha

Os verões quentes têm garantido safras históricas às vinícolas, inclusive à Miolo Wine Group. Com sede no Vale dos Vinhedos, a empresa aposta cada vez mais na Campanha, para onde planeja um museu, um free shop na vinícola e a parceria com um passeio de trem. O diretor superintendente Adriano Miolo (foto) conversou com a coluna por mais de quatro horas na sede da empresa. Confira trechos.

GIANE GUERRA

Quais são os planos para o enoturismo na Campanha?

É uma região de grande potencial. Acabou de ser certificada pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), o que significa que vai atrair muitos turistas para conhecer os vinhos. Nós temos dois projetos hoje: o Seival, em Candiota, e o Almadén, em Santana do Livramento. Vamos inaugurar o enoturismo da Almadén, que completa 50 anos de vitivinicultura em 2023, pioneira na região. Será um parque como é a Miolo no Vale dos Vinhedos, com free shop.

E o projeto do trem?

O parque da Almadén será integrado ao roteiro turístico Trem do Pampa, que fará um passeio de 20 quilômetros que sairá da estação central até Palomas. O turista poderá degustar vinhos e visitar a vinícola. Já teve autorização do Dnit *(Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)*.

GZH
Veja a entrevista completa em gzh.rs/miolo

A Miolo tem a imagem ligada à Serra, mas a maior parte dos vinhedos está na Campanha.

Temos mil hectares, mas 70% da nossa extensão de vinhedos está na Campanha. Então, para nós, é o grande terroir *(extensão de solo cultivado com sabores regionais, influenciados pelo clima da área)* de inovação, de desenvolvimento, de tecnologia. Não tenho dúvida que vai ser uma das grandes regiões vitivinícolas brasileiras do futuro.

Quais são os Sete Lendários?

São os nossos melhores vinhos das quatro regiões onde produzimos, só possíveis de serem feitos em safras excepcionais. Fizemos em 2018, 2020 e faremos agora em 2022. São sete: Merlot Terroir, Testardi Syrah, Quinta do Seival Castas Portuguesas, Vinhas Velhas Tannat, Sesmarias, Sebrumo Cabernet Sauvignon e Lote 43.

MARK HAMBURGUERIA, DIVULGAÇÃO

Uma hamburgueria que abre

Foi aberta a primeira unidade da Mark Hamburgueria fora de Porto Alegre. A operação fica em Canoas e teve investimento de R$ 200 mil. A loja tem 150 metros quadrados, com capacidade para 60 clientes, e empregou oito pessoas. Ela tem delivery para Cachoeirinha e Esteio, o que aumenta o alcance da marca.

Com faturamento aproximado de R$ 4 milhões em 2021, a hamburgueria prevê para este ano atingir R$ 6 milhões. A rede vem projetando a abertura de filiais no formato de franquia. Em parceria com o grupo 300 Franchising, a primeira unidade franqueada deve passar a operar nos próximos 90 dias. O projeto ainda prevê 300 unidades até o final de 2023 em outros Estados.

RAFAEL CVITKO, ARQUIVO PESSOAL

Um restaurante que fecha

O tradicional A Canga, de São Sebastião do Caí, vai encerrar suas atividades em outubro, após 55 anos. Em suas redes sociais, a empresa agradeceu aos clientes e os convidou a irem até o local antes do fechamento.

— Desde a crise de 2016, tem sido difícil para nós. E agora com inflação, custo fixo alto, capacidade de consumo mais restrita, está ainda mais difícil — desabafa o proprietário Rafael Cvitko à coluna.

Ele diz que a nova praça de pedágio a ser construída na região, que aumentará a tarifa atual e fará com que haja cobrança nos dois sentidos, também afastaria a clientela. A ideia, em um primeiro momento, é continuar com a venda dos congelados em pontos da Serra, em Porto Alegre e na Região Metropolitana, além do Vale do Caí.

FOME NA CAPITAL

Doação de alimentos ficou só no papel

BRUNO PANCOT
bruno.pancot@zerohora.com.br

Quase oito meses depois da publicação do decreto que regulamenta a doação de alimentos por bares e restaurantes em Porto Alegre, a norma, que poderia atenuar a fome de muita gente, ainda não saiu do papel. Conforme as entidades que representam o setor de bares e restaurantes, não há qualquer registro de estabelecimentos que tenham aderido à entrega de excedentes para instituições que atendem pessoas em situação de insegurança alimentar.

O principal problema, conforme os donos de restaurantes, é a logística. Segundo eles, o decreto, assinado pelo prefeito Sebastião Melo em 19 de novembro do ano passado, não deixa claro de que forma e por quem deve ser feito o transporte dos excedentes.

– Não é simplesmente doar comida, precisa de uma adaptação dos bares e restaurantes. Tem que ter embalagem e transporte. Sair do restaurante e chegar até quem precisa é o ponto nevrálgico – explica Maria Fernanda Tartoni, proprietária do Tartoni Ristorante e membro do conselho da Abrasel.

Na época do decreto, a novidade foi comemorada pelos empresários dos setor. Entendeu-se que a norma poderia facilitar a doação de alimentos sem o risco de os estabelecimentos serem responsabilizados no caso de alguém passar mal após o consumo. No entanto, a regra não vingou.

Na outra ponta, pelo menos 15 entidades manifestaram interesse de receber as doações, segundo a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). São instituições que oferecem serviços de convivência com almoço, lanche e distribuição de marmitas.

MATEUS RAUGUST, PMPA, DIVULGAÇÃO, BD 19/11/2021

Prefeito assinou decreto durante solenidade realizada em novembro

MP articula aproximação de restaurantes e entidades

A fim de destravar a entrega de alimentos, o Ministério Público (MP) tentará mobilizar os bares, restaurantes e as entidades sociais. A promotora Cinara Braga, da Promotoria da Infância e da Juventude de Porto Alegre, afirma que existem instituições com condições para buscar os excedentes. A questão a ser resolvida é a união das duas pontas: engajar quem quer doar e fazer a comida chegar até quem precisa.

– A Fasc ficou de fazer um levantamento das instituições. Mas não adianta saber que existem. Precisa saber em que bairros ficam, quando podem buscar, para fazer um esquema de entrega com bares e restaurantes – explica a promotora.

Uma reunião envolvendo MP e Fasc está marcada para a próxima quarta-feira. O objetivo é organizar o fluxo das doações e destravar a entrega de alimentos. Um dos pontos que precisa ser acertado, por exemplo, é quem ficará responsável pelos recipientes para embalar a comida – os restaurantes ou as entidades.

– A responsabilidade do doador se encerra no momento em que faz a entrega. Bares e restaurantes podem fazer contato com promotoria ou com a Fasc – diz Cinara Braga.

Os estabelecimentos que desejam doar podem entrar em contato com a Promotoria da Infância e da Juventude pelo telefone (51) 3295-1909 ou pelo e-mail pjij-acolhimento @mprs.mp.br.

GZH
Veja como ajudar projetos sociais em **gzh.rs/solidariedade**

CAMPO E LAVOURA **BRUNA OLIVEIRA** INTERINA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br bruna.oliveira@zerohora.com.br

Consórcio para máquinas em alta

A adesão aos consórcios no segmento de máquinas agrícolas deu um salto nos últimos cinco anos. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), o crescimento foi de 326,5% na comparação entre os primeiros cinco meses de 2018 a 2022.

Eram 7,47 mil cotas no período de janeiro a maio de 2018, passando para 31,86 mil no mesmo período em 2022.

O maior volume acumulado de consorciados contemplados neste período esteve na Região Sul, com fatia de 37%, muito pelo seu polo representativo no agro e também pela grande concentração de administradoras de consórcios. A região é a segunda maior no registro de adesões (25,1%), atrás do Sudeste (39,1%).

Um dos motivos que explicam o crescimento da modalidade é o juro caro no país, com a Selic em 13,25% ao ano. Outro, é que os consórcios costumam praticar baixas taxas mensais de administração. Além disso, a modalidade aceita pagamentos variados, em parcelas que podem ser pagas por safras anuais ou antecipadas.

Jocimar Martins, presidente da ABAC para a regional Sul I, que abrange RS e SC, pontua que o crescimento não é de hoje e tem a ver com o planejamento dos produtores, algo que é inerente ao agro.

– Também não é algo passageiro. Temos no agro a oportunidade de renovar frotas, do pequeno ao grande produtor – diz Martins.

Na avaliação de Claudio Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do RS, o consórcio é uma ferramenta que veio para ajudar o setor.

– É um mercado que está crescendo muito porque o produtor vai fazendo uma poupança forçada e quando tem a necessidade de comprar, dá um pequeno lance e já consegue adquirir uma boa máquina – observa Bier.

Conforme levantou a ABAC, os créditos praticados pelos consórcios têm 0,147% como taxa mensal média de administração e 88 meses de prazo médio de duração dos grupos. Os índices de correção mais utilizados nos contratos são a tabela do fabricante e o IPCA. O valor médio do crédito praticado no consórcio de máquinas agrícolas e implementos é de R$ 291 mil.

– O produtor viu no consórcio uma oportunidade. São alternativas para não ficar dependendo do Moderfrota e outros créditos oficiais do governo – completa Bier.

A pesquisa ainda mostra que 66,7% dos contemplados em consórcio de máquinas optaram por equipamentos novos e 33,3% pelos seminovos. Os bens mais escolhidos nos últimos anos foram tratores, colheitadeiras e semeadoras.

NO RADAR

A demora na análise de propostas do Terra Brasil será tema de audiência pública na Assembleia na próxima segunda. De acordo com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag) e sindicatos de trabalhadores rurais, cerca de 240 propostas aguardam na fila de espera, algumas há mais de cinco meses. O programa oferece condições de financiamento para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam comprar imóvel rural. A expectativa é de que a superintendente do Ministério da Agricultura no RS, Helena Rugeri, participe da reunião e possa explicar o atraso. A organização do encontro é do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha, deputado Elton Weber.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

70%

foi o quanto cresceu a exportação gaúcha de ovos no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foi embarcada um total de 1,1 tonelada, conforme a Organização Avícola do Rio Grande do Sul (Asgav/Sipargs). A exportação de carne de frango também cresceu no RS, em 8% no mesmo período. Ao todo, foram comercializadas 380 mil toneladas. Para a Asgav/Sipargs, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia influenciou esse cenário.

Sinal verde aos hermanos

FRANCISCO BOSCO, ESPECIAL, BD, 11/01/2017

Preocupante e animador. Assim é vista pelos pecuaristas e pelos frigoríficos, respectivamente, a exportação de ovinos em pé do Uruguai para o Brasil, que, nesta semana, ganhou um facilitador: a habilitação de um posto de controle sanitário no município de Artigas, que faz divisa com Quaraí (RS). Antes, os animais comercializados com o Brasil só poderiam se deslocar por Aceguá, município que faz fronteira com os dois países mais ao sul do RS.

Para a indústria gaúcha, é fato a se comemorar:

– Temos mais demanda do que oferta. Com esse facilitador, vamos ter matéria-prima para esse trabalho – justifica o diretor-executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no RS (Sicadergs), Zilmar José Moussalle.

Mas nem todo mundo vê com bons olhos. A presidente da Comissão de Ovinos da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Elisabeth Lemos, afirmou que o principal receio dos produtores gaúchos com que tem conversado é de uma nova precificação da carne no Brasil:

– A queixa dos produtores é de que haverá uma concorrência muito grande no mercado e os preços do cordeiro irão cair.

FORAM PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA BOLSA JUVENTUDE RURAL, DA SECRETARIA DA AGRICULTURA. O NOVO PRAZO É DIA 14 DE JULHO. ESTÃO SENDO OFERECIDAS 712 BOLSAS DE R$ 200 MENSAIS CADA, POR UM PERÍODO DE 10 MESES, PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, ENTRE 15 E 29 ANOS. A IDEIA DA INICIATIVA É QUE CADA JOVEM PROPONHA UM PROJETO E O DESENVOLVA NA PROPRIEDADE DA SUA FAMÍLIA PARA COMEÇAR A GANHAR ALGUM SUSTENTO.

PORTO ALEGRE

Prefeitura explica ao TCE compensação de obra privada

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

A prefeitura de Porto Alegre entregou ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) esclarecimentos sobre a decisão de pagar a compensação vegetal de uma obra que envolve contrapartidas do Centro Comercial Assis Brasil, complexo onde foi erguida a primeira loja da Havan em Porto Alegre. Em 23 de junho, o TCE determinou que o pagamento de R$ 1,7 milhão (por 17,2 mil mudas de árvores) não fosse feito até que o negócio estivesse esclarecido.

A revelação de que o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) decidiu arcar com essa compensação vegetal, que, em regra, é de responsabilidade dos empreendedores, foi feita pelo Grupo de Investigação da RBS (GDI) em 6 de junho. Depois disso, o Ministério Público de Contas analisou o caso e pediu ao TCE averiguação dos termos do negócio e também que o pagamento não fosse feito. Em decisão liminar, o TCE suspendeu o pagamento e pediu esclarecimentos.

O Executivo sustenta que a decisão de pagar a compensação vegetal decorreu de um acordo em prol de benefício da cidade. Conforme o Dmae e a Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), o empreendedor do Centro Comercial Assis Brasil, que é a Edmonton-Comércio e Serviços Ltda, assumiu todas as compensações ligadas diretamente ao empreendimento.

No caso em discussão, que envolve pagamento pelo Dmae de R$ 1,7 milhão por compensação vegetal, estaria envolvida uma “contrapartida a mais”.

O serviço a ser feito é o de adequação – limpeza e desassoreamento – de um canal de drenagem pluvial do Dmae. Segundo o diretor-geral do departamento, Alexandre Garcia, o empreendimento da Havan ocupa, na região, uma área de seis hectares, enquanto o serviço a ser feito no canal deve beneficiar um total de 200 hectares.

GDI
JORNALISMO INVESTIGATIVO

– O que vai ser feito não é para viabilizar o empreendimento da Havan. As obras que viabilizaram o empreendimento já foram feitas. Agora, o que será feito é uma contrapartida e trará um benefício muito maior, que o município não teria como executar em curto prazo – disse Garcia.

A prefeitura sustenta que o custo da compensação vegetal – de R$ 1,7 milhão – representa cerca de um terço do que o empreendedor vai gastar com os serviços no canal de drenagem, que seria de cerca de R$ 5 milhões. Garcia diz ainda que essa contrapartida foi exigida durante as negociações de liberação da obra do complexo, mas que poderia não ter sido aceita pelo empreendedor. Como houve a aceitação, o município então negociou para “compatibilizar o negócio”.

GZH
Mais reportagens do GDI em
gzh.rs/GDIgzh

O titular da Smamus, Germano Bremm, detalhou ao GDI que quando a responsabilidade do empreendedor foi colocada no termo de compromisso, em 2020, foi feita apenas de forma genérica, exigindo ainda estudos. A Edmonton fez os estudos dos custos para executar a contrapartida e levou para negociação com os órgãos públicos.

– Se é algo que vai atender o todo, vamos construir forma razoável de resolver, e a legislação nos permite isso – diz Bremm.

Os esclarecimentos apresentados pela prefeitura vão ser verificados pela área técnica do TCE, que fará um parecer para análise da relatora do caso, a conselheira substituta Heloisa Tripoli Goulart Piccinini.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL Nº 5000299-58.2011.8.21.2001/RS AUTOR: BANCO BRADESCO S.A. RÉU: EDSON SOBIESKI DA COSTA Local: Porto Alegre Data: 09/06/2022 EDITAL Nº 10020311949 Edital de Citação Prazo do Edital: 20 (vinte) Objeto: Citação EDITAL DE CITAÇÃO – PROCEDIMENTO COMUM Juízo Programa de Gestão e Racionalização das Ações em Massa - PROGRAM I - Porto Alegre. Prazo de: dias. Natureza: Alienação fiduciária Processo:50002995820118212001. Partes: BANCO BRADESCO S.A., EDSON SOBIESKI DA COSTA .Objeto do edital: CITAÇÃO do(a) requerido(a) para se defender no processo acima referido, permanecendo ciente de que terá o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar contestação, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da sua publicação.Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Porto Alegre, 09/06/2022. SERVIDORA: MARTA ALVES DOS SANTOS. JUIZA: GIOCONDA FIANCO PITT. K-08e09/07

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	AZUL PN N2	6,23	12,45
	CIELO ON NM	5,13	4,10
	VIA ON NM	3,40	2,43
	3R PETROLEUM ON NM	3,13	32,90
	MAGAZ LUIZA ON NM	2,34	2,62
MAIORES BAIXAS	HAPVIDA ON NM	-4,37	6,34
	CVC BRASIL ON NM	-4,28	7,16
	SID NACIONAL ON	-3,03	15,05
	TOTVS ON NM	-3,00	24,92
	SUZANO S.A. ON NM	-2,86	47,59
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-2,31	75,40
	PETROBRAS PN N2	1,12	28,80
	ITAU UNIBANCO PN EJ N1	0,04	22,91
	LOCALIZA ON EJ NM	-0,27	55,85
	MAGAZ LUIZA ON NM	2,34	2,62

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	100.288	-0,44%	1,77%	-4,32%	-20,04%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	17,481 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
07/07	0,6491	0,5000	07/06 A 07/07	0,1484
08/07	0,6509	0,5000	08/06 A 08/07	0,1501
09/07	0,6520	0,5000	09/06 A 09/07	0,1512
10/07	0,6260	0,5000	10/06 A 10/07	0,1254
11/07	0,5950	0,5000	11/06 A 11/07	0,0945
12/07	0,6218	0,5000	12/06 A 12/07	0,1212

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
05/07	30	13,21*
06/07	30	13,23*
07/07	30	13,24*
08/07	30	13,25*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	-
EM 2022	5,49	5,61	8,16	7,84	7,20	-	-
12 MESES	11,89	11,92	10,70	11,12	11,75	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	ABRIL/21	MAIO/21	JUN/21
PC/IEPE	11,37%	12,63%	12,14%
INPC/IBGE	11,73%	12,47%	11,90%
IPC/FIPE	10,96%	12,26%	12,27%
IGP-DI/FGV	15,57%	13,53%	10,56%
IGP-M/FGV	14,77%	14,66%	10,72%
IPCA/IBGE	11,30%	12,13%	11,73%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,65%	13,00%	11,23%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
05/07	5,3893	5,3893	5,3899	5,5262	5,5273
06/07	5,4595	5,4315	5,4321	5,5233	5,5261
07/07	5,3451	5,3634	5,3640	5,4471	5,4498
08/07	5,2680	5,3080	5,3086	5,4020	5,4047

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,16	5,45
DÓLAR – EUA**	5,10	5,70
EURO*	5,25	5,56
DÓLAR CANADENSE**	3,60	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,80	6,95
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,20	3,95

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
NOV	5,5595	DEZ	5,6591
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
05/07	99,65	102,95
06/07	98,14	100,04
07/07	102,27	104,12
08/07	104,86	107,15

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
05/07	301,70	1.764,80
06/07	300,00	1.737,70
07/07	294,00	1.739,50
08/07	291,60	1.740,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
JAN	0,73	5,57	JAN/22	9,25%
FEV	0,76	4,81	FEV/22	10,75%
MAR	0,93	3,88	MAR/22	11,75%
ABR	0,83	3,05	ABR/22	11,75%
MAI	1,03	2,02	MAI/22	12,75%
JUN	1,02	1,00	JUN/22	13,25%

FONTE: RECEITA FEDERAL
*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para junho está cotado a US$ 16,30.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
JUL/22	16,3025	15,9125
AGO/22	15,1325	14,8525
SET/22	14,1425	13,8300
FARELO (TONELADA)		
JUL/22	478,40	470,00
AGO/22	431,30	423,50
SET/22	412,30	401,00
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
JUL/22	64,07	63,17
AGO/22	62,59	61,62
SET/22	61,43	60,51

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 145	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 75,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 210	60 KG
MILHO	R$ 89,50	60 KG
SOJA	R$ 184,80	60 KG
TRIGO	R$ 2.210	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 04/07/2022 a 08/07/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,30	10,96	11,50
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,76	11,50
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,35	6,40
VACA	KG VIVO	9,60	10,00	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2239, 07 JUNHO. 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 06/07/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	11,97
NOVILHA (12 A 24 MESES)	10,37
NOVILHA (26 A 36 MESES)	9,49
NOVILHA PRENHA	10,52
TERNEIRO	12,32
NOVILHO (12 A 24 MESES)	10,92
NOVILHO (26 A 36 MESES)	9,63
VACA PRENHA	9,32
VACA DE INVERNAR	8,90
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	9,95
BOI GORDO	11,01
VACA GORDA	10,13

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

EMPREENDEDORISMO NO RS

Avaliação personalizada, lavoura mais produtiva

Empresa da Região Central, criada em 2004, presta serviços de agricultura de precisão – o que ajuda produtores rurais a conhecer, entender e tratar a variabilidade do solo de forma eficiente

A SÉRIE

Com o objetivo de apresentar histórias inspiradoras, a série de reportagens Empreendedorismo no RS estreia nesta edição conjunta. Semanalmente, até 10 de setembro, contaremos trajetórias de empreendedores que transformaram uma ideia em realidade. Fundadores e sócios de 10 empresas de diferentes cidades compartilharão desafios superados e dicas para quem deseja abrir seu próprio negócio nos ramos de tecnologia no campo, saúde, moda, cuidados com o corpo e outros.

Próxima edição (16/7):
Uma cervejaria em meio à natureza

JEFFERSON BOTEGA

Laboratório faz análises de solo, sementes e folhas para adequar e otimizar aplicação de insumos conforme as necessidades de cada cliente, gerando resultados mais efetivos

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

Rastros de terra que cobrem a sala indicam o material mais examinado no laboratório da empresa Base – Precisão na Agricultura. Em sacos do tamanho de uma mão, ficam amostras ainda úmidas de solo, recém chegadas de lavouras de diferentes municípios do Rio Grande do Sul. Depois de secas e moídas, todas passarão por análises para identificar ao menos 15 elementos que podem apontar o estado nutricional do solo.

– É como um exame de sangue, em que se colhe a amostra e analisa glicose, colesterol... Nós analisamos argila, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, zinco, entre outros. E enquanto um exame de sangue é interpretado por médicos, nossos laudos são interpretados por agrônomos – explica Ademir Wendling, 45 anos, sócio da Base.

Com sede em Silveira Martins, na região central do Estado, a cerca de 28 quilômetros de Santa Maria e 280 quilômetros de Porto Alegre, a empresa presta serviços de agricultura de precisão – o que ajuda produtores rurais a conhecer, entender e tratar a variabilidade do solo de forma eficiente para aumentar a produtividade. Este trabalho inclui coletas de amostras, análises (de solo, semente e folhas) e recomendação de fertilização, ou seja, qual tipo e quanto de adubo precisa ser aplicado nas lavouras.

Oportunidade

Agrônomo formado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Wendling conta que a Base foi fundada em 2004, dentro da incubadora tecnológica da instituição, quando ele e o colega Charles Bolson Pontelli, hoje com 44 anos, faziam mestrado. Na época, não planejavam empreender, mas abraçaram a oportunidade de prestar serviço para uma empresa multinacional, disponibilizando treinamentos, demonstrações e testes de campo de máquinas com tecnologias embarcadas.

> *Antigamente, se usava o mesmo adubo para toda uma fazenda. Com o nosso trabalho de coleta, análise e geração do mapa de fertilidade, foi possível identificar a necessidade de volumes diferentes de fertilizantes corretivos no solo. Assim, otimizamos o custo que existe, porque é necessário fertilizar, mas com informações o produtor passa a usar as quantidades corretas nos locais corretos, o que aumenta a produtividade e otimiza o insumo.*
>
> **ADEMIR WENDLING**
> Sócio da Base

No ano seguinte, passaram a fazer as coletas de solo para outra companhia, que encaminhava o material para análise em um laboratório terceirizado e ficava responsável pela recomendação. Mas avaliaram que a empresa não tinha a preocupação de gerar bom resultado para o cliente. Assim, em 2008, os sócios investiram na montagem do laboratório de análises de solos e começaram o trabalho de agricultura de precisão. Também seguiram atuando no ramo de mecanização agrícola, com a venda de tecnologias para produtores.

De acordo com Wendling, historicamente, a adubação representa um valor bastante significativo, de 20% a 30%, do total de gastos com as lavouras. Isso porque os solos gaúcho e brasileiro são deficientes e precisam de fertilizantes e corretivos, e, se não houver esse investimento, a produtividade será menor. E se a fertilização for feita de forma errada, o gasto será maior, sem resultar na correção desejada.

Hoje, a Base atende empresas privadas e órgãos públicos de diversas cidades gaúchas e conta com cerca de 40 funcionários. A mudança para a sede própria, no Centro de Silveira Martins, ocorreu em 2015.

Onde fica

Sede da empresa Base – Precisão na Agricultura fica localizada em Silveira Martins, na Região Central, a cerca de 28 quilômetros de Santa Maria e 280 quilômetros de Porto Alegre

Mais sobre empreendedorismo você confere em **gzh.rs/empreende**

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Agrônomo sócio da Base, Ademir Wendling mostra quadriciclo que coleta material direto no campo do agricultor

Planejamento administrativo e estratégico para se desenvolver

Para os sócios Ademir Wendling e Charles Bolson Pontelli, uma das principais dificuldades enfrentadas no início do negócio foi descobrir como gerenciar e vender o serviço da Base. Na faculdade, aprenderam toda a parte técnica, mas, ao abrirem a empresa, perceberam que não sabiam como montar uma campanha comercial para atingir o produtor rural. Consultorias especializadas e profissionais da área ajudaram os sócios a driblar o problema.

– Muitas vezes, pecamos nessa organização administrativa, de planejamento estratégico, gestão de pessoas. Fomos aproveitando as oportunidades do mercado, mas a oportunidade de crescer de forma mais ordenada ficou de lado no primeiro momento, por não termos uma formação administrativa e não termos agregado alguém com essa experiência. Se pudesse começar de novo, começaria de forma diferente – conta Pontelli.

> *Fomos aproveitando as oportunidades do mercado, mas a oportunidade de crescer de forma mais ordenada ficou de lado no primeiro momento, por não termos uma formação administrativa e não termos agregado alguém com essa experiência. Se pudesse começar de novo, começaríamos de forma diferente.*
>
> **CHARLES BOLSON PONTELLI**
> Sócio da Base

No decorrer do trabalho, outro empecilho se apresentou: a questão da sazonalidade.

– Trabalhamos muito em três meses *(maio, junho e julho)* e pouco em nove – destaca Wendling.

Para não precisar reduzir as atividades nos períodos de menor demanda, a Base faz campanhas comerciais com diferenciais de preço e condições de pagamento facilitadas. Além disso, a empresa possui certificação de qualidade da Rede Metrológica do Rio Grande do Sul, o que resulta em um subsídio de até 60% do Sebrae aos produtores, facilitando o acesso aos serviços da Base com custo mais baixo.

Na contramão de diversas empresas gaúchas, a Base não passou por problemas financeiros ou cortes durante a pandemia de covid-19, bem pelo contrário: teve inclusive aumento de demanda, já que os laboratórios públicos não estavam funcionando e, em 2021, o Estado teve uma boa safra, resultando em maior investimento em correção de solo.

– A atividade rural não parou, mas, no início, tínhamos dúvidas sobre como seria o ano, pensávamos nisso. Talvez tivéssemos que fechar as portas da empresa em caso de contaminação, mas estávamos preparados para isso – afirma Wendling.

Para empreender no setor da agricultura, Wendling recomenda busca constante por conhecimento, já que as atualizações tecnológicas são muito dinâmicas, e estar dentro da propriedade do produtor para enxergar o que já existe e o que é de fato aplicável:

– Quem quer empreender tem que conhecer a tecnologia que existe, ter o conhecimento técnico e buscar adaptá-la à realidade do produtor, ao que ele realmente pode aplicar na sua lavoura.

Pessoas

Pontelli complementa citando que investir em gestão de pessoas é fundamental no ramo da prestação de serviços:

– O centro do negócio da empresa está em ter profissionais qualificados e que estejam motivados para levar a empresa para frente.

Outro fator importante ressaltado por Wendling para o crescimento da empresa é o reinvestimento nos primeiros anos.

– No início, os sócios não tinham salário, só uma ajuda de custo. Todo lucro da atividade era reinvestido na empresa para aquisição de sede própria, veículos, equipamentos de qualidade. Nos estruturamos muito bem para depois começar a tirar parte do lucro para investir em outro lugar – explica.

Reconhecimento de mercado para ampliar áreas de atuação

O Estado possui bom mercado para quem quer empreender na área de agricultura, pois ainda há lacunas no leque de soluções ofertadas aos produtores. Entre os ramos que estão crescendo e precisam de empresas e profissionais, Ademir Wendling, sócio da Base, cita agricultura biológica, assistência técnica e tecnologias para máquinas agrícolas.

Ao longo dos anos, a Base ampliou o número de serviços disponibilizados e, além da análise de solo, passou a oferecer análise de sementes e folhas.

– Sabíamos que se precisaria de análise de fertilizantes e de análise biológica. E essa é uma das coisas em que estamos buscando investir, porque tem outros serviços de campo que poderíamos oferecer. Então, tem muito campo – afirma Wendling.

A empresa deseja ampliar ainda mais sua atuação, mas precisa aumentar o número de funcionários internos e a equipe técnica comercial. Wendling indica que, antes de fazer esse tipo de movimento, os empreendedores avaliem se estão consolidados no mercado e se contam com profissionais capacitados para o novo serviço, estrutura física adequada e condições financeiras para manter a ampliação.

Atualmente, os sócios da Base buscam estratégias para a manutenção de profissionais com conhecimento técnico e destinam parte do lucro da empresa ao desenvolvimento de uma fazenda modelo para aplicar suas tecnologias e obter um diferencial produtivo que sirva de exemplo aos produtores gaúchos.

Operação

Em um espaço de 700 metros quadrados, funcionários se dividem para cumprir a demanda de trabalho que, nesta época do ano, chega a mil análises por dia. Não há divisórias físicas, mas em uma área são examinados os elementos do solo e na outra, das sementes – os ritmos e metodologias de trabalho são bem diferentes.

– Outono é o período depois da colheita da soja, quando começa a coleta de solo, então aumenta bastante o número de análises. Enquanto em janeiro não fazemos mil por semana, agora fazemos mais de mil por dia – relata Graziele Dias Wendling, responsável técnica pelo laboratório.

A agrônoma explica que algumas etapas das análises de solo, sementes e folhas são manuais e, outras, automatizadas. Os resultados obtidos pelos equipamentos do laboratório são salvos e gerenciados por um software, dando origem ao laudo.

Segundo Ademir Wendling, para aumentar a capacidade operacional e garantir a qualidade, é importante automatizar processos, investindo em tecnologia.

Automatização de processos garante qualidade do serviço

BALANÇO

RS recebe apenas 1,8% de verbas do MEC para creches

Norte e Nordeste concentram liberação de recursos; dados comprovam necessidade maior, mas há influência política

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

O Grupo de Investigação da RBS (GDI) mostrou recentemente que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ligado ao Ministério da Educação (MEC), financiou 101 obras que estão inacabadas no Rio Grande do Sul. A maioria, creches do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), afora algumas coberturas de ginásios. Mas os problemas dos gaúchos não se resumem a escolas infantis inacabadas, um fenômeno nacional, aliás (existem cerca de 3 mil obras escolares interrompidas no país).

O Rio Grande do Sul recebeu apenas 1,8% dos empenhos para creches feitos pelo FNDE durante o governo Jair Bolsonaro, conforme levantamento feito pela reportagem de GZH junto ao Portal da Transparência do governo federal.

A análise dos números mostra que o MEC/FNDE fez 17,4 mil empenhos de verbas para escolas infantis no país (empenho é a reserva de uma verba para determinada destinação, que pode se confirmar ou não). A maioria absoluta, para novas obras. Desses 17,4 mil, apenas 321 (1,8%) foram para o Rio Grande do Sul .

O GDI pediu à Confederação Nacional de Municípios (CNM) uma análise sobre esses repasses. O levantamento passa pela gestão de três presidentes (Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro) e se baseia nos restos a pagar, que correspondem às despesas que foram empenhadas ou liquidadas durante o ano, mas que não chegaram a ser pagas até o final dele. Eles podem ser processados (quando geraram benefício, ainda que parcialmente) ou não processados (quando são apenas promessa).

No tocante ao programa Proinfância, a CNM localizou 535 empenhos de 2012 (governo Dilma) até 2020 (governo Bolsonaro). Desses, apenas 14 foram para o Rio Grande do Sul (2,6% do total). A título de comparação, o Maranhão ficou com 15,3% das verbas empenhadas (82 empenhos).

Mesmo que sejam levantamentos diferentes (o do GDI abrange todos os empenhos, o da CNM só os restos a pagar), o padrão em ambos mostra que o Rio Grande do Sul recebe menos verbas, em se tratando de escolas infantis.

Demanda

Conforme a CNM, há explicações para isso. O Plano Nacional de Educação determina que 50% das 10 milhões de crianças de zero a três anos existentes no país devam ser atendidas por creches. Hoje, só 37% estão matriculadas, e o Rio Grande do Sul está bem colocado nesse item, se comparado com Estados do Norte e Nordeste. A taxa de atendimento desse público entre os gaúchos é de 42%, enquanto no Nordeste, por exemplo, é de 26%.

– A demanda no Sul por novas creches é menor. Então, é necessária mais construção de escolas infantis para Nordeste e Norte do que para Sul e Sudeste, cujas redes já são consolidadas – pondera o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

A CNM também fez levantamento sobre 6,9 mil obras paradas no país desde 2012, das quais 2,6 mil são escolas. Dessas instituições de ensino, 6% ficam na Região Sul, enquanto 54% estão no Nordeste e 25% no Norte. Outro indicativo, ressalta o presidente da CNM, do motivo de o governo federal priorizar verbas para essas regiões. Elas concentram maior necessidade de creches e, também, em paralelo, mais construções abandonadas. Por isso necessitam de mais recursos financeiros.

A CNM explica que a combinação sobre mais verbas também passa por um pacto com os prefeitos, que podem priorizar creches ou outra demanda.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 08/03/2022

Escola Clara Nunes, no bairro Lami, na Zona Sul, é uma das creches inacabadas exibidas em reportagem anterior

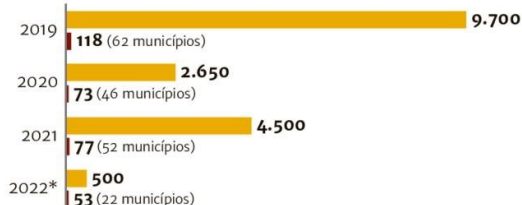
Força da articulação

- A Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs) concorda que o Nordeste é priorizado por ser região mais pobre, mas não apenas isso. Conforme Márcio Biasi, assessor da Famurs na área de educação, a priorização das verbas também atende a critérios políticos.
  – O Nordeste tem nove Estados e 24 senadores. O Sul tem três Estados e nove senadores. A influência deles para captar verbas é muito maior, isso é matemático. Eles também têm muito mais deputados e os governantes federais sabem que isso significa votos – resume Biasi
- O assessor da Famurs considera difícil mobilizar o Sul para mudar esse quadro, porque a troca de critérios passaria por necessidade de modificar também a representatividade parlamentar de cada Estado. Algo difícil de ser aprovado no Congresso
- O FNDE não comentou a diferença de distribuição de recursos entre as regiões

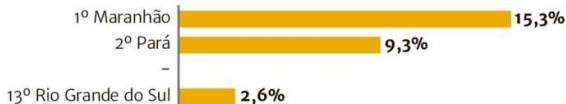
GZH
Leia mais sobre escolas inacabadas em **gzh.rs/inacabadas**

Os números

EMPENHOS DO FNDE PARA CRECHES

Ano	Brasil	Rio Grande do Sul
2019	9.700	118 (62 municípios)
2020	2.650	73 (46 municípios)
2021	4.500	77 (52 municípios)
2022*	500	53 (22 municípios)

* Dados até abril de 2022
Fonte: Portal da Transparência do governo federal

VERBAS PARA CRECHES (RESTOS A PAGAR) DE DILMA A BOLSONARO

De 2012 até 2020, foram 535 empenhos no programa Proinfância no país. Maranhão e Pará foram os Estados que mais receberam

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios (CNM)

ESCOLAS COM CONSTRUÇÃO PARALISADA DE 2012 A 2021

Fonte: CNM e MEC

tvglobo
rbstv
the Voice
KIDS
TODO DOMINGO UM NOVO EPISÓDIO, APÓS A TEMPERATURA MÁXIMA!

IMPACTO DO CORONAVÍRUS

Transplante de córnea cai durante pandemia

LARISSA ROSO
larissa.roso@zerohora.com.br

Dentre tantos setores da saúde impactados pela pandemia, que nos piores momentos obrigou que quase todos os esforços fossem concentrados no atendimento da covid-19, o dos transplantes foi um dos que sofreram os maiores abalos no Brasil. Cirurgias foram suspensas por meses, o que provocou aumento das filas de espera, agravamento do quadro de pacientes e alta do número de óbitos.

Dos órgãos e tecidos que podem ser transplantados, a córnea (tecido transparente que fica na frente da íris), de procedimento simples e frequente, representa bem como a turbulência do coronavírus complicou uma das áreas com melhor fluxo. O tempo de espera para receber córnea no Rio Grande do Sul, até 2019, era de, no máximo, dois meses, o que se chama de "fila zero" – o período serve mais para o receptor se organizar para a operação do que, de fato, esperar que apareça um doador.

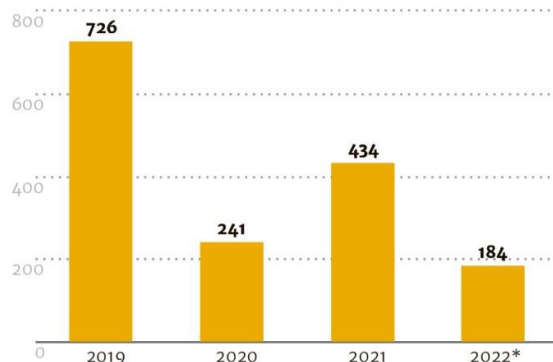
Autorização

A comparação de 2019, ano anterior ao do início da crise sanitária, com os posteriores, é ilustrativa: em 2020, por exemplo, a redução no número de transplantes de córnea foi de 67% no Estado (de 726 procedimentos para 241), de acordo com a Central de Transplantes do Estado *(veja no gráfico)*. Houve recuperação em 2021 e especialistas apelam para a sensibilização da população para que o número de doadores aumente. Mesmo que o indivíduo manifeste, em vida, a vontade de se tornar doador, a palavra final é da família.

Para a retirada das córneas, a morte encefálica não é pré-requisito, o que aumenta o número de potenciais doadores. A partir da parada dos batimentos cardíacos do paciente, as equipes têm até seis horas para a captação. São impeditivos para a doação condições como HIV, hepatites B e C, leucemia, câncer no olho e doenças na córnea. Não é necessário haver compatibilidade sanguínea.

Podem se beneficiar desse tipo de transplante pacientes com cegueira por problema na córnea – como o ceratocone, bastante prevalente – ou que tiveram o tecido machucado, entre outras condições.

Os dados do Estado

Número de cirurgias sofreu queda de 67% no primeiro ano da crise sanitária. Em 2021, retomada foi tímida e ficou muito aquém do patamar pré-covid

*Dado preliminar, até o mês de maio
Fonte: Central de Transplantes do Rio Grande do Sul

Aumento do tempo de espera

No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o tempo de espera passou de dois meses, antes da pandemia, para um ano e quatro meses em junho passado. O primeiro ano da covid-19 também significou, na instituição, a queda mais acentuada: de 142 procedimentos em 2019 para 39 em 2020, redução de 72%. Em 2021, seguindo a tendência do Estado, também houve reação no HCPA (76 transplantes) e, neste ano, até sexta-feira, 49 cirurgias já haviam sido realizadas.

De acordo com a médica oftalmologista Diane Ruschel Marinho, chefe da equipe de córnea e transplantes do Serviço de Oftalmologia do HCPA, cada doador pode beneficiar até seis pessoas (com duas córneas e quatro metades de escleras, a parte branca do olho). Um dos principais obstáculos, segundo a especialista, é o temor, por parte dos familiares, de prejuízo estético ao cadáver.

– Existe uma certa fantasia de que o doador falecido vai ficar desfigurado, com a pálpebra murcha. Tiramos todo o globo ocular, mas o técnico é supertreinado. O espaço é preenchido, não tem risco de haver sangramento. Fica como se fosse o olho de antes – explica.

Desconhecer o que o parente pensava a respeito da doação acaba se tornando outro entrave.

– A grande dúvida é: "Eu nunca conversei com ele sobre isso". Aí a família não autoriza a doação. Esse assunto precisa ser conversado. Fatalmente, algum de nós vai passar por uma situação dessas – diz.

Além da sobrecarga de atendimentos a doentes com covid-19 nos hospitais, com concentração de profissionais de saúde na linha de frente e suspensão ou restrição de outros serviços, a tarefa de desvendar o coronavírus levou tempo e impediu transplantes.

– Havia o temor de que o vírus fosse transmitido pela córnea. Hoje temos noção de que a possibilidade é muito remota – recorda. – Claro que tomamos cuidados. Se o doador faleceu de doença respiratória aguda, já não vamos adiante na entrevista com a família porque pode ser covid. Mas, se é descartado o processo respiratório agudo na entrevista, se não teve contato com ninguém, é mais seguro, hoje, fazer essa captação.

Aceitação

Pacientes do HCPA continuaram entrando na fila enquanto os transplantes não eram realizados. Atualmente, seria preciso realizar o dobro das cirurgias feitas antes da pandemia para dar conta da fila. Existe um passivo a ser superado, o que eleva o período de espera para quase um ano e meio.

– Uma característica muito peculiar é que a córnea não tem vasos sanguíneos. É um tecido muito bem aceito para transplante, com risco baixo risco de rejeição. A chance de dar certo é de mais de 97% – incentiva Diane.

COVID-19

Justiça do Uruguai suspende a vacinação de crianças

Um juiz do Uruguai determinou, na quinta-feira, a suspensão imediata da vacinação contra covid-19 para menores de 13 anos, até que se conheçam os contratos entre o governo e a farmacêutica Pfizer e a composição das substâncias contidas no medicamento.

"Sob advertência de desacato", o juiz Alejandro Recarey, que atua como suplente em um Tribunal Contencioso Administrativo, tomou essa decisão após a apresentação de recurso para suspender a aplicação da vacina em crianças, feita pelo advogado Maximiliano Dentone na semana passada.

A vacinação contra a covid-19 em crianças começou no Uruguai em janeiro deste ano e está prevista para quem tem a partir de cinco anos, de forma voluntária.

A suspensão permanecerá vigente até a publicação integral de "todos os contratos de compra destas vacinas" e dos documentos que "detalhem a composição das substâncias a inocular", diz a decisão emitida na quinta-feira.

O governo do presidente Luis Lacalle Pou, que foi requisitado junto com a Pfizer para apresentar informações sobre as vacinas por esse mesmo magistrado, anunciou que acatará a sentença, mas que também recorrerá.

O magistrado entende que deve ser "fornecido aos responsáveis dos menores" um texto "que informe completamente e com clareza" o conteúdo das injeções, seus benefícios, os riscos de sua aplicação, "com detalhe de natureza, probabilidade [e] magnitude", e os "efeitos adversos já detectados, em sua totalidade".

As disposições do contrato firmado entre o governo uruguaio e a Pfizer não foram apresentadas publicamente no país sul-americano de 3,5 milhões de habitantes, que está entre as nações que vacinaram mais rápido contra a covid-19 em todo o mundo.

Antes da sentença, o governo uruguaio desafiou o juiz, questionando sua imparcialidade "por ter dado sua opinião anteriormente sobre o mesmo assunto".

Em comunicado em rede social, o Ministério de Saúde Pública assinalou que a vacinação no Uruguai esteve "baseada nas evidências científicas disponíveis".

Críticas

Ao jornal El País, a Academia Nacional de Medicina, a Sociedade de Pediatria do Uruguai e o Sindicato Médico do Uruguai criticaram a decisão. O Conselho de Administração da Sociedade de Pediatria salientou, em comunicado, que "do ponto de vista científico não houve nenhum tipo de alteração que suporte esta interrupção na vacinação".

IRREGULARIDADE

Anvisa proíbe suplementos vendidos como emagrecedores

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização, distribuição, fabricação e propaganda, além de determinar o recolhimento, dos suplementos alimentares Lipotramina e Lipozepina. Os produtos são produzidos pela Guki Nutracêutica e, conforme a Anvisa, "vendidos irregularmente como emagrecedores". A empresa diz não fazer "propaganda" ou "venda direta" de produtos.

Em abril, a agência disse ter proibido a comercialização, distribuição e propaganda de todos os produtos da Guki, por não cumprimento das boas práticas de fabricação. No entanto, a manutenção de propagandas irregulares da Lipotramina e Lipozepina fez a agência publicar resolução específica para os suplementos e determinar o recolhimento deles.

Conforme explica a Anvisa, alimentos não devem "veicular alegações terapêuticas", como emagrecimento. Caso haja esse tipo de indicação, precisam ser registrados como medicamento. "A Anvisa não aprovou nenhuma alegação de emagrecimento para suplementos alimentares", alertou a agência, em nota.

Também por nota, a Guki se diz uma "indústria de terceirização e produção sob demanda" que "não faz propaganda ou venda direta". Sobre a resolução de abril, que proibiu a fabricação dos produtos da empresa, alega que jamais "produziu qualquer suplemento alimentar fora dos padrões". "A Guki atendeu de imediato a suspensão de fabricação do produto, de forma que não produziu desde então, porém, inúmeros sites vendem de forma aberta, e com os mais diversos tipos de rótulos, além de plágio e cópia fiel", frisou.

RETORNO AO PRESENCIAL

EDISON VARA, AG. PRESSPHOTO, DIVULGAÇÃO, BD 22/08/2017

50ª edição exibirá 19 longas-metragens, 14 curtas brasileiros e 17 curtas gaúchos

Festival de Gramado anuncia indicados

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

A pouco mais de um mês de sua 50ª edição, o Festival de Cinema de Gramado anunciou na sexta-feira, no Hotel Buona Vitta Gramado, as produções participantes da mostra competitiva deste ano. Após duas edições multiplataformas, o festival volta a receber a presença do público. De 12 a 20 de agosto, serão exibidos 19 longas, 14 curtas brasileiros e 17 curtas gaúchos no Palácio dos Festivais, além de exibições paralelas e especiais, debates e discussões sobre o mercado audiovisual. Também foi anunciado que a atriz gaúcha Araci Esteves será homenageada com o Troféu Cidade de Gramado. Já o diretor Joel Zito Júnior levará o Troféu Eduardo Abelin. Os agraciados com os troféus Oscarito e Kikito de Cristal serão divulgados na terça-feira, em evento no Rio de Janeiro.

Quem são

LONGAS BRASILEIROS

- **A Mãe,** de Cristiano Burlan
- **A Porta ao Lado,** de Julia Rezende
- **Clube dos Anjos,** de Angelo Defanti
- **Marte Um,** de Gabriel Martins
- **Alienígenas,** de Sérgio de Carvalho
- **O Pastor e o Guerrilheiro,** de José Eduardo Belmonte
- **Tinnitus,** de Gregorio Graziosi

LONGAS ESTRANGEIROS

- **9,** de Martín Barrenechea e Nicolás Branca (Uruguai)
- **Cuando Oscurece,** de Néstor Mazzini (Argentina)
- **El Camino de Sol,** de Claudia Sainte-Luce (México)
- **Inmersión,** de Nicolas Postiglione (Chile)
- **La Boda de Rosa,** de Iciar Bollain (Espanha/França)
- **La Pampa,** de Dorian Fernández Moris (Peru)
- **O Último Animal,** de Leonel Vieira (Portugal)

LONGAS GAÚCHOS

- **5 Casas,** de Bruno Gularte Barreto
- **Campo Grande é o Céu,** de Bruna Giuliatti, Jhonatan Gomes e Sérgio Guidoux
- **Casa Vazia,** de Giovani Borba
- **Despedida,** de Luciana Mazeto e Vinícius Lopes
- **Dog Never Raised - Cachorro Inédito,** de Bruno de Oliveira

CURTAS BRASILEIROS

- **Benzedeira,** de Pedro Olaia e San Marcelo
- **Deus Não Deixa,** de Marçal Vianna
- **Fantasma Neon,** de Leonardo Martinelli
- **Mas Eu Não Sou Alguém,** de Gabriel Duarte e Daniel Eduardo
- **O Elemento Tinta,** de Luiz Maudonnet & Iuri Salles
- **O Fim da Imagem,** de Gil Baroni
- **O Pato,** de Antônio Galdino
- **O Último Domingo,** de Joana Claude e Renan Barbosa Brandão
- **Serrão,** de Marcelo Lin
- **Socorro,** de Susanna Lira
- **Solitude,** de Tami Martins e Aron Miranda
- **Tekoha,** de Carlos Adriano
- **Um Tempo Para Mim,** de Paola Mallmann
- **Ímã de Geladeira,** de Carolen Meneses e Sidjonathas Araújo

CURTAS GAÚCHOS

- **A Diferença Entre Mongóis e Mongoloides,** de Jonatas Rubert
- **Apenas Para Registro,** de Valentina Ritter Hickmann
- **Drapo a,** de Alix Georges e Henrique Lahude
- **Fagulha,** de Jéssica Menzel e Jp Siliprandi
- **Johann e os Ímãs de Geladeira,** de Giordano Gio
- **Mby'Á Nhendu – O Som do Espírito Guarani,** de Gerson Karaí Gomes
- **Mora,** de Sissi Betina Venturin
- **Madrugada,** de Leonardo da Rosa e Gianluca Cozza
- **Nação Preta do Sul – O Curta,** de Nando Ramoz e Gabriela Barenho
- **Nós que Fazemos Girar,** de Lucas Furtado
- **O Abraço,** de Gabriel Motta
- **Olho por Mim,** de Marcos Contreras
- **Perfection,** de Guilherme G. Pacheco
- **Possa Poder,** de Victor Di Marco e Márcio Picoli
- **Sinal de Alerta Lory F,** de Fredericco Restori
- **Sintomático,** de Marina Pessato
- **Tudo em Constante Movimento,** de Cristine de Bem e Canto

FARROUPILHA

Fenakiwi abre os portões e segue até o dia 24 de julho

A 24ª Festa Nacional do Kiwi e 2ª Expo Farroupilha iniciaram no fim da tarde de quinta-feira. O evento une a fruta e expositores de diversos setores até o dia 24 de julho, sextas-feiras, sábados e domingos, em Farroupilha. A cerimônia de abertura contou com a presença de autoridades municipais e estaduais, entre elas o prefeito de Farroupilha, Fabiano Feltrin, e o vice-prefeito, Jonas Tomazini.

Durante seu discurso, o presidente da 24ª Fenakiwi, Gervásio Silvestrin, compartilhou informações sobre a história do kiwi em Farroupilha e as dificuldades passadas, como, por exemplo, uma praga fúngica que chegou a atingir as plantações no Brasil, mas não fez com que os agricultores desistissem. Para Silvestrin, os produtores foram exemplares ao persistirem com a cultura.

– Agradeço o empenho e a dedicação de muitas pessoas para que pudéssemos estar nesse momento. Foi um trabalho feito por muitas mãos e cabeças pensantes. Agora teremos uma Fenakiwi perene, bienal, que vai trazer renda para o produtor e muita riqueza para a região – afirma Silvestrin.

GZH
Programação deste final semana em **gzh.rs/kiwi**

Expositores

A Fenakiwi conta com uma estrutura com quatro pavilhões. Os dois primeiros abrangem expositores de diversos setores, como vestuário, calçados, artesanato, utilidades domésticas, móveis, as tradicionais malhas e o moscatel de Farroupilha. O evento tem 80% dos expositores da Serra, fato que promete movimentar a economia local.

No pavilhão 3, das agroindústrias, a população é convidada, logo na entrada, a degustar a fruta. O objetivo é aproximar os visitantes dos agricultores. Para possibilitar a degustação, sete toneladas de kiwi foram adquiridos para promover a experiência ao visitante.

Pão assado e grostoli frito na hora também são algumas das iguarias da gastronomia italiana no pavilhão 3. Já quem quiser experimentar novos sabores, pode encontrar no evento donuts e também milk shake feitos de kiwi.

Iguarias

Além de muito kiwi, em suas diversas variedades, os visitantes encontram inúmeras receitas com a fruta. A empresária Maria Cleni Noll produz as mais diferentes guloseimas de kiwi: licor, geleia, sorvete, doce com chocolate e até brigadeiro da fruta.

– É maravilhoso estar de volta. Das 24 edições, participamos de 15. Acho que vai ser uma grande festa, a festa da retomada. Estamos muito animados – comenta Maria Cleni.

Outras receitas curiosas feitas a partir do kiwi que podem ser encontrados na praça de alimentação da festa.

Os ingressos promocionais antecipados, com 50% de desconto, custam R$ 5 e podem ser adquiridos na loja DC Kids, na Rua Cel. Pena de Moraes, 707, no Centro de Farroupilha. Nos dias de evento, para as entradas adquiridas na hora, o valor do ingresso é de R$ 10.

Os bilhetes de meia entrada para idosos e estudantes também serão comercializados a R$ 5. Também é possível adquirir ingresso pelo site do evento (fenakiwi.com.br). Nas sextas-feiras, a entrada é gratuita.

PORTHUS JUNIOR

Evento pode ser visitado sextas-feiras, sábados e domingos

Ex-premier do Japão é morto

Político foi baleado na sexta-feira em um ataque durante ato eleitoral realizado na cidade de Nara, no oeste do país asiático

STR, ASAHI SHIMBUN, AFP

Shinzo Abe, 67 anos, no chão, foi socorrido após ser alvejado por atirador

O ex-primeiro-ministro japonês Shinzo Abe morreu na sexta-feira, após ser baleado em um ataque durante ato eleitoral na cidade de Nara, no oeste do Japão. A morte foi confirmada pelo Partido Liberal Democrata (PLD), ao qual pertencia. Abe, 67 anos, foi atingido duas vezes pelas costas enquanto discursava antes das eleições parlamentares. Ele ainda foi transportado de avião para um hospital após sofrer parada cardiorrespiratória, mas não resistiu.

De acordo com a rede japonesa de televisão NHK, Tetsuya Yamagami, 41 anos, foi preso por tentativa de homicídio, e uma arma de fogo de fabricação caseira foi confiscada. A NHK informou que o suspeito serviu na Força de Autodefesa Marítima por três anos na década de 2000.

Yamagami foi detido nos arredores da estação de trem de Yamatosaidaiji, próximo ao local em que Abe discursava. De acordo com a polícia, Yamagami confessou a tentativa de assassinato e disse que planejou matar o ex-premier porque acreditava em rumores sobre a conexão do ex-líder japonês com uma determinada organização que ele odiava – que não foi identificada à imprensa pelos porta-vozes da polícia. Agora, a polícia investiga se ele agiu sozinho, e se a segurança no evento era suficiente e tomou as atitudes adequadas.

A emissora transmitiu cenas dramáticas em que Abe é visto desmaiado na rua e sendo socorrido por seguranças do local. As imagens mostram o ex-premier apertando o peito ao ser atingido e desmaiando com a camisa ensanguentada.

No momento do ataque, ele estava fazendo discurso em prol da campanha eleitoral de Kei Sato, do PLD, para a Câmara Alta do Parlamento japonês. Abe discursava do lado de fora de uma estação de trem em Nara, de pé, vestido com um terno azul marinho, levantando o punho, quando um tiro é ouvido. Já um repórter da NHK informou que aos menos dois disparos foram efetuados.

O primeiro-ministro Fumio Kishida chamou o ataque de "covarde e bárbaro" e acrescentou que o crime ocorrido durante a campanha eleitoral, que é o fundamento da democracia, era absolutamente imperdoável.

GZH
Leia mais e veja imagens em gzh.rs/shinzo

Trajetória

Abe foi o primeiro-ministro mais longevo do país e cumpriu dois mandatos – de 2006 a 2007 e de 2012 a 2020. Ele renunciou ao cargo em agosto de 2020, após apresentar problemas de saúde. Enquanto esteve no poder, ganhou notoriedade pela ascensão econômica aplicada no país.

Seu sucessor, Yoshihide Suga, 64, foi indicado pelo PLD. Depois de um ano no cargo, renunciou, em uma saída precipitada pela má gestão da pandemia. O atual líder do Japão, Kishida, foi escolhido para liderar o país com o apoio tácito de Abe.

O ex-primeiro-ministro disse aos repórteres na época que foi "doloroso" deixar muitos dos seus objetivos inacabados. Ele falou de seu fracasso em resolver a questão do japonês sequestrado anos atrás pela Coreia do Norte, em uma disputa territorial com a Rússia e uma revisão da Constituição de renúncia à guerra do Japão.

Seu ultranacionalismo irritou as Coreias e a China, e seu esforço para normalizar a postura de defesa do Japão irritou muitos japoneses. Abe não conseguiu reescrever formalmente a constituição pacifista redigida pelos EUA devido ao fraco apoio público.

A primeira passagem de Abe, repleta de escândalos, como primeiro-ministro foi o começo de seis anos de mudança anual de liderança, lembrada como uma era de "porta" política que carecia de estabilidade e políticas de longo prazo.

Quando voltou ao cargo em 2012, Abe prometeu revitalizar a nação e obter sua economia fora de sua estagnação deflacionária com sua fórmula "Abenomics", que combina estímulo fiscal, flexibilização monetária e reformas estruturais. Ele ganhou seis eleições nacionais e construiu um sólido controle do poder, reforçando o papel e a capacidade de defesa do Japão e sua aliança de segurança com os EUA. Abe também intensificou a educação patriótica nas escolas e elevou o perfil internacional.

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br | @rlopesreporter

Assassinato foi ponto fora da curva na pacífica nação

O trágico incidente da morte do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe é um ponto fora da curva no Japão, um dos países mais pacíficos do mundo. Episódios de violência envolvendo armas de fogo são raríssimos – no ano passado, na nação inteira, foram registrados apenas 10 tiroteios com óbitos, feridos ou danos materiais. Até a morte de Abe, na sexta-feira, o último assassinato de uma personalidade política havia ocorrido há 62 anos. Em 1960, Inejiro Asanuma, líder do Partido Socialista, foi morto por um extremista nacionalista de 17 anos. O país também tem punições rígidas para assassinatos em massa e crimes hediondos: é uma das poucas nações desenvolvidas que ainda aplicam a pena de morte.

Conforme o Better Life Index, índice da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 73% dos japoneses se sentem seguros em seu país. A taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes é de 0,2 – a média mundial é de 3,7.

Mesmo o problema da Yakuza, a principal organização criminosa do Japão, que se tornou famosa nos anos 1960, está sob controle. Uma legislação dura, que pune quem faz negócio com os mafiosos ou mesmo quem é extorquido por eles – tornando-se cúmplices ao não denunciarem – levou à redução da atividade dos bandidos. O grupo não está aniquilado, mas sofreu sucessivos golpes nas últimas décadas em boa parte graças à Lei Anti-Yakuza. Seu efetivo foi reduzido de 184 mil integrantes, no auge de sua atuação, em 1963, para 34,5 mil nos dias atuais.

Diversos pontos ajudam a explicar por que um ato violento como do assassinato de Abe é exceção.

Há a educação, claro, em que os estudantes, desde pequenos, aprendem a respeitar o que é do outro, em um ambiente escolar que combina ensinamentos acadêmicos com humanidades. Há também a tradição de seguir regras, algo fundamental na cultura japonesa. E, ainda, a hipervigilância de uma sociedade supertecnológica, com uso de câmeras em quase todos os lugares e inteligência artificial para monitoramento e cruzamento de dados de possíveis criminosos.

Mas há dois pontos fundamentais. O primeiro, um policiamento preventivo e comunitário. Os agentes não apenas fazem abordagens sem o uso de armas ou cumprem rondas de bicicletas muitas vezes. Mas, em alguns locais, moram dentro das comunidades, estão inseridos em suas vidas. O melhor exemplo disso são os Koban, os postos de policiais (são mais de 6 mil no país) onde entre dois e três policiais moram, trabalham e se misturam com a vizinhança.

O outro ponto é o rígido controle de armas. Há testes psicológicos e de uso de drogas lícitas e ilícitas. Também é necessário passar por prova escrita e de tiro, com resultado de 95% de acertos. E a análise de antecedentes criminais não se limita apenas ao candidato. São analisados inclusive os colegas de trabalho, amigos e suas possíveis ligações com grupos extremistas.

A morte de Abe foi provocada por um atirador usando uma arma artesanal. É a famosa exceção que confirma a regra.

STR, ASAHI SHIMBUN, AFP

Atirador detido com arma artesanal

VALE DO RIO PARDO

Facção avança e alerta polícias em Venâncio

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Agentes da Polícia Civil e da Brigada Militar de Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, têm intensificado o combate contra uma facção criminosa que atua na cidade durante os últimos dias.

O grupo é apontado como responsável por diversos crimes, principalmente ligados a furtos em estabelecimentos. O estopim para que a ação dos policiais fosse reforçada ocorreu no último dia 24, quando a loja da esposa de um PM foi incendiada. O caso foi encarado pelas forças de segurança do município como retaliação após diversas apreensões de drogas feitas contra o grupo.

Segundo o titular da DP de Venâncio Aires, delegado Paulo César Schirrmann, dos seis suspeitos de terem cometido o crime, cinco já estão presos. Um deles, que seria o responsável por articular o esquema, já estava recolhido na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc). Os demais foram detidos preventivamente. A prisão mais recente ocorreu na última quinta-feira, na casa de um dos suspeitos, no bairro Santa Tecla. Segundo a Polícia Civil, ele seria um dos dois responsáveis por comprar o combustível utilizado para propagar as chamas. O segundo encontra-se foragido.

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO, BD 01/07/2022

Arsenal do crime organizado estava em malas e em capa de violão

Droga

No dia anterior, na quarta-feira, um outro homem, responsável por colocar fogo no estabelecimento, foi detido em Torres. Com ele, foi recolhida quantidade significativa de cocaína.

– Desde que fizemos essa mobilização, não registramos mais crimes ligados a essa facção. Por quanto tempo isso vai permanecer é difícil dizer, mas seguiremos trabalhando com ações de prevenção – afirma Schirrmann.

Outra ofensiva que ilustra a ação policial no município de 70 mil habitantes foi a apreensão feita pela Brigada Militar de um arsenal em uma residência, também no bairro Santa Tecla, no último dia 31. Um jovem de 23 anos foi preso em frente à casa, após ser flagrado consumindo drogas. Na sequência, os agentes entraram no local e encontraram cinco espingardas calibre 12, três fuzis, duas submetralhadoras, cinco pistolas, dois revólveres, uma arma artesanal e mais de 800 cartuchos de munições dos mais diversos calibres. Todos os materiais estavam escondidos em malas e em uma capa de violão, no forro da casa.

Leia sobre crime organizado: gzh.rs/faccoes_GZH

Segundo o delegado Vinícius Lourenço de Assunção, responsável pelo caso, ainda não é possível confirmar qual a origem do armamento, já que a maioria dos objetos estão raspados ou modificados, o que dificulta o rastreamento. Ainda assim, a principal hipótese é de que pertença ao mesmo grupo criminoso:

– Pela quantidade expressiva de armas, sendo muitas delas de grande porte, é muito difícil que não seja de um grupo organizado.

Segundo a investigação, a casa onde foi feita a apreensão pertence à mãe do rapaz, que estaria de mudança para uma outra propriedade. Em depoimento à polícia, o jovem decidiu ficar em silêncio. Ele está recolhido na Penitenciária Estadual de Venâncio Aires. A mãe, por sua vez, não deve ser ouvida em um primeiro momento.

Investigação

Uma vez confirmada a relação do arsenal com a facção, a linha de investigação será compreender de que forma o detido participava das ações do grupo criminoso.

– Queremos entender se esse indivíduo era um agente ativo dessa facção, ou se estabelecia uma espécie de acordo com seus membros para guardar as armas – explica o delegado Assunção.

Acredita-se ainda que as armas eram utilizadas como demonstração de poder contra grupos rivais e a própria polícia. Das 18 armas, apenas uma deverá ser reaproveitada pela Polícia Civil. As demais serão levadas ao quartel do Exército para serem destruídas.

Presença

Autoridades de segurança locais ouvidas pela reportagem acreditam que a facção é dominante no crime organizado da cidade há aproximadamente uma década. A organização possui diversas células espalhadas pelo Rio Grande do Sul, atuando principalmente nos vales do Rio Pardo, Sinos, Taquari e Região Metropolitana, protagonizando diversas disputas com grupos rivais.

Desde o ano passado, a Brigada passou a identificar maior movimentação de crimes ligados ao tráfico de drogas. A partir de então, o policiamento na cidade passou a ser reforçado pelo 2º Batalhão de Polícia de Choque, com sede em Santa Maria, na Região Central. Apesar disso, a maioria das ações preventivas seguem sendo capitaneadas pelo batalhão local.

– O reforço é sempre importante, mas o trabalho que importa é o dia a dia, de quem conhece a cidade e os locais com maior incidência de crimes, e é assim que temos buscado atuar – afirma o comandante do 23º Batalhão de Polícia Militar (BPM), que abrange Venâncio Aires, major Fábio Azevedo.

AMAZONAS

Preso suposto mandante das mortes de Bruno e Dom

Bruno

Dom

A Polícia Federal anunciou, na sexta-feira, a prisão de um suposto mandante do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips no Vale do Javari, no Amazonas. O homem, que tem três nacionalidades e três documentos com identidades diferentes, foi apresentado como Rubens Villar Coelho e é conhecido na região como Colômbia.

Apesar do apelido, o suspeito é peruano e foi preso em razão do uso de documento falso em Tabatinga (AM). Colômbia havia sido citado em meio às investigações sobre o desaparecimento e morte do indigenista brasileiro e do repórter britânico, em 5 de junho. No mesmo dia, os dois foram assassinados.

Colômbia é apontado como um dos financiadores da pesca ilegal nas terras indígenas no Vale do Javari, no extremo oeste do Amazonas, e na tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia. A região também é alvo do tráfico internacional de armas e drogas.

De acordo com a investigação da polícia, Bruno contrariava os interesses de traficantes e comerciantes locais. No dia do crime, o indigenista e Dom faziam expedição por comunidades indígenas do oeste do Amazonas quando foram mortos a tiros.

– Estamos apurando se essa pessoa conhecida como Colômbia trabalha com pesca, se financia essa atividade – afirmou nessa sexta-feira o superintendente da corporação no Estado, Eduardo Fontes, em entrevista em Manaus.

– Não sabemos qual é a sua verdadeira identidade, soubemos que tem documentos de três países (*Brasil, Colômbia e Peru*), em cada país com uma identificação diferente – completou o delegado, acrescentando que Colômbia negou qualquer participação no duplo homicídio.

Processo

Segundo a polícia, Colômbia tem ligação com Amarildo da Costa Oliveira, o Pelado, que confessou ter atirado contra os dois enquanto atravessavam um dos rios da região, e indicou o local onde os corpos foram esquartejados, queimados e enterrados.

Além de Colômbia e Pelado, mais dois suspeitos estão presos. Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como Dos Santos e irmão de Pelado, e Jeferson da Silva Lima, o Pelado da Dinha, que se entregou na delegacia da cidade de Atalaia do Norte (AM).

O processo que investiga a morte de Bruno e Dom foi remetido, na quarta-feira, da Comarca de Atalaia do Norte para a Justiça Federal. Provocada pelo Ministério Público, a juíza Jacinta Silva dos Santos entendeu que a motivação dos crimes está diretamente ligada à atuação das vítimas em defesa dos indígenas.

DESMATAMENTO

Novo recorde na Amazônia

A Amazônia viu 3.988 quilômetros quadrados de sua floresta tombarem nos seis primeiros meses de 2022.

O desmatamento deste primeiro semestre é o maior já registrado para esse período desde 2016, início da série histórica realizada pelos sistemas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Para se ter uma ideia, o que ocorreu no primeiro semestre de 2022 é praticamente o triplo do volume registrado no mesmo intervalo de 2017, quando o desmatamento chegou a 1.332 km² na região.

É o quarto ano consecutivo com recordes de desmatamento no período e supera em 10,6% a área devastada nos primeiros seis meses de 2021.

– Mês após mês, ano após ano estamos assistindo à consolidação da destruição da Amazônia em novo patamar. Não estamos falando do desmatamento feito por pequenos produtores ou comunidades locais, mas do avanço de grileiros, garimpeiros, madeireiros e outras organizações criminosas sobre áreas públicas, terras indígenas e unidades de conservação – afirma Raul do Valle, especialista em políticas públicas do WWF-Brasil.

Inspiração
para o seu
jantar.
ZERO HORA. QUEM TEM, SABE.

OPINIÃO DA RBS

A NOVA ERA DO 5G

Após o sinal ser disponibilizado na quarta-feira em Brasília, está previsto que a tecnologia de telefonia móvel de quinta geração (5G) seja ativada em Porto Alegre a partir do dia 20. Será uma das primeiras capitais brasileiras a ter o novo serviço, ao menos 10 vezes mais rápido do que o 4G. Dessa forma, os gaúchos estão a poucos dias de começar a experimentar as infinitas possibilidades que se descortinam com as conexões de altíssima velocidade e maior estabilidade.

A chegada do 5G ao país, mesmo que com certo atraso em relação a outras nações – não só desenvolvidas, mas também pares emergentes –, merece ser exaltada pelo salto que representa. Não serão apenas os consumidores finais com aparelhos compatíveis que poderão usufruir de facilidades como fazer chamadas de vídeo mais claras, jogar online com menor latência (tempo entre o envio de uma determinada informação e a resposta) ou baixar um filme em segundos. A tecnologia vai permitir que enfim possa ser explorada a internet das coisas (IoT), facilitará a criação de novas oportunidades de negócio e o desenvolvimento de inovação e trará ganhos de produtividade a uma série de atividades econômicas.

A disrupção que ocorrerá nas aplicações abre ainda a oportunidade para que mais facilidades sejam desenvolvidas por empresas e profissionais brasileiros

Nas residências, aparelhos e eletrodomésticos, conectados à internet, poderão ser operados ou programadas com comandos a distância. Os veículos autônomos, que começam a ganhar as ruas de algumas cidades de países mais desenvolvidos, devem ter novo impulso. O conceito de cidades inteligentes poderá se tornar realidade também no Brasil, com serviços urbanos como monitoramento, regulação de trânsito e iluminação interligados. Na área da medicina, será possível realizar procedimentos cirúrgicos com o paciente em uma cidade e o profissional em outra. Ainda abaixo de seu potencial no Brasil, a indústria 4.0, centrada em automação, inteligência artificial e robótica, terá mais condições de se desenvolver. No campo, a agricultura de precisão poderá ganhar novas ferramentas para elevar ainda mais o rendimento das lavouras.

A disrupção que ocorrerá nas aplicações abre ainda a oportunidade para que mais facilidades sejam desenvolvidas por empresas e profissionais brasileiros, dando tração à produção de novas tecnologias e à inovação. Permitirá que mais serviços públicos digitais possam ser oferecidos à população, com ganhos de tempo e economia de recursos. O 5G será um instrumento relevante para a preparação de mão de obra adequada aos desafios do país e às novas exigências do mercado de trabalho. A construção da infraestrutura para o sinal, que tem um cronograma de implantação de acordo com o tamanho das cidades brasileiras até 2029, vai movimentar um investimento de até R$ 50 bilhões. É outro aspecto relevante em um momento de atividade econômica ainda sem o melhor ritmo, pela aquisição de produtos e serviços e contratações para as instalações necessárias.

O 5G tem o potencial de ser um instrumento de inserção da população no mundo da tecnologia. Mas, para essa democratização se confirmar, ainda será necessário encontrar formas de fazer com que existam aparelhos compatíveis e planos a preços acessíveis para a maior parte da população. Espera-se que, conforme aumente a demanda, o mercado se ajuste e a telefonia móvel de quinta geração possa ser, de fato, também um meio de integração social.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

"ATREVIMENTOS SEM FREIOS"

O editorial da RBS (ZH, 8/7) retrata, com precisão e fidelidade, o atual quadro político do país, em especial a atuação do Congresso, onde o centrão – em parceria e conluio com o Palácio do Planalto – dá as cartas e joga de mão. Exemplos emblemáticos do descalabro: fundos partidário e eleitoral, orçamento secreto, PECs dos Precatórios (calote aos credores da União) e dos Benefícios, com flagrantes atropelo e desrespeito à Constituição e à legislação em geral, inclusive eleitoral. Negociatas sem fim e absoluta prevalência de interesses pessoais e corporativos. É o império do vale-tudo na política brasileira! A quem não leu, recomendo a leitura do editorial.

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

PRIDA SANDER envia nova foto de exuberante entardecer no Ninho das Águias, em Nova Petrópolis

ARTIGO

Concordo com Fábio Bruno Goldschmidt, em seu artigo (ZH, 8/7), quando trata da falta de compromisso dos currículos escolares com a educação cidadã de nossos jovens. Lembro quando as disciplinas de moral e cívica e organização social e política do Brasil eram ensinadas nas escolas. Poderiam argumentar: foi no tempo da ditadura. Sim, mas preparar os jovens para um melhor entendimento do Estado e de seus direitos como cidadãos torna-se cada vez mais imprescindível nos dias de hoje. É incrível o nível da ignorância política de nossos jovens! A sociedade organizada deveria se mobilizar para mudar esse quadro, sob pena de ficarmos cada vez mais à mercê de políticos e governantes inescrupulosos e mentirosos!

MARCELO KWITKO RIBEIRO
Bancário – Porto Alegre

COLUNISTA

O leitor Mario Capparelli (ZH, 8/7) criticou a colunista Rosane de Oliveira por citar o figurado "dedo podre" de Jair Bolsonaro para escolher ministros etc. Só para lembrar alguns ministros controversos ou de capacidades técnicas questionáveis indicados pelo chefe da nação: Pazuello, Paulo Guedes, Ricardo Salles, Milton Ribeiro, Abraham Weintraub, Damares Alves, os secretários Roberto Alvim, Regina Duarte, Mario Frias e Sérgio Camargo, entre outros. Nota-se, portanto, que está longe de ser infundada a crítica da jornalista ao presidente da República. E quanto a Rosane ser desrespeitosa: gentileza gera gentileza, bem como quem exige respeito também deve respeitar.

LUIS ALBERTO JACQUES MENDONÇA
Comerciante – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

ARTIGOS

UM CLAMOR PELA PAZ

DOM JAIME SPENGLER
Arcebispo de Porto Alegre

O Conselho Permanente da CNBB divulgou, no dia 22/06, mensagem ao povo brasileiro em que clama pela paz. A paz de Jesus Cristo, que proporciona vida em abundância e alegria plena, é um dom precioso de Deus e desejo de todo o ser humano de boa vontade. Contudo, infelizmente, nosso mundo escuta o estrondo da guerra, o gemido da fome, o ensurdecedor barulho dos tiros que ceifam vidas e ecoam no choro das vítimas e de seus familiares.

As guerras vão se multiplicando cruelmente em diversas regiões, somando-se às abomináveis cenas que nos chegam da Ucrânia. Porém, não é somente no Leste Europeu. São invisíveis os conflitos em Moçambique, Iêmen, Etiópia, Haiti, Mianmar, entre tantos outros, que assumem os contornos de uma "terceira guerra mundial por pedaços" (papa Francisco). Não podemos esquecer de nossa realidade local, os conflitos gerados pelo tráfico de drogas na Capital e na Região Metropolitana, o toque de recolher nas vilas, os casos de violência contra as mulheres, o temor dos assaltos, sem falar das mortes por motivos banais que a imprensa registra quase diariamente.

Promover a vida e cuidar dela implica trabalhar artesanalmente pela paz, pela justiça social e pelo bem comum

Urge não fechar os olhos diante da corrida armamentista no Brasil. Sim, pátria amada não é pátria armada! O número de caçadores, atiradores e colecionadores de armas de fogo aumentou 325% de 2018 a 2021 no país. "O gasto com armas é um escândalo, suja o coração, suja a humanidade" (papa Francisco), particularmente quando alimentado por discursos fundamentalistas, inclusive religiosos, que transformam adversários em inimigos e comprometem a fraternidade.

A vida é o maior dom! Promover a vida e cuidar dela implica trabalhar artesanalmente pela paz, pela justiça social e pelo bem comum, sempre no respeito pelas diferenças, valorizando a liberdade religiosa e a verdade, dialogando até a exaustão, pois tudo isso é condição para a verdadeira paz, que todos almejamos.

Seria a paz um sonho? Mas se todos formos capazes de sonhar o mesmo sonho, esse sonho pode tornar-se realidade!

RECURSOS PARA RODOVIAS FEDERAIS: POR QUE A PRESSA?

PAULO ZIEGLER
Diretor de infraestrutura do Sistema Federação das Empresas de Logística e Transporte Rodoviário de Cargas do RS

Ainda que as rodovias estaduais ou federais do Rio Grande do Sul sejam igualmente importantes para o setor de transporte rodoviário de cargas e logística, é difícil compreender o tamanho do empenho do governo estadual em repassar R$ 490 milhões para investimentos nas BR 116 Norte e Sul e BR 290. Mesmo que esteja em curso o provimento de recursos para a ligação asfáltica em 42 municípios gaúchos, outros 20 não foram contemplados pelo Programa Avançar.

Esta, aliás, seria uma escolha mais condizente com as atribuições do Estado. Mas, pelo visto, a compreensão do Executivo é outra. Nos resta, então, refletir por qual motivo há urgência em investir nas rodovias federais que – já se sabe – serão privatizadas no próximo ano, com exceção do trecho metropolitano da BR 116. Fica a sensação amarga de que vamos, cidadãos e usuários, pagar duas vezes: uma para construir, outra para a futura concessionária.

Mas a "bondade" de nosso governo vai muito além: enquanto Santa Catarina busca emplacar uma lei no Congresso Nacional para que os investimentos em rodovias federais sejam descontados da dívida estadual com a União, o RS está deixando de considerar essa perspectiva.

Fica a sensação amarga de que vamos, cidadãos e usuários, pagar duas vezes: uma para construir, outra para a futura concessionária

E mais: tramita licitações para privatizar rodovias em um momento impróprio da economia. Frente a sua indiferença com os resultados fracassados da concorrência do bloco 3, agora lança edital para o bloco 2, em condições igualmente inadequadas e com projetos temerários contratados junto ao BNDES.

Se houvesse propósitos mais atentos à economia dos gaúchos, os R$ 490 milhões poderiam muito bem ser empregados nas citadas rodovias federais, em vias de privatização, como forma de reduzir as tarifas dos pedágios. Faria bem à infraestrutura e ao bolso dos gaúchos.

No entanto, como se pode constatar, o regime de urgência na votação da destinação desses recursos consagra o antigo ditado de que a "pressa é inimiga da perfeição".

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

A SALA 135

Durante a construção e nos anos iniciais, Brasília foi chamada de "A Capital da Esperança". Na época, se fez acreditar que bastaria remover a sede do governo do Rio de Janeiro ao Planalto Central para que o Brasil renascesse. Voltaríamos a ser o país esplendoroso que Pero Vaz de Caminha (escrivão da esquadra de Pedro Álvares Cabral) descreveu como tão rico que "em se plantando, tudo dá".

Desconhecíamos, porém, o que seria plantado anos e séculos adiante...

Agora, em pleno século 21, a sala 135, da ala B do anexo II do prédio da Câmara dos Deputados, em Brasília, mostra que a "Capital da Esperança" tornou-se um desesperançado lamento. Sim, pois lá, num corredor sem janelas e onde até a respiração se nutre de ar artificial, instalou-se a sede do "orçamento secreto". Nos últimos dias, a sala 135 tornou-se o local mais concorrido da capital federal, lotado sempre de deputados bolsonaristas ou de achegados ao presidente da Câmara, Arthur Lira, especialmente alagoanos, como ele, ou de seu partido, o Progressistas.

Viviam-se os últimos dias aptos à liberação das verbas do orçamento secreto devido às próximas eleições e a 135 transformou-se no ponto principal do parlamento brasileiro. O orçamento secreto distribui as chamadas "emendas ao orçamento federal", destinadas a atender redutos eleitorais dos deputados, especialmente dos governistas.

A "Capital da Esperança" tornou-se um desesperançado lamento

Descoberto por jornalistas de "O Estado de S.Paulo", o orçamento secreto é, em si mesmo, uma excrecência ao se destinar unicamente a obras inúteis e demagógicas, inventadas pelos parlamentares. Mas, igualmente, mostra que numa democracia não se pode prescindir da imprensa livre, menos ainda da transparência na informação.

A sala 135 torna-se, assim, um espelho daquilo em que se transformou o parlamento no Brasil. Cabe a cada um de nós mudar (ou não) a composição parlamentar na eleição de outubro próximo, tão próxima na data e tão distante nos ideais.

• • •

A morte do cardeal Cláudio Hummes priva o mundo inteiro de um humanista e corajoso homem de ação. Sacerdote franciscano, foi quem mais influenciou o caminho do papa Francisco no Vaticano. Como arcebispo de São Paulo, enfrentou a ditadura militar. Sem ele, o planeta inteiro fica mais triste.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

UM ANO DEPOIS

Estado deverá fazer permuta com terreno onde ficava SSP

Objetivo é encontrar empresa que, em troca da área, ficaria encarregada de erguer nova sede ou adquirir prédio já pronto

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Quase um ano depois do incêndio que consumiu o prédio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), na Rua Voluntários da Pátria, em Porto Alegre, o governo do Estado avalia dois possíveis caminhos para colocar em prática um desejo: unificar novamente os funcionários da pasta em um mesmo local. Para isso, o Executivo irá decidir se constrói uma estrutura do zero ou se vai adquirir um prédio já existente. A certeza é de que o novo espaço não ficará no terreno da antiga sede.

O incêndio, que ocorreu na noite de 14 de julho de 2021, deixou a estrutura parcialmente destruída. Quem estava no prédio quando o fogo começou conseguiu sair, mas dois bombeiros morreram enquanto trabalhavam para controlar as chamas: o sargento Lúcio Ubirajara de Freitas Munhós, 51 anos, e o tenente Deroci de Almeida da Costa, 46.

O espaço, hoje limpo e sem os escombros, após a implosão da estrutura que sobrou no local, é analisado por técnicos da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, que irão definir o valor da área, localizada na entrada da Capital. Após essa definição, o Executivo deve dar início ao processo de busca por empresas interessadas na permuta.

De acordo com o secretário da Segurança Pública do RS, coronel Vanius Santarosa, o objetivo do governo é encontrar uma empresa que, em troca do terreno, ficaria encarregada de erguer nova sede para a pasta em outro local ou adquirir prédio já pronto, de mesmo valor. A hipótese de levantar uma construção no local da antiga sede foi descartada porque o governo quer concentrar os serviços em um local mais centralizado, o que seria mais estratégico para a atuação.

– A decisão será tomada pelo governador do Estado, em um futuro bem próximo. Acredito que nas próximas semanas teremos essa definição. As duas linhas estão bem planejadas, pensadas. Já temos locais onde as duas alternativas poderiam ser colocadas em prática, inclusive terrenos do próprio governo que poderiam receber essa nova construção – diz Santarosa.

Enquanto a definição não sai, a secretaria funciona em um imóvel do antigo Centro de Treinamento da Procergs, no bairro Tristeza, na Zona Sul. No local, que recebeu reformas para acomodar as equipes, operam o Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI), o call center, com serviços do 190, 193 e demais números de emergência, e setores administrativos. Conforme o secretário, as equipes estão totalmente adaptadas ao local, "sem prejuízos" ao serviço.

Alguns setores que antes ficavam abrigados na sede da antiga SSP não estão mais juntos fisicamente, como uma parte do IGP, do Detran e da Susepe. Atualmente, cerca de 300 servidores integram a secretaria, que serão alocados no novo espaço.

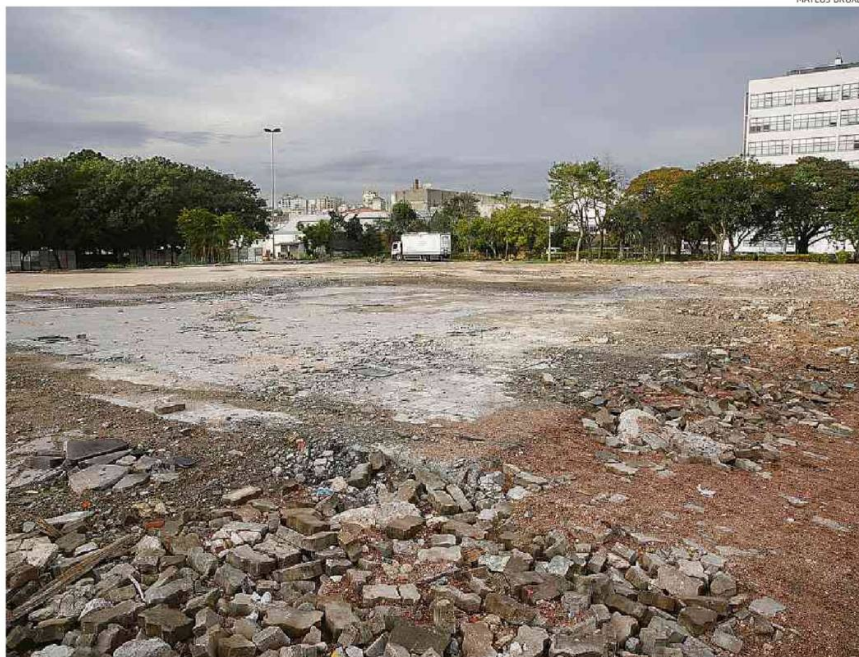
Patrimônio

Após o incêndio, sindicância estimou que o prejuízo patrimonial foi de R$ 54,9 milhões, somando o valor do prédio da SSP, computadores e demais equipamentos que estavam no local. Também foram perdidos documentos consumidos pelas chamas, como processos e recursos abertos junto ao Detran. Segundo Santarosa, no entanto, a SSP perdeu apenas documentos antigos, de menor importância, já que a maioria estava digitalizada.

– Há arquivos, documentos de processos administrativos antigos, de anos anteriores, que realmente foram perdidos, mas são coisas que não impactam nem afetam os serviços da secretaria – afirma.

Em fevereiro, o inquérito da Polícia Civil foi concluído sem indiciamentos, já que "não foi possível atribuir conduta dolosa ou culposa determinante para o início do incêndio". Um laudo feito pelo IGP indica que as chamas teriam começado em razão de falha em equipamento eletrônico ou na fiação.

GZH
Leia mais em gzh.rs/ssp1ano

MATEUS BRUXEL

Espaço onde ocorreu o incêndio em julho de 2021 é analisado por técnicos, que irão definir o seu valor

Famílias questionam subsídios na Justiça

Segundo a família dos bombeiros mortos, segue em aberto a pendência referente às pensões a que têm direito parentes de servidores da segurança que perderam a vida no trabalho. Conforme o advogado Anderlon Junqueira, que atende o grupo, duas ações foram ajuizadas.

– O Estado fazia o pagamento das pensões com base em um cálculo que entendia ser correto, mas que estava em desacordo com a lei. Então, ingressamos na Justiça para garantir que os familiares recebam os valores corretos, conforme é de direito deles. Infelizmente, há muitos casos de famílias que não recebem o subsídio adequado previsto em lei.

Além disso, em setembro do ano passado, o governo do Estado publicou no Diário Oficial a promoção póstuma dos dois bombeiros, benefício previsto a servidores que faleceram em serviço e que amplia as pensões.

Conforme o advogado, a publicação a respeito de Lúcio Ubirajara de Freitas Munhós está incorreta no documento – em vez de ser promovido a 1º sargento, aparece como 2º sargento, cargo que já ocupava em vida, segundo Junqueira. O defensor entrou com pedido no departamento administrativo dos bombeiros para que a publicação seja refeita.

A SSP afirmou que a solicitação "passará por todas as instâncias técnicas para avaliação". Também foi paga, segundo a pasta, indenização de 3.000 UPFs, o que resulta em R$ 63.474,30 por família.

"Em 25 de abril de 2022, foi publicado novo ato no Diário Oficial do Estado, concedendo às famílias de ambos os bombeiros pensão especial, com parcela adicional correspondente à diferença entre piso e teto da carreira", acrescenta nova enviada pela secretaria.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) informou que, em relação às pensões, "ambas as famílias vêm recebendo a pensão infortúnia, indenizatória". Em relação às ações ajuizadas, o órgão informa que "o Parecer nº 19.283/2022, da PGE, já confere a possibilidade de cumulação da pensão de natureza indenizatória com a pensão previdenciária. Entretanto, outras questões, como a incidência do Imposto de Renda no benefício, seguem tratadas em juízo".

Lembranças

Um ano após o incêndio, a família do sargento Munhós ainda tenta lidar com a perda do homem que animava a casa onde moravam, em Viamão.

– É um eterno sentimento de embate entre a razão de entender que isso aconteceu e a emoção de não aceitar – diz a filha Mariana, 22 anos.

A jovem, que está a três semestres de se formar em Enfermagem, pretende ingressar no Corpo de Bombeiros, decisão tomada após observar o trabalho de buscas nos escombros da SSP.

ZH entrou em contato com familiares do tenente Almeida, que preferiram não se manifestar.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 631/2022
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 10/2022

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS, torna público a contração da empresa **JOAO ALBERTO FIGUEIRO SAMPAIO** (CNPJ 40.890.705/0001-46), **"GRUPO FANDANGAÇO"**, para realização de show artís-tico nas festividades de comemoração do aniversário de 173 anos do Município, em baile para escolha da Rainha e Rei da Terceira Idade. Fundamentação legal: art. 25, in-ciso III da Lei Federal 8.666/93. Encruzilhada do Sul, 08-07-2022.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 25 de julho de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 27 de julho de 2022, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 18/06/2021, cujos **Fiduciantes são JULIANA NETTO DA SILVA**, CPF/MF nº 001.541.180-01, e seu companheiro **HELIO AIDAN DA SILVA RODRIGUES**, CPF/MF nº 008.433.680-39, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima),** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 277.471,71** (Duzentos e setenta e sete mil quatrocentos e setenta e um reais e setenta e um centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Unidade privativa 26, na quadra B, Acesso 2, destinada a pessoas portadoras de necessidades especiais (P.P.N.E), **com a área real privativa de 55,02m² e um terreno de uso exclusivo, com área superficial 96,25m²**, no Condomínio Residencial Veneto, que recebeu a entrada pelo nº 5124 da Estrada Costa Gama, na cidade de Porto Alegre/RS, **melhor descrito na matrícula nº 168.106 do Cartório de Registro de Imóveis da 3ª zona de Porto Alegre/RS".** Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 237.456,56** (Duzentos e trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e seis centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18110_RM_1807-01).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 21 de julho de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 02 de agosto de 2022, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 24/09/2019, cujo **Fiduciante é JOSÉ AIRTON RAMIRES MENDES,** CPF/MF nº 357.299.450-00, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 286.209,85** (Duzentos e oitenta e seis mil duzentos e nove reais e oitenta e cinco centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento 403, do bloco B lotado pelo nº 1500 da rua Cel. Massot, área real total de 52,293m², localizado no 2º sub-bloco, bairro Cristal- Porto Alegre/RS e fração ideal de 1/685 do centro condominial objeto da R.6476, conforme R-6477 da matrícula 16.862 – Porto Alegre/RS, **melhor descrito nas matrículas nº 31.007 e 16.862 do Registro de Imóveis da 3ª zona da Comarca de Porto Alegre/RS"**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 166.068,55 (Cento e sessenta e seis mil sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (17995_RM_1747-19).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 21 de julho de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 02 de agosto de 2022, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 29/03/2018, cujos **Fiduciantes são VANESSA PADILHA MACHADO DE SOUZA,** CPF/MF nº 018.355.920-74, e seu marido **THIAGO MAGNUS PEREIRA DE SOUZA**, CPF/MF nº 006.031.660-83, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 473.975,70** (Quatrocentos e setenta e três mil novecentos e setenta e cinco reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio de alvenaria, próprio para residência com a área total construída de 118,80m², e seu respectivo terreno, com área total de 466,50m², sito na Rua Walter de Souza Rodrigues, nº 276 no loteamento "Bairro da Ramada", na cidade de Guaíba/RS, **melhor descrito na matrícula nº 17.207 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Guaíba/RS"**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 249.276,88** (Duzentos e quarenta e nove mil duzentos e setenta e seis reais e oitenta e oito centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 4066 (18069_RM_1747-15).

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10151861706, no qual figura como Fiduciante BRUNA CRISTINA DOS SANTOS BERETTA GOLART, CPF/MF nº 033.483.410-43, e seu esposo MICHEL MIRANDA GOLART, CPF/MF nº 027.853.430-93, levará a PUBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 28 de julho de 2022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 521.088,53 (Quinhentos e Vinte e Um Mil Oitenta e Oito Reais e Cinquenta e Três Centavos), o imóvel objeto da matrícula nº 7.588 do Ofício de Registro de Imóveis de Alvorada/RS, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: Um prédio de alvenaria residencial, com área de 136,98m², sob o nº 1113 da Rua Gaspar Martins (Av.04) e seu respectivo terreno com a área superficial de 360,00m², constituído do lote 12, da quadra 19, formada pelas ruas Gaspar Martins, Itacaré, "C" e "F", do loteamento denominado "Parque São Caetano", situado no distrito sede deste município de Alvorada/RS, zona urbana, medindo 10,00m de frente, por 36,00m de extensão da frente aos fundos, por ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, dividindo-se: pela frente, ao oeste, com a rua Gaspar Martins, pelos fundos ao leste, com o lote nº 34, por um lado, ao sul, com o lote nº 11, e, pelo outro lado, ao norte, com o lote nº 13, distante 102,50m da esquina Itacaré. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 09 de agosto de 2022, às 15h30min, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 347.768,34 (Trezentos e Quarenta e Sete Mil Setecentos e Sessenta e Oito Reais e Trinta e Quatro Centavo). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeilões.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. K-07,08e09/07

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

EXTRATO DO EDITAL CAP Nº 013 DE 29 DE JUNHO DE 2022

A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Coordenação de Administração de Pessoal (CAP), torna pública a abertura das inscrições para o concurso público destinado ao provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação do Quadro de Pessoal Permanente da Universidade Federal de Pelotas. Período de inscrições: das 10 horas do dia 04 de julho até às 23h59min do dia 07 de agosto de 2022. Cargos: Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico/Área: Fisiatria, Médico/Área: Ginecologia e Obstetrícia, Médico/Área: Infectologia, Médico/Área: Psiquiatria, Nutricionista/Habilitação: Alimentação Coletiva e Nutricionista/Habilitação: Clínica. O inteiro conteúdo deste edital encontra-se em http://concursos.ufpel.edu.br/wp/.

Jorge Luiz Moraes Pereira Junior
Coordenador de Administração de Pessoal

OBITUÁRIO

Deomira Pretto Bertuol

Matriarca de uma típica família italiana, Deomira Pretto Bertuol morreu no domingo passado, aos 92 anos. Ela dedicou a vida à comunidade de Linha Itapuca, no município de Anta Gorda. Na pequena localidade, manteve, ao lado do esposo Milton (já falecido), e da filha Mirtes, a Loja Bertuol, onde de tudo se encontrava, dos alimentos a granel a tecidos e itens para a casa. Seguindo o modelo dos antigos secos e molhados, ela mantinha a tradição de atender no balcão as famílias da região, das quais, muitas vezes, recebia ovos e queijos em pagamento.

Ativa, era uma mulher determinada e muito religiosa. Integrante da Irmandade Sagrado Coração de Jesus, era devota de Nossa Senhora de Lourdes. Todos os anos, a nona Deomira dedicava-se à organização da Festa de Nossa Senhora de Lourdes, realizada em Itapuca no segundo domingo de fevereiro.

Reconhecida pelo coração generoso, acolhia a todos no antigo casarão de madeira do início do século passado, localizado na entrada da vila de Itapuca. Sua casa era morada dos padres e estudantes do seminário que passavam pela região. Recebia a todos com a típica hospitalidade e gastronomia italiana.

Filha mais velha de uma família de 13 irmãos, Deomira nasceu em Arroio do Meio, em 23 de março de 1930. Era filha do comerciante Francisco Pretto e de Elvira Zanotelli, matrimônio do qual também nasceram a irmã Adiles (in memorian) e dois meninos falecidos ainda crianças. Com a falecimento prematuro da mãe, as irmãs foram criadas pelo pai e por sua segunda esposa, Angelina Pretto. Do segundo casamento do pai nasceram Irma (in memorian), Isolda, Diva, Edilia (in memorian), padre Ivo, padre Hermilo (in memorian), Maria, Leonila e Neuza.

Após o casamento com Milton Bertuol, assumiu a loja que era do pai quando ele se mudou para Encantado com o restante da família. Nos últimos 60 anos, dedicou-se a levar mais do que produtos ao povo da pequena Itapuca: entregou afeto, amizade e toda sua dedicação.

A cerimônia de despedida foi realizada por nove celebrantes, na última segunda-feira, na Igreja São José do Patrocínio, em Linha Itapuca, e reuniu boa parte da comunidade da região, além de representantes do Executivo local, uma vez que seu esposo Milton foi o primeiro vice-prefeito de Anta Gorda. O sepultamento foi realizado no Cemitério Municipal de Ilópolis.

Estão programadas duas missas de sétimo dia para este domingo: às 9h, na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, e às 10h30min, na Igreja São José do Patrocínio. As celebrações serão conduzidas por seu irmão, o padre Ivo Pretto.

Deomira deixa os filhos Mirian, Ana Maria, Antoninho, Mirtes, Silvia e Mauro, além de 11 netos e oito bisnetos.

José Eduardo dos Santos

O ex-presidente angolano José Eduardo dos Santos morreu na sexta-feira, aos 79 anos, em um hospital de Barcelona, na Espanha, onde estava internado desde 23 de junho após uma parada cardíaca, anunciou o governo do país.

"O governo angolano informa com grande pesar e consternação o falecimento de Santos", afirma um comunicado divulgado nas redes sociais oficiais do país africano.

O governo angolano decretou cinco dias de luto nacional a partir deste sábado para honrar a memória de Dos Santos.

No início da semana, uma de suas filhas, Tchizé dos Santos, apresentou uma denúncia à polícia por uma suposta tentativa de assassinato do pai. Segundo a AFP, ela apontou como responsáveis pelo agravamento do estado de saúde do pai a esposa e o médico particular. A filha também pediu que o corpo de seja submetido a uma autópsia.

Dos Santos nasceu em 28 de agosto de 1942 em um bairro pobre de Luanda, foco do movimento de independência de Angola. Filho de pedreiro, estudou engenharia como bolsista no Azerbaijão. Na década de 1970, ingressou no Comitê Central do Movimento de Libertação de Angola (MPLA) e se tornou diplomata do país.

Ao chegar ao poder em 1979, Angola estava havia quatro anos em uma sangrenta guerra civil após a independência. O balanço é de pelo menos meio milhão de mortos em 27 anos de conflito. Após o cessar-fogo de 2002, Dos Santos transformou Angola no primeiro produtor de petróleo do continente africano.

O ex-presidente pouco aparecia em público, manteve um controle rígido sobre seu partido e, por quase quatro décadas, impôs seu poder sobre o Executivo, o Exército, a polícia e o Judiciário. Sob sua gestão, a censura foi praticada na mídia, e as poucas manifestações contra seu governo foram duramente reprimidas.

Depois de governar a ex-colônia portuguesa durante 38 anos, Dos Santos designou como sucessor em 2017 o ex-ministro da Defesa João Manuel Gonçalves Lourenço, que foi seu fiel aliado. No entanto, Lourenço deu início a uma campanha para recuperar os milhões de dólares que Dos Santos supostamente teria desviado para enriquecer sua família.

Uma das filhas do ex-presidente angolano, Isabel, é considerada a mulher mais rica da África e alguns de seus filhos também participaram em negócios lucrativos no país africano de 33 milhões de habitantes que, apesar das grandes reservas de petróleo, é um dos mais pobres do continente.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA DE FALECIMENTO

A esposa Nara, os filhos César e Márcia, nora, genro e netos do amado e saudoso

NILO DOMINGOS TOMAZZONI

convidam para missa de 7º dia a realizar-se neste sábado, dia 09 de julho de 2022, às 16 horas na Igreja N. S. Auxiliadora, em Porto Alegre.

Antecipam agradecimentos.

Credo

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém

SÉRIE B

JEFFERSON BOTEGA

SEM AFLIÇÃO

COM GOL E BOA ATUAÇÃO DE FERREIRA EM SEU RETORNO COMO TITULAR, GRÊMIO VENCE NÁUTICO POR 2 A 0 E SE APROXIMA DOS LÍDERES

No reencontro com o torcedor na Arena, o camisa 10 recebe os abraços dos companheiros após belo chute que abriu o caminho para a vitória

LUÃ HERNANDEZ
lua.hernandez@zerohora.com.br

Desta vez, não teve expulsão. Não teve defesa de pênalti, tampouco gol que valeu título como em 2005, na Batalha dos Aflitos. Na noite de sexta-feira, a vitória do Grêmio por 2 a 0 sobre o Náutico, na Arena, pela 17ª rodada da Série B, não teve drama, e o resultado valeu para o time se aproximar dos líderes e fincar pé no G-4.

Ainda longe do fim do campeonato, os três pontos somados em Porto Alegre foram garantidos com gols de Ferreira e Bruno Alves. Com a vitória, o Grêmio se mantém na quarta posição, com 29 pontos, mas fica a apenas um do Bahia, terceiro colocado, e seis acima do Criciúma, primeiro fora do G-4 – que ainda joga na rodada, às 16h30min deste sábado, contra o Vasco, segundo com 31 pontos.

– Foi um longo período parado. A gente fica tratando, louco para voltar a jogar. Feliz pelo retorno na Arena, pelo gol e pela vitória –disse Ferreira, um dos destaques do time na partida.

Recuperado da cirurgia para corrigir uma hérnia inguinal, o atacante destacou o gol que abriu o caminho para a vitória, depois de quase três meses sem atuar diante da sua torcida:

– Representa muito. Tem sido um ano difícil, fiquei três, quatro meses parado. É um gol importante para mim, que estou voltando, para dar confiança.

Na entrevista coletiva, o técnico Roger Machado valorizou o desempenho da equipe:

– A partida foi, do início ao fim, muito consistente. Na nossa avaliação, junto com o Gre-Nal dos 3 a 0, com estruturas e estratégias diferentes, foi a melhor partida do ano em todos os aspectos. Com exceção dos primeiros 10 minutos, fomos muito bem e o placar de 2 a 0 foi construído com justiça.

Dentro de campo, diante de mais de 20 mil pessoas na Arena, o time gaúcho tinha como novidade o retorno de Ferreira entre os titulares. E, desde o início, tentou imprimir um ritmo forte, mas os erros de passe atrapalhavam. E quem teve a primeira boa chance para marcar foi o Náutico, aos 5 minutos, com Richard Franco. Ele aproveitou cruzamento e, de cabeça, mandou por cima do gol de Gabriel Grando. Em seguida, foi a vez de Jean Carlos, o camisa 10 do time pernambucano, cobrar falta direto para fora.

Pressão

Na primeira boa chegada do Grêmio, por muito pouco não saiu o gol. Depois de um bate e rebate na área, a bola sobrou para Villasanti, que acertou a trave aos 8 minutos. Era o início de uma pressão tricolor, que ainda teve chutes de Nicolas e Biel para fora.

A primeira grande oportunidade apareceu aos 17 minutos. Ferreira tabelou com Diego Souza e recebeu dentro da área, cara a cara com o goleiro. Poderia ter chutado, mas tentou um drible a mais e perdeu a bola. Na sequência da jogada, Biel recebeu bom cruzamento e chutou para fora.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

A tônica do jogo era clara: o Grêmio no ataque e o Náutico em busca dos contragolpes. Foi assim que o time visitante assustou, aos 24, com Victor Ferraz, que recebeu na área e mandou para fora. Mas foi uma chegada isolada. O Tricolor tinha o domínio absoluto do jogo. Só faltava o gol. A equipe gremista bem que tentou, explorando os lados do campo com Biel e Ferreira. A bola, no entanto, teimava em bater nos adversários.

Quando o primeiro tempo se encaminhava para o final, apareceu a qualidade de Ferreira. Aos 42 minutos, o camisa 10 recebeu de Nicolas na esquerda, cortou para o meio e mandou um chutaço no ângulo. Foi o primeiro gol dele na temporada. Os dois times voltaram para a segunda etapa sem mudanças. E o Grêmio começou do mesmo jeito que terminou o primeiro tempo: no ataque. No primeiro minuto, Campaz cabeceou para fora. Mais tarde, Biel deu um chapéu digno de vinheta no lateral do Náutico. Mas chance de gol mesmo só aos 11 minutos, quando Bitello arriscou de fora da área, para fora.

O ritmo da partida diminuiu e logo o técnico Roger Machadou decidiu mexer. Chamou Pedro Lucas, que entrou na vaga de Campaz aos 23 minutos. Mas foi de um belo cruzamento de Nicolas, aos 32 minutos, que saiu o segundo gol. O lateral mandou na cabeça de Bruno Alves, que apareceu por trás da defesa do Náutico para fazer 2 a 0. O Grêmio ainda teve grande chance para fazer a vitória virar goleada na Arena. Aos 40 minutos, Elias, cara a cara com o goleiro, jogou em cima de Lucas Perri. No rebote, Diego Souza tentou uma cavadinha e jogou para fora.

Agora, o Tricolor terá mais de uma semana até o próximo jogo, na Arena, contra o Tombense, sábado, dia 16. Serão oito dias para o time treinar, descansar e ir em busca de mais uma vitória em casa na próxima rodada. Esta, sem a lembrança de uma batalha épica como havia contra o Náutico, mas com a certeza de que um bom resultado pode significar muito na luta para voltar à Série A.

Série B

17ª rodada – 8/7/2022

GRÊMIO 2X0 NÁUTICO

Gabriel Grando; Rodrigo Ferreira Geromel Bruno Alves Nicolas; Villasanti (Lucas Silva, 41'/2ºT) Bitello (Sarará, 35'/2ºT); Biel (Emerson, 41'/2ºT) Campaz (Pedro Lucas, 23'/2ºT) Ferreira (Elias, 35'/2ºT); Diego Souza
Técnico: Roger Machado

Lucas Perri; Carlão Bruno Bispo João Lucas; Thássio (Júlio, 43'/2ºT) Luis Felipe (Nascimento, 23'/2ºT) Richard Franco Jean Carlos Victor Ferraz (Robinho, 31', 2ºT) Pedro Vítor; Geuvânio (Niltinho, 43'/2ºT)
Técnico: Roberto Fernandes

GOLS: Ferreira (G), aos 42min do 1º tempo, e Bruno Alves (G), aos 32min do 2º tempo

AMARELOS: Geuvânio, L. Felipe, João Lucas, Thássio, Ruchard Franco (N); Nicolas (G)

ARBITRAGEM: Braulio da Silva Machado, auxiliado por Kleber Lucio Gil e Alex dos Santos (trio de SC). VAR: Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (RN)

PÚBLICO: 23.879 (22.309 pagantes)

RENDA: R$ 799.321

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

GABRIEL GRANDO: quase não foi exigido. **NOTA 6**

RODRIGO FERREIRA: ajudou mais na defesa. Atuação segura. **6**

GEROMEL: atuação exuberante. Com direito a chute de fora da área, chapéu e meia-lua. **8**

BRUNO ALVES: venceu quase todos os duelos e mostrou oportunismo para marcar um gol. **7,5**

NICOLAS: grande contribuição ofensiva, com passe para o gol de Ferreira e cruzamento na medida para Bruno Alves ampliar. **7,5**

VILLASANTI: bem na contenção e na saída de bola, ainda acertou a trave. **6,5**

BITELLO: disparado o jogador que mais acertou passes. **6,5**

BIEL: deu um chapéu de vinheta. Conseguiu boas arrancadas e incomodou a defesa adversária. **7,5**

CAMPAZ: centralizado no meio, participou pouco da construção ofensiva. **5**

FERREIRA: até desperdiçou chance para abrir o placar, mas redimiu-se com um golaço no final do primeiro tempo. **7,5**

DIEGO SOUZA: participou mais com passes do que finalizações. Conseguiu boa tabela com Ferreira, mas foi só. **5,5**

PEDRO LUCAS: não conseguiu acrescentar qualidade e ainda errou um passe que originou um ataque do Náutico. **5**

ELIAS: desperdiçou chance claríssima no final do jogo. **5**

SARARÁ: entrou para ajudar na contenção no meio-campo e cumpriu bem o papel. **5,5**

LUCAS SILVA: entrou no fim. **SEM NOTA**

EMERSON: entrou no fim. **SEM NOTA**

Náutico

Toda tentativa de ataque passa pelo camisa 10 **Jean Carlos**, que está de saída para o futebol iraniano. Mas, na defesa, o zagueiro **Bruno Bispo** evitou uma goleada do Grêmio.

Próximo jogo

Sábado, 16/7 – 16h30min

GRÊMIO X TOMBENSE

Arena – Série B (18ª rodada)

CONFRONTO DIRETO QUE INTERESSA AO TRICOLOR

Sem vencer há dois jogos, o Vasco volta a campo neste sábado de olho na reabilitação para seguir na cola do líder Cruzeiro – e também para dar confiança ao trabalho do técnico Maurício Souza. Fora de casa, faz um duelo direto pelo G-4 da Série B com o Criciúma, no estádio Heriberto Hulse, às 16h30min.

Segundo colocado com 31 pontos, o Vasco não conseguiu manter o embalo desde a estreia de Maurício Souza, que substituiu Zé Ricardo após sua ida para o futebol japonês. No primeiro jogo, venceu o Operário por 3 a 0, mas depois perdeu para o Novorizontino, por 2 a 0 e empatou sem gols com o Sport, mesmo com o Maracanã lotado. Já o Criciúma vem crescendo nas mãos de Claudio Tencati. Animado com três vitórias nos últimos cinco jogos, o time catarinense é quinto, com 23 pontos.

O técnico vascaíno terá de lidar com quatro desfalques. O lateral-esquerdo Edimar e o atacante Gabriel Pec receberam o terceiro amarelo contra o Sport e cumprem suspensão. O jovem Riquelme deve começar no setor defensivo e, no ataque, Erick é o favorito à vaga. As outras duas baixas são por lesão: o lateral-direito Gabriel Dias, segue fora por mais uma rodada, e Léo Matos continua como titular. Já o experiente meia Nenê está fora por conta de dores na panturrilha.

No Criciúma, Claudio Tencati não deve promover nenhuma mudança no time em relação à formação da vitória sobre o Ituano. Segundo o treinador, há apenas uma dúvida no meio por questões táticas.

17ª rodada

TERÇA-FEIRA
Operário 2x3 CRB

QUARTA-FEIRA
Novorizontino 1x0 Brusque

QUINTA-FEIRA
CSA 0x1 Ponte Preta

SEXTA-FEIRA
Vila Nova 1x1 Bahia
Grêmio 2x0 Náutico

SÁBADO
11h – Guarani x Cruzeiro
11h – Tombense x Chapecoense
16h – Sport x Londrina
16h30min – Criciúma x Vasco
18h30min – S. Corrêa x Ituano

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	38	16	12	2	2	21	7	14	79
	2º) Vasco	31	16	8	7	1	16	7	9	65
	3º) Bahia	30	17	9	3	5	18	9	9	59
	4º) Grêmio	29	17	7	8	2	15	5	10	57
	5º) Criciúma	23	16	6	5	5	18	15	3	48
	6º) Novorizontino	23	17	6	5	6	16	19	-3	45
	7º) CRB	23	17	6	5	6	15	20	-5	45
	8º) Londrina	22	16	6	4	6	18	17	1	47
	9º) Sport	22	16	5	7	4	10	8	2	46
	10º) Tombense	22	16	4	10	2	16	14	2	46
	11º) Brusque	20	17	6	2	9	12	16	-4	39
	12º) S. Corrêa	19	16	5	4	7	16	18	-2	40
	13º) Operário	19	17	5	4	8	18	21	-3	37
	14º) Ituano	18	16	4	6	6	17	17	0	38
	15º) Chapecoense	18	16	4	6	6	14	16	-2	38
	16º) Ponte Preta	18	17	4	6	7	10	14	-4	35
Rebaixamento	17º) Náutico	18	17	4	6	7	16	21	-5	35
	18º) CSA	16	17	2	10	5	9	14	-5	31
	19º) Guarani	14	16	2	8	6	10	19	-9	29
	20º) Vila Nova	13	17	1	10	6	10	18	-8	25

BECKER, FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

BAHIA EMPATA COM O LANTERNA

O Bahia vive um momento de instabilidade na Série B. Na sexta-feira, a equipe comandada por Enderson Moreira não aproveitou a chance de enfrentar o lanterna e ficou no empate em 1 a 1 com o Vila Nova, em Goiânia. Pablo Dyego abriu o placar para o time da casa já no segundo tempo, mas Gregory, aos 41, deixou tudo igual. Os baianos têm apenas uma vitória nos últimos cinco jogos.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 21/05/2022

Kannemann tem contrato com o clube até o final desta temporada

NEGOCIAÇÕES

DESEJO DA PERMANÊNCIA

O presidente Romildo Bolzan garantiu, durante entrevista ao *Sala de Redação* de sexta-feira, que o Grêmio tem interesse na permanência de Walter Kannemann. Embora tenha afirmado que ainda não negociou valores com o argentino, o dirigente ressaltou que teve um início de conversa sobre a renovação e que o clube poderá manter o atual salário em caso de acesso à Série A.

– O torcedor pode esperar respeito e valorização ao jogador. Se há uma relação leal, fraterna e positiva é a do Grêmio com o Kannemann. Duvido um clube brasileiro que pague o salário do Kannemann. Ele está na faixa salarial superior (*do clube*). O Grêmio subindo tem condições de bancar esse valor salarial. Não subindo, não tem. Mas temos coisas conversadas, são coisas que não se expõem – afirmou.

A manifestação se deu em uma semana tensa na relação entre clube e jogador. Na segunda-feira, surgiu a informação de que um clube do Catar procurou o empresário de Kannemann. Com vínculo até o final deste ano, ele está livre para assinar pré-contrato com qualquer equipe. O presidente gremista, porém, mantém a confiança de que o zagueiro não tomará essa atitude antes de negociar com o Grêmio.

– Nunca chegou absolutamente nada. O que temos com o Kannemann é uma conversa de que oportunamente iremos conversar. Kannemann quer se recuperar, voltar a jogar. Claro que o Grêmio tem tratado esse assunto com a relevância que merece – reiterou.

O dirigente também explicou a situação envolvendo Fernando Henrique e garantiu que o volante e seu empresário foram avisados de que o negócio com o Cruzeiro estava desfeito antes de viagem para Belo Horizonte:

– Não estava completamente amarrado, faltavam algumas questões. Todo mundo sabia como as coisas andavam, mas no final eu dei a palavra de ordem de suspender a negociação. Primeiro, porque reforçar o Cruzeiro não faz nenhum sentido. O negócio também não era tão bom, e o Grêmio comunicou o Fernando Henrique para não viajar, porque o negócio estava suspenso. Mesmo assim, eles foram. Não houve erro de comunicação, tudo foi falado.

Aproveitamento

Romildo condicionou um maior aproveitamento de Fernando Henrique à saída de alguns dos volantes do elenco. A possibilidade do garoto ainda ser emprestado será a avaliada, caso apareça interesse de um clube da Série A:

– O negócio não irá mais acontecer, mas agora iremos primeiro avaliar quem pode sair na janela. O Grêmio tem bastante volantes, são oito jogadores que atuam nessa função. Pode sair alguém, e o Fernando Henrique poderá ser usado. Se tiver a situação de valorizá-lo na Série A, o Grêmio irá analisar.

Sobre possíveis saídas, o presidente admitiu que o Grêmio tem a necessidade de fazer vendas em razão da perda de receitas causada pela queda para a Segunda Divisão. Mas fez uma garantia:

Romildo também reconheceu as dificuldades do time para mostrar o desempenho esperado. O dirigente acredita que desfalques contribuíram para essa dificuldade.

EM BUSCA DE VICE

AO ALEGAR INCOMPATIBILIDADE COM SUAS TAREFAS PROFISSIONAIS, EMILIO PAPALÉO DECIDE DEIXAR O COMANDO DE FUTEBOL COLORADO

Emilio Papaléo Zin, 58 anos, não é mais o vice de futebol do Inter. Nesta sexta-feira, o dirigente pediu desligamento do cargo ao presidente Alessandro Barcellos, alegando questões particulares. Papaléo ocupava a vice-presidência de futebol desde 10 de agosto de 2021, quando substituiu João Patrício Herrmann. O dirigente acumulava as funções no clube com a sua atividade de desembargador no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª região.

O clube já busca um novo nome para comandar a pasta. A partir de agora, Barcellos se reunirá com os vice-presidentes do Conselho de Gestão para definir o substituto. Em princípio, não há pressa. A avaliação é de que o departamento de futebol está profissionalizado na atual gestão, através das figuras do executivo William Thomas e do diretor Paulo Autuori. Desta forma, a direção acredita que a troca no comando da pasta não irá atrasar a busca por reforços, nem prejudicar as atividades diárias do vestiário.

Preferências

Em primeiro momento, os nomes que mais agradam ao Conselho de Gestão são Felipe de Oliveira, atual diretor-geral das categorias de base, e João Patrício Herrmann, que ocupou o cargo no primeiro semestre de 2021. O problema é que, por enquanto, nem Oliveira e nem Herrmann estão dispostos a aceitar o convite. Ainda assim, a direção deve tentar convencer um dos dois. Caso contrário, o clube terá de ir em busca de outras alternativas.

Conforme acordado entre o presidente e a sua base de apoio, a vice-presidência de futebol não está vinculada a nenhum grupo político em especial. Assim, o novo comandante da pasta será escolhido pelo Conselho de Gestão, independentemente do movimento ao qual estiver vinculado.

Caso não seja possível convencer Herrmann ou Oliveira, não está descartada a possibilidade de o clube nomear um vice de fora dos grupos políticos que fazem parte da base de apoio da gestão.

GZH
Leia mais notícias sobre o Colorado em **gzh.rs/inter**

ENTREVISTA

EMILIO PAPALÉO ZIN Ex-vice de futebol do Inter

"O CLUBE DARÁ UM SALTO DE QUALIDADE"

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

Após deixar o cargo nesta sexta-feira, o agora ex-vice de futebol do Inter Emilio Papaléo Zin concedeu entrevista exclusiva a ZH, em que explicou os motivos para a sua saída do cargo. Em uma conversa de 45 minutos, o ex-dirigente citou a reformulação do grupo, a profissionalização e a pacificação como legados da sua passagem pelo clube e afirmou que o Colorado está no caminho certo para ganhar títulos. Leia trechos da entrevista.

RICARDO DUARTE, INTER, AGÊNCIA RBS, BD, 29/09/2021

Papaléo acredita que em breve o Inter conquistará grandes títulos

Por que o senhor decidiu deixar o cargo de vice de futebol?

Esta decisão foi tomada já há algum tempo e tem a ver com a incompatibilidade que eu estou vivenciando entre as atividades de vice de futebol e as minhas atividades profissionais. Com a volta do trabalho presencial no tribunal, se tornou difícil conciliar as duas coisas. Assumi o futebol *(em agosto de 2021)* no auge da pandemia, com jogos sem torcida e minha atividade profissional 100% no home office. De um mês para cá, o cenário mudou. Minha atividade está me consumindo tempo, e não é mais possível continuar. É importante dizer que não há crise e nem divergências. Saio pela mesma porta que entrei, a porta da frente.

O senhor não cogitou voltar atrás e permanecer no cargo após a virada sobre o Colo-Colo?

É claro que esta vitória maravilhosa mexe com o meu interno. Puxa vida, estou saindo logo agora que o time está consolidando a sua performance e reencontrando a sinergia entre time e torcida? Mas a decisão já estava tomada. Espero que esta vitória maravilhosa contra o excelente time do Colo-Colo sirva como referência para que este bom momento do Inter dure o maior tempo possível, para que consigamos ainda neste ano levantar um caneco. Saio não com a sensação do dever cumprido, pois não houve tempo para isso, mas saio muito leve e satisfeito, entendendo que o time está no caminho certo e que de alguma forma eu pude colaborar para isso.

Que legado o senhor deixa?

Passamos por momentos difíceis. Esta gestão não prometeu títulos neste primeiro momento. Há toda uma proposta de readequação das coisas. Sobre o legado, ninguém faz nada sozinho, mas tenho a convicção de que colaborei para que o departamento de futebol fosse definitivamente composto por profissionais de ponta na gestão executiva e técnica, como o William Thomas e o Paulo Autuori. Trouxemos jogadores importantes, fizemos 14 contratações na última janela e entregamos ao Mano um plantel competitivo e capaz de dar grandes alegrias ao torcedor. Estou bastante otimista em relação ao futuro. Neste ano ou no ano que vem, não tenho a menor dúvida de que o clube dará um salto de qualidade e trará os títulos que o torcedor tanto anseia. O legado foi colaborar na pacificação do clube, na reestruturação do departamento de futebol e melhorar a autoestima do torcedor.

A atual gestão apostou em técnicos estrangeiros e tentou promover uma ruptura na filosofia de jogo, adotando um futebol mais ofensivo. Com a escolha de Mano Menezes, é correto dizer que o clube acabou abandonando esta ruptura?

Isso é muito relativo. No fim do ano passado, o Diego Aguirre era o treinador certo para o momento certo. Hoje, o Mano Menezes também é um técnico certo para o momento certo. O presidente Alessandro foi eleito presidente unicamente pelas suas propostas. Ou seja, o torcedor comprou a proposta que o presidente apresentou na eleição juntamente com o seu Conselho de Gestão. Mas, ainda assim, essa gestão teve o grande mérito de ter reconhecido erros que cometeu e percebido que uma correção de rumo era necessária. A gestão não ficou refém de um projeto. Ela adaptou o projeto, mantendo os pilares da profissionalização e do modelo de jogo propositivo.

Sob a sua gestão, o Inter fez uma reformulação no elenco. Como foi esse processo?

Ninguém faz nada sozinho. Tivemos a participação importante do vice de futebol que me antecedeu, o João Patrício Herrmann. Mas o futebol requer tempo de maturação. Era um planejamento e acho que está dando certo. Temos um comitê de futebol composto por seis pessoas que trabalham diuturnamente em planilhas e cálculos, e isso foi um planejamento com o objetivo de mudar a fotografia e renovar algumas situações. Mas claro que temos algumas questões contratuais e financeiras a serem levadas em consideração e, muitas vezes, a chegada de um jogador de destaque nacional ou internacional só pode ocorrer com o alívio na folha de pagamento após a saída de um ou outro. Esse é o desafio que os homens do futebol vivem quase diariamente. Estamos no caminho certo, e o legado é justamente esse: a possibilidade de melhorar a qualidade e a quantidade do plantel e de aperfeiçoar as questões técnicas do departamento.

Outro episódio marcante da sua gestão foi a greve dos jogadores pelo atraso do pagamento dos direitos de imagem. Ficou alguma sequela na relação com o grupo dos jogadores?

Considero este episódio superado. Posso afirmar que o ambiente é maravilhoso e que há harmonia entre departamento de futebol, jogadores, comissão técnica e direção. Salários e direitos de imagem são tópicos diferentes e têm inclusive datas de pagamento diferentes. Os salários jamais estiveram atrasados. Já o atraso de um, dois ou no máximo três meses nos direitos de imagem é uma realidade não só do Inter, mas dos grandes clubes brasileiros. Havia naquele momento uma programação prevista para pagamento dos direitos de imagem, que não ocorreu por problemas de fluxo bancário. Discordo do termo greve. Houve uma negociação, pois não teria sentido os atletas treinarem de má vontade. É importante que o torcedor saiba que temos dificuldades de fluxo de caixa, e essa situação pode se repetir. Mas os salários estão em dia e os direitos de imagem estão sob controle.

O senhor disse que colaborou para a pacificação do clube. O que, na prática, foi feito?

Sempre defendi que os ex-dirigentes acumulam uma experiência valiosa e que isso não pode ser simplesmente abandonado quando as pessoas saem do clube. Sempre defendi que ex-presidentes e vices têm de participar do dia a dia. Procurei abrir as portas do departamento de futebol, trazendo conselheiros e ex-dirigentes que participaram de momentos importantes do clube. O Inter, quando foi vencedor, esteve unido.

O Inter está pronto para ganhar títulos em breve?

Não há dúvidas. Claro que tivemos insucessos como no Gauchão e na Copa do Brasil. Antes do Brasileirão, havia um sentimento de que o Inter brigaria para não cair. E hoje a situação é absolutamente diferente. Na Copa Sul-Americana, estamos credenciados a brigar pelo título. No futebol, nada acontece por acaso, tanto para o bem quanto para o mal. Quando um clube é vencedor, o título começa antes pelas práticas corretas que adota. Hoje, vejo exatamente essa realidade. O Inter começa a caminhar para um futuro promissor. Não tenho dúvidas de que o torcedor pode acreditar que o ano que vem será o da consolidação de um projeto de trabalho vitorioso. Saio com a nítida sensação de que deixo uma situação no futebol muito melhor do que quando entrei.

BOSCHILIA VOLTA A SER ALTERNATIVA

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Meio-campista treinou com bola na atividade de sexta-feira

O técnico Mano Menezes está ganhando um reforço para o elenco. Recuperado de artroscopia no joelho direito, o meia Boschilia tem treinado com bola com o restante do grupo no CT Parque Gigante e se aproxima de voltar aos gramados, podendo ser relacionado para a sequência de jogos que o Inter terá pelo Brasileirão antes de encarar as quartas de final da Copa Sul-Americana.

A chance de reaparecer ao menos no banco de reservas será na segunda-feira, quando o Inter recebe o América-MG no Beira-Rio, às 20h. Com a lesão de Alan Patrick e o afastamento de Estevão por covid-19, o jogador se torna uma das alternativas para o meio-campo, ao lado de Taison e Mauricio.

Na manhã de sexta-feira, em uma atividade de ataque contra defesa, le compôs uma das equipes, que ainda tinha De Pena, Taison, Pedro Henrique, Gustavo Maia e Wesley Moraes.

O último jogo de Boschilia foi em 23 de abril, na vitória sobre o Fluminense, no Maracanã. Depois disso, passou a conviver com desconforto no joelho direito, chegando a fazer trabalho de reequilíbrio muscular. Como o tratamento não rendeu o esperado, optou por uma intervenção cirúrgica, em maio. Buscado no Monaco em 2020, o meia de 26 anos tem vínculo com o clube gaúcho até dezembro deste ano.

Alemão

O Inter tem uma dúvida para o confronto com o América-MG. Com sintomas gripais, Alemão foi submetido a um teste rápido para covid-19, que deu negativo, mas foi afastado do treino de sexta-feira. O centroavante fará um novo exame. Caso teste negativo novamente, e se recupere do quadro gripal, poderá reintegrar o elenco nos treinos do fim de semana. As opções de Mano para o comando do ataque são: David e Wesley Moraes. Cadorini, expulso diante do Ceará, está suspenso.

O lateral-direito Bustos, sofrendo de desgaste muscular, também poderá ficar fora do jogo. O argentino atuou no sacrifício diante do Colo-Colo, pela Copa Sul-Americana, e acusou um desconforto que o tirou dos dois últimos treinos.

CONMEBOL DEFINE DATAS E HORÁRIOS DAS QUARTAS

A Conmebol anunciou o cronograma das quartas de final da Copa Sul-Americana e da Libertadores. Os confrontos entre Inter e Melgar foram marcados para os dias 4 e 11 de agosto, duas quintas-feiras.

Por ter somado mais pontos na fase de grupos, o time de Mano Menezes terá a vantagem de fazer o segundo jogo em casa. Assim, a ida será disputada no Estádio Monumental da Universidad Nacional de San Agustín, em Arequipa, cidade peruana com altitude de 2,3 mil metros.

Quem passar vai enfrentar o vencedor do confronto entre Independiente del Valle e Deportivo Táchira, que jogarão em 2 e 9 de agosto, duas terças-feiras.

Quartas de final

JOGO DE IDA
4/8 (quinta-feira)
19h15min – Melgar x Inter

JOGO DE VOLTA
11/8 (quinta-feira)
19h15min – Inter x Melgar

FRED COLORADO, INTER, DIVULGAÇÃO

REMONTADA INESQUECÍVEL
A história por trás da foto do menino que viralizou nas redes após virada histórica do Inter: **gzh.rs/davinter**

TAISON É CRITICADO POR CÂNTICO HOMOFÓBICO

Um vídeo da comemoração do Inter no Beira-Rio após a goleada de 4 a 1 sobre o Colo-Colo repercute de forma negativa nas redes sociais. Nele, o capitão Taison aparece diante da torcida, ora em pé, ora agachado, como se estivesse regendo a arquibancada, de onde vinha um cântico com teor homofóbico contra gremistas.

A música é cantada no Beira-Rio há, pelo menos duas décadas, e faz uma associação da torcida do Grêmio com a homossexualidade em tom pejorativo.

O Observatório da Discriminação Racial no Futebol, órgão que trata sobre discriminação envolvendo clubes e estádios brasileiros, publicou o vídeo em suas redes sociais seguido de nota criticando a atitude: "A homofobia, que faz o Brasil ser o país que mais mata LGBTQIA+ no mundo, precisa ser combatida e deixar de ser normalizada, com cânticos de torcida. Isso ofende e mata. É por isso que a nossa luta é para que cada vez mais clubes, atletas e entidades tomem um papel de protagonismo nesse enfrentamento".

BRASILEIRÃO

JUVENTUDE TENTA ENCERRAR SECA

O Juventude completou um mês sem vitórias no Campeonato Brasileiro nesta semana. Vai tentar mudar esta situação no confronto deste domingo, 11h, contra o Coritiba, fora de casa.

O último resultado positivo foi no jogo contra o Fluminense, que ficou marcado pelo acúmulo de água no gramado do Estádio Alfredo Jaconi. A vitória por 1 a 0 foi a segunda na competição.

Mais de 30 dias se passaram e o time amargou mais seis rodadas sem vencer. O único ponto somado foi na estreia do técnico Umberto Louzer diante do São Paulo.

Domingo, no Estádio Couto Pereira, o time quer botar fim no jejum e se reaproximar da saída do Z-4. O Juventude está na 16ª rodada do Brasileirão.

O técnico Umberto Louzer vai comandar treino na manhã deste sábado no Paraná. O treinador confirmou uma mudança: Moraes assume a lateral esquerda no lugar de William Matheus.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	29	15	8	5	2	27	12	15	64
	2º) Athletico-PR	27	15	8	3	4	19	15	4	60
	3º) Atlético-MG	27	15	7	6	2	24	17	7	60
	4º) Corinthians	26	15	7	5	3	17	14	3	58
	5º) Inter	25	15	6	7	2	22	15	7	56
	6º) Fluminense	24	15	7	3	5	20	14	6	53
Sul-Americana	7º) São Paulo	22	15	5	7	3	20	16	4	49
	8º) Flamengo	21	15	6	3	6	18	16	2	47
	9º) Botafogo	21	15	6	3	6	17	19	-2	47
	10º) Santos	19	15	4	7	4	19	15	4	42
	11º) Avaí	18	15	5	3	7	18	23	-5	40
	12º) Coritiba	18	15	5	3	7	18	23	-5	40
	13º) América-MG	18	15	5	3	7	12	17	-5	40
	14º) Bragantino	18	15	4	6	5	20	20	0	40
	15º) Ceará	18	15	3	9	3	15	15	0	40
	16º) Atlético-GO	17	15	4	5	6	17	21	-4	38
Rebaixamento	17º) Goiás	17	15	4	5	6	14	18	-4	38
	18º) Cuiabá	16	15	4	4	7	11	17	-6	36
	19º) Juventude	11	15	2	5	8	13	26	-13	24
	20º) Fortaleza	10	15	2	4	9	13	21	-8	22

16ª rodada

SÁBADO
16h30min – Bragantino x Avaí
19h – Fluminense x Ceará
20h30min – Goiás x Athletico-PR

DOMINGO
11h – Coritiba x **Juventude**
16h – Corinthians x Flamengo
18h – Atlético-MG x São Paulo
18h – Santos x Atlético-GO
18h – Fortaleza x Palmeiras
19h – Cuiabá x Botafogo

SEGUNDA-FEIRA
20h – **Inter** x América-MG

DIVISÃO DE ACESSO

QUEM É QUE SOBE?

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

No final da tarde de domingo, já saberemos quais serão os integrantes do Gauchão 2023. Avenida ou Passo Fundo, Lajeadense ou Esportivo. Os vencedores dos confrontos das semifinais da Série A2 garantem as vagas da próxima temporada da elite do Estadual. As partidas começam às 15h em duas cidades vizinhas: Santa Cruz do Sul (Estádio dos Eucaliptos) e Lajeado (Arena Alviazul). A seguir, veja como chegam os quatro concorrentes.

15H – ARENA ALVIAZUL

LAJEADENSE X ESPORTIVO

(IDA 0X1)

Igor; Marlon, Dadalt, Iago e Alan Bald; Renan, Menezes e Marquinhos; Ruan (Luca), Dal Pian e Ariel
TÉCNICO: Gelson Conte

Copetti; Márcio Lima, Cleiton, Tairone e Magal; André Oliveira, Fabrício Lusa, Hippolito e Cris Magno; Joãozinho e David Batista
TÉCNICO: Carlos Moraes

ARBITRAGEM: Érico Andrade de Carvalho, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Gustavo Marin Schier. **QUARTO ÁRBITRO:** Marcelo Cavalheiro Pereira

15H - ESTÁDIO DOS EUCALIPTOS

AVENIDA X PASSO FUNDO

(IDA 0X0)

Rodrigo; Lucas, Micael, Leonardo e Matheus Santos; Jhonata, Rafael Carrilho, Xandy, Raphael Soares e Arisson; Tadeu
TÉCNICO: Marcio Nunes

Allan; Mateus Pivô, Breno, Paulinho e Wendel; Romeu Martins, Willian, Diogo Oliveira; PH, Victor Sapo e Wilson Jr
TÉCNICO: Marcelo Caranhato

ARBITRAGEM: Rafael Rodrigo Klein, auxiliado por Mateus Olivério Rocha e Luiza Naujorks Reis. **QUARTO ÁRBITRO:** Joseph Ribeiro Lopes

FORÇA DA TORCIDA E DA FAMÍLIA

O Lajeadense tem duas armas para tentar reverter a desvantagem da ida, em que levou 1 a 0 do Esportivo, em Bento Gonçalves. Uma é a torcida. Depois de mais de 400 torcedores se deslocarem à Serra no final de semana passado, a expectativa para domingo é de que a Arena Alviazul receba o maior público de sua história.

Na cidade, o ambiente é de total confiança de que é possível dar a volta. Para avançar no tempo normal, a equipe precisa ganhar por dois ou mais gols de diferença. Vitória por um leva a decisão para os pênaltis. Os demais resultados classificam os visitantes.

A segunda arma é a família. Mais especificamente, os Giovanella. O presidente do clube é Everton, ex-meia que marcou época no Celta de Vigo e jogou no Inter em 1991. Ele, por si só, já é filho de Hélio Giovanella, presidente do clube por meia década. E é pai de Luca, atual centroavante e uma das esperanças dos gols que a equipe precisa para avançar à decisão. E, por consequência, ao Gauchão.

ARQUIVO PESSOAL
Everton e Luca Giovanella

AVENIDA EM BUSCA DO QUINTO ACESSO

O Avenida é um especialista em Série A2. A equipe de Santa Cruz do Sul pode conquistar seu quinto acesso ao Gauchão no Século 21. Subiu em 2008 (vice), 2011 (campeã), 2014 (vice) e 2017 (vice). Foi rebaixada da Primeira Divisão em 2019, não teve o campeonato em 2020 devido à pandemia e, no ano passado, foi até a semifinal. Para dar o salto e retornar à elite, aposta na defesa.

O time comandado pelo técnico Marcio Nunes tem a defesa menos vazada da competição, com apenas nove gols sofridos. Os números melhoraram a partir da presença do goleiro Rodrigo, apelido Mamá, que só buscou cinco vezes a bola em sua meta. Se não tiver as redes balançadas neste domingo, garante, no mínimo, disputa de pênaltis, uma de suas especialidades – foi o herói da classificação contra o Veranópolis.

Como o primeiro jogo foi 0 a 0, ninguém tem vantagem. Para voltar ao Gauchão, Avenida ou Passo Fundo precisarão vencer. O aliado da equipe de Santa Cruz do Sul estará do lado de fora. A direção espera casa cheia nos Eucaliptos para a decisão.

DAYANA GIACOMINI, ECPF
Goleiro Rodrigo, o Mamá

SIGILO TOTAL EM BENTO GONÇALVES

O Esportivo adotou uma tática de guerra para as semifinais. Desde que confirmou a vaga, o clube baixou um decreto avisando que jogadores e comissão técnica não concederiam entrevistas antes das partidas. Na queda de braço entre promover o jogo e evitar alguma declaração desastrada, prevaleceu o silêncio.

Mas mesmo com essa norma, algumas informações apareceram. O técnico Carlos Moraes terá um retorno importante para o confronto. O centroavante David Batista cumpriu suspensão na partida em Bento Gonçalves e deve ser titular no lugar de João Pedro. O atacante Marcos Paulo continua em recuperação no departamento médico, e o possível substituto, Pepeto, ainda é dúvida. Assim, a tendência é de que a dupla seja formada por Joãozinho.

A campanha do Esportivo na competição teve, até o momento, 17 jogos, com seis vitórias, 10 empates e somente uma derrota. Foram 17 gols marcados e 12 sofridos. Um empate contra o Lajeadense garante o retorno à elite do Gauchão.

ALENCAR DA ROSA, AVENIDA, DIVULGAÇÃO
Equipe ficou em silêncio antes da decisão

PASSO FUNDO: UM LEÃO FORA DE CASA

Se o Passo Fundo conseguir o acesso ao Gauchão, terá um dado para virar slogan da campanha. A vaga terá chegado ao time do norte do Estado sem que tenha vencido nem sequer uma partida dentro do Vermelhão da Serra. Em casa, o Passo Fundo ou empatou ou perdeu. Mas, fora, o time cresce. Foram cinco vitórias como visitante.

Não dá para dizer que é algo com a cidade. Porque foi justamente em Passo Fundo a vitória considerada mais importante da equipe de Marcelo Caranhato. No clássico com o Gaúcho, seu time venceu por 1 a 0, deu o salto na tabela que precisava, entrou na zona de classificação e se encaminhou para os mata-matas. Levou até o troféu alusivo ao aniversário da cidade.

– O clássico foi fundamental para que classificássemos. Mas os 12 jogos de invencibilidade que tivemos na competição também ajudaram – resumiu o treinador.

O Passo Fundo foi rebaixado em 2017. A campanha atual contrasta com o desempenho de 2021, quando esteve próximo até de cair para a Terceirona.

KEVIN SGANZERLA, NB
Time não venceu no Vermelhão da Serra

COPA AMÉRICA FEMININA

LAS HERMANAS LOGO DE CARA

A Seleção Brasileira feminina estreia neste sábado na Copa América para manter sua hegemonia continental e, sobretudo, para recuperar a confiança. A tabela colocou logo de cara no caminho do Brasil o clássico com a Argentina. O jogo ocorre no Estádio Centenário de Armenia, na Colômbia, às 21h.

Irregular nesta temporada, vinda de duas derrotas seguidas para Dinamarca e Suécia em amistosos, o time da técnica Pia Sundhage terá de superar a ausência de Marta. A técnica ainda busca consolidar um time em formação e jogar o suficiente pelo menos para chegar até a decisão – o que garantirá uma vaga na Copa do Mundo do ano que vem, na Nova Zelândia e na Austrália, e outra nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

As duas seleções estão no Grupo B, que tem ainda Peru, Uruguai e Venezuela. Na outra chave estão Colômbia, Chile, Equador, Paraguai e Bolívia. Apenas os dois primeiros de cada chave se classificam para a semifinal.

Hegemonia

O Brasil é hegemônico na competição, tendo vencido sete das oito edições, incluindo as três últimas. Apesar disso, Pia Sundhage prega o discurso do pé no chão.

THAIS MAGALHÃES, CBF, DIVULGAÇÃO

Time da técnica Pia Sundhage precisa recuperar a confiança

– Agora estamos focadas no jogo contra a Argentina, queremos seguir passo a passo na competição. O título será consequência do bom desempenho ao longo do torneio. Primeiro vamos em busca da classificação e, depois, do título – disse a técnica sueca.

A goleira Lorena, do Grêmio, e a meio-campista Duda Sampaio, do Inter, integram o grupo.

A Argentina, que em 2006 conquistou seu único título sul-americano até o momento, tem Estefanía Banini entre seus destaques, que é a referência da equipe.

Os jogos do Brasil

SÁBADO
21h – Brasil x Argentina

TERÇA-FEIRA, 12/7
18h – Uruguai x Brasil

SEGUNDA-FEIRA, 18/7
18h – Venezuela x Brasil

QUINTA-FEIRA, 21/7
21h – Brasil x Peru

NA TV
Os canais SporTV 2 e SBT anunciam transmissão

TERCEIRA DIVISÃO

GURIAS VÃO EM BUSCA DA VIRADA HISTÓRICA

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

A palavra superação está presente no habitual do Flamengo de São Pedro desde a sua iniciação. Em 10 meses desde a primeira competição profissional, o clube já tem o feito inédito de ter conquistado o terceiro lugar do Gauchão feminino.

Foi por meio dele que o time chegou até o Brasileirão A3. É deste exemplo próprio, de que é possível sonhar, que as gurias vão em busca de uma virada para cima no Ipatinga, neste domingo, às 15h, no CTF Futebol com Vida, no município de Três Passos.

O desafio desta jornada é reverter o placar de 2 a 0 sofrido na ida para a equipe mineira. Se devolver o marcador, a decisão da vaga para as quartas de final vai para as penalidades. Em caso de vitória por três gols de diferença, a classificação será no tempo normal. Para chegar ao ataque, o Flamengo terá ao seu favor as vozes das arquibancadas. Quinhentos ingressos foram disponibilizados e vendidos pela comunidade.

Vagas

Do outro lado da chave, o adversário sairá de Vila Nova-ES e Taubaté-SP. Os quatro times que conseguirem chegar às semifinais da competição garantem o acesso à Segunda Divisão, o Brasileiro A2.

– Nesses jogos de mata-mata, precisamos entrar com um nível altíssimo de concentração para que as coisas saiam como havíamos planejado. Sempre vai existir confiança – disse o técnico do Flamengo, Tiago Rodrigues.

Brasileirão feminino A3

Oitavas de final (volta) – 10/7/2022

FLAMENGO S.P.	X IPATINGA
Lídia;	Tainá;
Nati	Rhayssa
Ana Julia	Cíntia
Fernanda	Lívia Carolina
Luaninha;	Thalia Alves;
Carla (Bianca)	Thais Rezende
Aninha	Drielly
Daia;	Thayane;
Luana Sonalio	Jéssica Beiral
Vanessa	Paloma (Thalita)
Renata (Vanice)	Letícia Nunes
Técnico:	**Técnico:**
Tiago Rodrigues	Kethleen Azevedo

HORÁRIO: 15h de domingo
LOCAL: CT Futebol com Vida, em Três Passos
ARBITRAGEM: Andressa Hartmann, auxiliada por Ariela Duarte da Silveira e Estefani Adriati Estrela da Rosa (trio do RS)
O JOGO NO AR: o site Eleven Sports anuncia transmissão ao vivo

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

SHOW DA NOITE

Geromel foi o showman. Mas também tinha Ferreira. Ele fez um golaço, viveu momentos importantes na partida, e, mesmo sem sua melhor forma física, mostrou muita bola. Ele sabe. E o Biel também jogou muito. Foram três destaques num time que passou por cima do Náutico. Foi um jogo de poucos arremates e este me pareceu o principal erro do Grêmio. Em relação ao time que vinha jogando, e estava muito mal, apesar de bons resultados, este foi um jogo muito diferenciado.

Me parece que ele serve de arrancada para o objetivo final que é o G-4, a volta para a Primeira Divisão. Um time que mostrou feições importantes de conjunto, o que era uma ausência absoluta. Ganhava sem jogar nada. Sexta-feira, ganhou jogando muito. Os quase 25 mil gremistas saíram felizes da Arena e, certamente, terão um final de semana repleto de felicidade. Finalmente, um Grêmio que joga futebol.

VICE – Emilio Papaléo Zin não é mais o vice-presidente de futebol do Internacional. Não me surpreende muito a sua demissão, em função de suas necessidades profissionais. Ele tem seu emprego, precisa dar conta de respectivas atividades, não pode sair viajando a todo instante com o time nos jogos pelo Brasil e pelos países sul-americanos.

Recordo que ele disse, certa vez, que foi somente em uma oportunidade acompanhar o trabalho das categorias de base em Alvorada. Não porque não queria, mas porque seria necessário atravessar a cidade e seus permanentes congestionamentos. Isso implica dizer que sair do Beira-Rio e seu local de trabalho é muito complicado. Uma pessoa que ainda exerce a sua atividade profissional, que tem horário a cumprir, que não pode faltar ao seu emprego, está impossibilitada, nos dias de hoje, de exercer este cargo. O presidente Alessandro Barcellos tem Felipe de Oliveira, o homem que cuida das categorias de base, que pode ser cogitado para o cargo de vice. Não é fácil encontrar um substituto. Emilio Papaléo Zin ficou um ano aproximadamente cuidando do futebol colorado. Fez o que pôde, mas com o clube avançando as etapas da Copa Sul-Americana e paralelamente tendo os jogos do Brasileirão, ele não pode continuar. Entendo perfeitamente a sua saída da direção.

VISITA – O presidente gremista, Romildo Bolzan Jr., fez uma visita, sexta-feira, ao nosso *Sala de Redação*, na Rádio Gaúcha, e pôde falar com os milhares de gremistas espalhados por vários lugares. Foi uma conversa oportuna em que pôde contar coisas importantes do clube. Inclusive lembrando que existe cobiça de times por jogadores do Grêmio, o que pode redundar em trocas, ou seja, aliviar a folha de pagamentos entregando jogadores.

E, dessa forma, poderá permitir trazer alguns atletas que o departamento de futebol está solicitando. Poderemos ter reforços interessantes pela frente no time tricolor. Sobre as finanças, Romildo deixou claro que, até agora, o clube vem se mantendo. Mas daqui para a frente será necessário buscar novos recursos externos. Não se poderia esperar nada diferente, pois as receitas caíram abruptamente com a queda do time.

FRED – Está terminando a carreira de um dos maiores centroavantes do futebol brasileiro. A despedida será no Estádio do Maracanã, neste sábado, às 19h, no jogo do Tricolor contra o Ceará. Ele foi um daqueles jogadores que Antônio Carlos Maineri, quando diretor do Grêmio, qualificou como centroavante aipim, ou seja, alguém que se enterra dentro da grande área do adversário e só sai dali depois de marcar o seu gol. Transitou por muitos times, entre eles o Cruzeiro, Atlético-MG, o Lyon. Também esteve em duas Copas do Mundo vestindo a camisa da Seleção Brasileira. Obrigado, Fred, por tudo que você fez pelo futebol.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

TÊNIS

SEBASTIEN BOZON, AFP

Sérvio Novak Djokovic tentará seu sétimo título em Wimbledon contra o australiano Nick Kyrgios

PELO HEPTA NA OITAVA FINAL

O sérvio Novak Djokovic vai disputar a final de Wimbledon pela oitava vez na carreira, domingo, às 10h (horário de Brasília). Sexta-feira, o número 3 do mundo derrotou, de virada, o britânico Cameron Norrie por 3 sets a 1, com parciais de 2/6, 6/3, 6/2 e 6/4, em 2h34min de jogo, e se manteve na briga pelo sétimo título na grama londrina.

Seu adversário será o australiano Nick Kyrgios, que nem precisou suar para alcançar sua primeira final de Grand Slam na carreira. O tenista, atual 40º do ranking, contou com a desistência de Rafael Nadal na véspera. O espanhol desistiu do torneio por conta de uma lesão abdominal.

Na única semifinal masculina desta edição de Wimbledon, num dos dias mais quentes do torneio, Djokovic voltou a mostrar certa irregularidade no começo da partida. Perdeu seu saque logo no primeiro game do set inicial e abriu caminho para Norrie iniciar o jogo na frente. Contando com forte apoio da torcida, o britânico faturou três quebras de saque na parcial, em sua primeira semifinal de Grand Slam.

No segundo set, o número 3 do ranking começou a reagir diante do 12º colocado. Ele aproveitou os 14 erros não forçados do tenista da casa para obter uma única quebra na parcial e empatar o confronto. Mais concentrado e menos irregular, o sérvio subiu de nível no terceiro set. Aproveitou duas das quatro chances que teve para quebrar o saque do adversário e abriu vantagem. E, como aconteceu na parcial anterior, nem sequer teve o serviço ameaçado.

Saque

Na quarta parcial, Djokovic foi ainda mais consistente. Desta vez usando melhor o saque, com o qual faturou seis aces. A busca pela quebra foi mais suada, convertendo apenas uma das cinco chances concedidas pelo britânico, que exibia grande preparo físico. Mais sólido, o ex-número 1 do mundo confirmou o triunfo sem sustos.

Djokovic soma agora 27 vitórias consecutivas na grama londrina. Ele venceu as últimas três edições do torneio britânico, em 2021, 2019 e 2018 – a competição foi cancelada em 2020 devido à pandemia da covid-19.

O sérvio vai disputar uma final de Grand Slam pela 32ª vez, um novo recorde no tênis masculino. Até então, a marca de 31 decisões era compartilhada com o suíço Roger Federer. Djokovic terá a chance de desempatar com o rival também no número de títulos de Major. Ambos somam 20 troféus cada. Ao mesmo tempo, ele tentará se aproximar do recorde de oito títulos em Wimbledon de Federer.

Djokovic vai enfrentar um rival inédito numa final de Grand Slam. E viverá situação incomum no circuito. Terá diante de si um adversário que nunca venceu, nem mesmo um set sequer. Nos dois confrontos disputados pelos dois tenistas no circuito, Nick Kyrgios venceu ambos, no mesmo ano de 2017. Será o primeiro encontro entre eles num Major.

Antes disso, Wimbledon vai conhecer uma campeã inédita no feminino. A decisão é neste sábado, às 10h, entre a russa naturalizada cazaque Elena Rybakina e a tunisiana Ons Jabeur, número 2 do mundo, que tentará se tornar a primeira tenista árabe a conquistar um título de Grand Slam.

Finais

SÁBADO
Simples feminino
10h – Elena Rybakina x Ons Jabeur

Duplas masculinas
13h – Ebden/Purcell x Mektic/Pavic

DOMINGO
Simples masculino
10h – Novak Djokovic x Nick Kyrgios

Duplas femininas
7h – Shuai/Mertens x Siniaková/Krejcíková

NA TV
Os canais SporTV 3 e ESPN 2 anunciam transmissão

VÔLEI

CLASSIFICADO, BRASIL FAZ TESTES MAS PERDE NA LIGA

Um dia após se garantir na fase final da Liga das Nações, a seleção brasileira masculina de vôlei não resistiu à França e foi superada por 3 sets a 0, com parciais de 21/25, 22/25 e 21/25, sexta-feira, em Osaka, no Japão. Ao fim da partida, o técnico Renan Dal Zotto evitou lamentar o tropeço e destacou os testes feitos ao longo do jogo e o descanso dado a alguns titulares. Domingo, o Brasil enfrenta o anfitrião, às 7h10min.

– Hoje (*sexta*) tivemos a oportunidade de dar mais rodagem a alguns atletas e um descanso a outros. E essa mescla é importante, faz parte do processo de crescimento dos mais novos, e o jogo foi uma oportunidade de promover essas mudanças. Foi importante para ver a evolução dos mais jovens, que estão ganhando confiança e ficando mais à vontade em quadra – comentou.

SÉRIE C

GAÚCHOS JOGAM NO DOMINGO

O Ypiranga será o primeiro gaúcho a entrar em campo no fim de semana pela Série C do Brasileiro. Décimo colocado, o time de Erechim enfrenta o Botafogo-SP, fora de casa, domingo, às 11h.

Penúltimo colocado, o Brasil-Pel pegará o Altos, fora de casa, domingo, às 15h.

Já o São José, sexto na classificação, recebe o Vitória, domingo, às 17h.

SÉRIE D

CAXIAS E AIMORÉ MAIS TRANQUILOS

Pela Série D do Brasileiro, Caxias e Aimoré já estão classificados para a próxima fase no Grupo 8 da competição e jogam tranquilos.

No sábado, o Caxias enfrenta o Juventus, em Santa Catarina, às 15h. Já o Aimoré entra em campo no domingo, quando recebe o Próspera, às 15h.

O São Luiz, sexto colocado, enfrentará o líder Azuriz, domingo, 15h, fora.

FÓRMULA-1

VERSTAPPEN LARGA NA FRENTE NO SPRINT

CHRISTIAN BRUNA, POOL, AFP

Holandês garantiu a pole na corrida classificatória e agradeceu à torcida

Em treino marcado por batidas das Mercedes, o holandês Max Verstappen confirmou o favoritismo diante da torcida, na sexta-feira, e faturou a pole position para o sprint race do GP da Áustria de Fórmula-1. A corrida curta, marcada para este sábado, às 11h, vai definir o grid da prova austríaca, no domingo, às 10h.

Verstappen garantiu a pole com o melhor tempo do fim de semana até agora. O atual campeão mundial anotou 1min04s984.

– Foi um treino muito equilibrado. Estou muito feliz pela pole. É incrível ver as arquibancadas aqui – comemorou e agradeceu aos torcedores o holandês.

Verstappen praticamente corre em casa no circuito Red Bull Ring, em Spielberg, por ser a sede da sua equipe.

A Band anuncia transmissão do GP da Áustria.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

QUANDO VAMOS OLHAR PARA A FRONTEIRA?

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

AOS 23 ANOS, DARWIN NÚNEZ É COMPRADO EM NEGÓCIO QUE PODE BATER 100 MILHÕES DE EUROS E CRIA A PONTE ARTIGAS-LIVERPOOL

Darwin Núñez, o atacante de 100 milhões de euros do Liverpool, poderia ter jogado pelo Grêmio ou pelo Inter. Isso, claro, se a Dupla tivesse um mínimo olhar para a fronteira com o Uruguai e a fábrica de jogadores que existe ali. Darwin, 23 anos recém-completados, nasceu e cresceu em Artigas, separada do Rio Grande do Sul apenas pelo Rio Quaraí. Muito jogou bola do lado de cá da fronteira. Claro, brilhou mais mesmo no organizadíssimo futebol amador do Uruguai, que mapeia times e talentos através da OFI (Organización del Fútbol del Interior), uma entidade criada em 1946 e que congrega todas as ligas regionais do país.

Darwin, porém, pegou a Ruta 4 em vez da BR-293. Chegou primeiro ao Peñarol, em vez de fazer escala na Dupla para voar alto na Europa. Tão alto que tem tudo para ser titular na Copa do Catar, apesar de Cavani e Suárez.

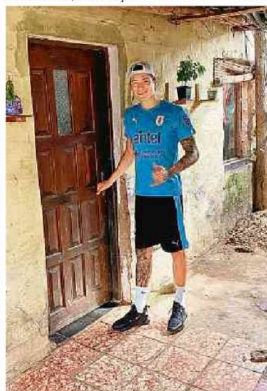
A história desse uruguaio é um roteiro pronto de cinema. Até os 14 anos, ele cresceu no bairro San Miguel, uma região pobre de Artigas e próxima do Rio Quaraí. Tanto que, em época de chuvas, a água subia e batia na porta de sua casa. O pai tinha uma olaria no fundo do pátio. Vivia dos tijolos que produzia em pequena escala. A mãe era dona de casa. Porém, chegou um momento que os tijolos passaram a se acumular no pátio, e a comida, a escassear na mesa. Para sustentar os dois guris e a mulher, seu Bibiano Núñez passou a trabalhar de pedreiro. Para reforçar o orçamento, a mãe começou a catar garrafas plásticas no bairro.

– O pai vinha de carroça trazer Darwin para treinar. Depois, ia carregar os tijolos – conta Mario Ballestrino, secretário-geral do San Miguel, um dos clubes tradicionais do futebol amador de Artigas.

Antes do San Miguel, os dois guris de Bibiano, altos como ele, um ex-goleiro da várzea, brilharam pelo La Luz no baby fútbol, uma categoria de iniciação na qual começam quase todos os jogadores uruguaios e argentinos. Até os 12 anos, jogam em campo menor, com regras apropriadas para a idade. É quase lúdico, sem deixar de ser iniciação.

No caso do Uruguai, o baby fútbol está organizado em uma rede conectada de ligas, inclusive com competição nacional. Na beira dos campos, olheiros dos clubes de Montevidéu garimpam os novos talentos. Quando os guris engrenam na categoria sub-14 ou sub-15, eles fazem a abordagem junto às famílias. É nessa rede que faltam os olheiros da Dupla.

– Aqui em Artigas, nunca teve ninguém de Porto Alegre olhando os jogos dos guris. Tchê, vou te contar, todo mundo é do Grêmio ou do Inter. Muita gente nem olha o Campeonato Uruguaio, assiste mesmo é ao Gauchão – destaca Mario, com o português limpo de quem vive separado do Brasil apenas por uma ponte.

FOTOS TWITTER, REPRODUÇÃO

O atacante em visita à casa em que morou na fronteira com Quaraí

Ronald Araujo saiu de Rivera e chegou ao Barça

NICK TAYLOR, LIVERPOOL F.C., DIVULGAÇÃO

Darwin foi pedido por Jürgen Klopp para substituir Mané e reeditar sucesso de Luís Suárez em Anfield

O colorado De Pena e Darwin na Liga dos Campeões

Olheiros

O Peñarol, porém, não tirou o olho de Artigas. Já tinha levado Júnior, o irmão mas velho de Darwin. Perdomo, capitão carbonero na conquista da Libertadores de 1987, com gol de Diego Aguirre, foi à fronteira para conferir mais de perto o caçula dos Núñez. Nessa época, aos 13 anos, ele já destoava dos demais. Era alto, tinha puxado ao pai, como diz Mário, e jogava como adulto. E com os adultos. O Pirata, principal time amador de Artigas, disputava a fase nacional da OFI e o levou emprestado.

– Darwin torcia para o Pirata, que era do bairro vizinho. Como estávamos sem jogo no sub-15, ele foi emprestado. Treinava com os homens feitos – recorda o secretário do San Miguel.

Perdomo, é claro, levou Darwin junto no carro para Montevidéu. Havia o irmão, o que ajudaria adaptação. Só que, guri típico do interior, arredio, ele sentiu falta de casa. Voltou para Artigas. Meses depois, lá estava Perdomo de novo. Darwin retornou ao Peñarol em 2016. Porém, desta vez, com a família inteira. Aos 15 anos, ele dava início a uma trajetória fulminante.

Houve contratempos, é claro. No começo de 2017, rompeu ligamento cruzado anterior. Voltou a jogar em novembro e, na estreia como profissional, fissurou a patela do mesmo joelho. Voltou no segundo semestre de 2018. Em outubro, fez seu primeiro gol, contra o Fenix. A partir daí, decolou. Foram seis meses alucinantes em 2019: campeão uruguaio, jogou Sul-Americano e Mundial sub-20, acabou convocado para a seleção principal e foi para a Europa.

O Almería pagou 5 milhões de euros ao Peñarol. Um ano depois, Jorge Jesus o pediu, e o Benfica o comprou dos espanhóis por 25 milhões. Agora, Klopp fez o Liverpool pagar 75 milhões de euros, mais 25 milhões caso ele atinja metas.

Darwin, é claro, volta a Artigas sempre que pode. Não se esquece das origens. O La Luz e o San Miguel também não se esquecem dele. O primeiro, pelo mecanismo de solidariedade da Fifa, embolsou US$ 25 mil do Benfica. O San Miguel já pegou US$ 10 mil do Almería e tem para receber mais US$ 162 mil de Benfica e Liverpool. Esse dinheiro, em escala bem maior, poderia estar pingando aqui. Mas a gente se esquece de colocar a lupa ali nos campos da fronteira com o Uruguai.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

QUANDO ÉRAMOS FELIZES

O *Sala de Redação* foi particularmente descontraído e, o mais importante, produtivo na geração de conteúdo desta semana por um motivo singelo, porém esquecido nas relações no futebol. Teve olho no olho à mancheia. Começou com o Maurício Saraiva arrastando o Pedro Henrique para o programa. Após a epopeia colorada sobre o Colo-Colo, na terça-feira, o dia seguinte tinha um dos personagens da virada ao vivo no *Globo Esporte*, da RBS TV. O Maurício estava lá e, no estúdio, perguntou se ele topava participar do *Sala* online. Colocou fones e contou bastidores do jogo e da sua vinda para o Inter.

A composição do *Sala* atual é 100% de jornalistas. Estamos comentaristas, mas um jornalista nunca deixa de ser repórter. Jamais. Então foi muito natural para o Maurício pensar em conteúdo quando notou a oportunidade.

Pedro Henrique até narrou o seu próprio gol, o quarto da remontada. Adora rádio desde guri. Imitava grandes narradores. É fã do Pedro Ernesto, claro. Contou que muito da sua volta ao Brasil foi para provar a si mesmo e aos seus amigos que podia brilhar em casa – promessa que está cumprindo com louvor, aliás.

Na sexta-feira, antes do jogo entre Grêmio e Náutico, foi a vez de Romildo Bolzan. O presidente tricolor esteve no estúdio. Queria promover a partida, ok, e escolheu a maior audiência do rádio para isso. Mas, ao sentar-se à mesa, aceitou o olho no olho.

JONATHAN HECKLER

Semana do "Sala de Redação" fechou com um papo olho no olho com o presidente Romildo

Possibilidades

Aquele contato direto sem intermediários que durante tanto tempo foi a tônica no futebol gaúcho e brasileiro. E o que acontece quando o papo flui sem formalidades? Notícias brotam. Não é verdade que Kannemann teria de baixar o salário para renovar. Se aceitar ganhar o mesmo que está em vigor, na maior faixa salarial do clube, o Grêmio topa. Se pedir mais, quem sabe para cobrir uma proposta nababesca do Catar, aí não dá. Feito, tudo esclarecido.

O olho no olho tem outras possibilidades promissoras para o ouvinte, leitor, internauta ou telespectador. Em meio a tantos assuntos – até a interminável gestão da Arena entrou na roda –, não deu tempo de abordar a eleição no Grêmio. E agora? Foi só seguir Romildo pelos corredores da Rádio e perguntar a ele. Simples assim. Assim soubemos, em primeira mão, que ele não terá candidato e não pretende participar do processo eleitoral. E, se depender dele, a situação nem terá candidato.

Papos como os que tivemos com PH e Romildo parecem óbvios, mas não são. Esse tipo de contato foi se perdendo até virar esporádico ou migrar para o ambiente mais festivo das redes sociais, onde a pegada é mais entretenimento.

Sou de um tempo em que, como setorista de Grêmio, falava todos os dias com Paulo Nunes, Ronaldinho ou Tite após um treino aberto, para pegar períodos diferentes. Sou de um tempo em que, como setorista de Inter, o papo com Fernandão, Tinga e Sobis era diário.

Esclarecimentos

Se a gente escrevesse algo com o qual discordavam, os próprios cobravam diretamente, no pátio. Tudo se resolvia ali mesmo. Lembro de uma vez em que Danrlei ficou irritado com um texto meu. Conversamos embaixo de uma árvore, a metros do acesso ao suplementar. Discutimos. Esclarecemos tudo. A relação profissional até melhorou depois da conversa dura e segue respeitosa e amistosa até hoje.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

Lembro de outra vez, com Bolívar. O capitão não gostou de uma matéria na qual eu dizia que ele era o líder do vestiário. Hoje parece óbvio, só que à época a braçadeira era de Guiñazu. O texto não teria "caído bem" internamente, como se ele estivesse passando por cima da liderança do argentino. Bolívar gritou por meu nome na porta do ônibus. Deu para ouvir até na Padre Cacique. Desceu, caminhou e me abordou no pátio. Conversamos. Falei que não havia dito que ele era o capitão, e sim um líder como se fosse. Ele admitiu meio rosnando que não tinha lido a matéria, guiando-se por comentários, mas que o faria e me ligaria. O motor roncava. Dei-lhe meu contato.

Bolívar se foi, mas não demorou a telefonar. Mesmo caso de Danrlei. Desde lá, não houve um pedido sequer de papo que o capitão da América de 2010 tenha recusado.

Grêmio e Inter foram campeões do mundo com seus jogadores falando todos os dias, olho no olho. No campo, no estacionamento, no pátio, sentados no banco de seus carros. No passado, até no vestiário. O Brasil empilhou Copas com Pelé batendo papo de toalha.

Compreendo que este tempo, o do microfone e da toalha, não volta mais. Em tempos de redes sociais, este nível de privacidade é de cada atleta. Mas o que veio depois foi uma caminhada rumo a essas coletivas de plástico com frases feitas e superficiais, sem aprofundar nada, chatas. Primeiro, os clubes fecharam os treinos. Fim do papo diário no campo. Depois, acesso restrito no estádio. Vieram as coletivas pós-treino, mas com as vozes escolhidas pelos repórteres. Menos mal. Durou pouco.

Agenda

Os clubes perceberam que, se direcionassem quem ia para a entrevista, evitariam polêmicas. Se a notícia fosse fulano, mas não positiva, a saída era mandar beltrano. Azar do interesse público. Sorte do "meu" interesse.

Os técnicos só falam na véspera e depois de jogo. Alguns estão migrando só para o pós-jogo. A ideia é restringir o contato para controlar o que navega no noticiário. É o sonho da famosa "agenda positiva", produzindo conteúdo com este viés parcial, para ser consumido pelos seus próprios torcedores via redes sociais, monetizando sites oficiais. Enfraquecer a mídia independente faz parte desse enredo.

A busca da verdade nunca estará nesta agenda, não raro positiva só na cabeça dos cartolas e de alguns poucos torcedores fanáticos chapa-brancas, mas quem se importa?

Como éramos felizes. Como todos se conheciam melhor, jornalistas, jogadores e torcedores. Como havia mais transparência e verdade. E como éramos campeões.

Agora nos restam essas soluções a conta-gotas, como as de Pedro Henrique e Romildo Bolzan. Mundo desanimador esse nosso.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Pedro Henrique marcou o gol que garantiu a classificação

POR UM PRATO DE COMIDA

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/mauriciosaraiva

VITÓRIA DO INTER SOBRE O COLO-COLO REFORÇOU A IMPORTÂNCIA DE DOIS JOGADORES QUE MOSTRAM, SEMPRE, VONTADE INABALÁVEL E IDENTIFICAÇÃO COM SEUS TORCEDORES

Alemão participou dos dois primeiros gols e também deixou o seu

Quem foi ao Beira-Rio na terça saiu do estádio com a sensação de que o time do coração mudou de status naquela noite. Era a primeira vez na temporada que o Inter dava uma resposta tão extraordinária à adversidade. Para chegar à remontada, foi preciso mais do que a óbvia qualidade de Alan Patrick, a melhor expressão técnica da equipe de Mano Menezes, ou de Edenilson, que viveu jornada de protagonista, como se espera dele há muito tempo.

O Inter que se classificou às quartas de final da Sul-Americana necessitou dramaticamente de jogadores que têm como traço essencial a entrega à disputa como se a vitória valesse o prato de comida do dia. Da semana. Do mês. Pedro Henrique e Alemão trazem este espírito ao time. A irresignação de quem sabe o quanto custou estar hoje vestindo a camiseta colorada.

Pedro Henrique e Alemão são diferentes entre si num aspecto da fome. Alemão, por exemplo, é mais jovem do que o parceiro de ataque e busca uma inesperada afirmação no cenário dos grandes clubes do país. O prato de comida que ele disputa a cada bola é quase literal.

O centroavante está construindo sua carreira: jogou Gauchão pelo Novo Hamburgo, emprestado pelo Avaí. Machucou-se e, ainda assim, despertou o interesse do Inter porque, afinal, era o tipo de negócio que ninguém criticaria se Alemão desse errado. O custo da contratação foi ínfimo. A expectativa quanto ao seu rendimento, baixa. Logo, um tiro na água que não faria o torcedor criticar a direção por empenhar dinheiro demais em quem joga de menos. Caso dê certo, como começa a dar, Alemão será apontado como um estratégico lance ousado de uma direção que sabe não ter dinheiro para grandes reforços.

Alma

Ninguém mais do que o próprio Alemão tem noção do tamanho da chance que está recebendo. Lesionou-se no clube menor, já teve duas lesões no Inter, tenta se curar rapidamente porque não tem tempo a perder. O retrospecto no Beira-Rio banca sua titularidade para os jogos mais decisivos que vêm aí. No 3 a 0 sobre o Coritiba, um gol e uma assistência. Na virada contra o Colo-Colo, ele participou de dois e fez outro. Antes, logo que virou titular na chegada de Mano Menezes, havia feito os gols da vitória sobre Fluminense, no Maracanã, e Independiente, em Medellín. Ganhou a posição, passou a ser mais marcado, atrapalhou-se e se machucou de novo.

O treinador garantiu, numa entrevista pós-jogo qualquer, que Alemão seria seu homem de referência se estivesse em boas condições. Enquanto não voltava à melhor forma, Mano insistiu com David, e a resposta foi ruim. Quando Alemão enfim retornou, respondeu. Hoje, até que o Inter consiga um goleador, o que custa muito caro e talvez nem aconteça, ele é o atacante. Vai continuar jogando pelo prato de comida, como faz desde sempre. Agora, com muito mais motivos para não desistir.

O prato de comida que Pedro Henrique disputa toda vez que entra em campo não é para matar a fome do estômago vazio. Ao se entregar como se cada bola fosse a última da carreira, ele alimenta a alma. Alimenta o coração do coloradinho cuja foto o *Globo Esporte* apresentou na quarta, depois que Pedro Henrique fez o gol da classificação na Sul-Americana. Na casa modesta, cercado de familiares, o menino ostentava a camisa do Inter no corpo e parecia feliz em vesti-la.

Identidade

Pedro Henrique já chegou com a vida ganha no Inter. Embora não atuasse em clubes de primeira linha da Europa, recebia salário em moeda estrangeira, era reconhecido por onde passou, tinha mercado inclusive para ficar por lá. O atacante contou, no *Sala de Redação*, que já despertara o interesse do clube do coração outras duas vezes. e chegou em abril. Ele vê o *Globo Esporte* e ouve o *Sala* de que participou, ainda do posto da TV. Tem de memória patrocinadores da jornada da Gaúcha dos seu tempos de menino, ouvindo rádio na zona rural de Santa Cruz. Antes de entrarmos no *Globo Esporte*, perguntei se ele saiu machucado do jogo. Disse que não. Só esgotado. Emendei: e se alguém disser que você tem de ficar fora contra o América, o que diria? Pedro Henrique arregalou os olhos, entortou de lado a cabeça e soltou uma pérola:

– Eu diria: "Não vem com essa!" – e ficou me encarando, até dar uma risada aliviada de quem vive o melhor momento de sua vida.

Não é só profissional a satisfação. Pedro Henrique está feliz. Mora dentro dele o guri vestido de Inter.

Times bem-sucedidos precisam ter jogadores como Alemão e Pedro Henrique, que agregam identificação com a torcida. De Pena, outro dia, brincou com a câmera ao abraçar Alemão. Disse, apontando para o amigo: "Se enganou e fez um gol!". O ambiente melhora com jogadores deste espírito, que provocam nos demais a mesma fome que mostram.

ARBITRAGEM

JUIZ BRASILEIRO REVELA SER GAY

LAURO ALVES, BD, 18/07/2017

Igor Benevenuto é integrante do quadro da Fifa

Árbitro do quadro da Fifa, o mineiro Igor Benevenuto revelou ser gay. Ele é o primeiro juiz da entidade a fazer este tipo de manifestação publicamente. A declaração foi feita ao *ge.globo*. Benevenuto, 41 anos, fez um depoimento em que conta toda a sua trajetória no futebol, desde os tempos em que era um garoto até o momento em que começou a apitar nos grandes palcos do futebol.

– O futebol é um esporte que eu cresci odiando profundamente. Não suportava o ambiente, o machismo e o preconceito disfarçado de piada. Para sobreviver na rodinha de moleques que viviam no terrão jogando bola, montei um personagem, uma versão engessada de mim – revelou, no início de sua participação no podcast "Nos Armários dos Vestiários".

Na declaração, Benevenuto relata sua relação com a homossexualidade. Conta que desde cedo já sabia da sua orientação sexual, porém que tentou driblar seus instintos e chegou a namorar meninas.

– Até hoje, nunca havia sido eu de verdade. Os gays costumam não ser eles mesmos, limitando atitudes para não desapontar a expectativa do mundo hétero. Jogadores e técnicos jamais me ofenderam. Isso partiu todas as vezes de dirigente e torcida. E toda vez que isso acontece eu relato na súmula. Uma luta, mas não desisto – explica.

Autoridade

O interesse pela profissão surgiu durante a Copa do Mundo de 1994. Naquele ano, os árbitros deixaram de usar apenas uniformes pretos. As camisas de cores mais chamativas pescaram sua atenção. Ele também relata que a arbitragem dá uma sensação de poder que necessitava, mas é mais do que isso:

– Me posicionei como o dono do jogo, o cara de autoridade, e isso remete a uma figura de força, repleta de masculinidade.

Benevenuto fala ainda sobre a relação dos gays dentro do mundo da arbitragem e dentro de campo. E afirma que existem muitos gays no futebol:

– Tem árbitro, jogador, técnico, casados, com filhos, separados, com vida dupla... tem de tudo.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: F-1, GP da Áustria, sprint

TVE
11h: Liga de Basquete feminino, Santo André x Sampaio Basquete
12h: TVE Esportes

SBT
21h: Futebol feminino, Copa América, Brasil x Argentina

SPORTV
10h30min: Brasileiro sub-20, Vasco X Athletico-PR
16h: Série B, Sport x Londrina
19h: Brasileiro, Fluminense x Ceará

SPORTV 2
12h: Judô, Grand Slam, finais
21h: Futebol feminino, Copa América, Brasil x Argentina

SPORTV 3
9h45min: Tênis, Wimbledon, final feminina
13h: Tênis, Wimbledon, final duplas masculinas

ESPN 2
9h30min: Tênis, Wimbledon, final feminina

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileiro, Corinthians x Flamengo

BAND
10h: F-1, GP da Áustria
13h: Copa Truck, etapa de Londrina
16h: Brasileiro sub-20, São Paulo x América-MG

SPORTV
10h30min: Brasileiro sub-20, Palmeiras x Ceará

SPORTV 2
7h: Vôlei masculino, Liga das Nações, Brasil x Japão
12h: Judô, Grand Slam de Budapeste, finais

SPORTV 3
6h50min: Tênis, Wimbledon, final duplas femininas
9h30min: Tênis, Wimbledon, final masculina
13h: Copa Truck, etapa de Londrina

ESPN 2
9h30min: Tênis, Wimbledon, final masculina

ESPN 3
10h: Ciclismo, Volta da França

ESPN 4
15h30min: Argentino, Racing x Independiente

Guia de ofertas

ATACADO Atendemos todo Estado

BLUSAS TÉRMICAS
BRANCA, PRETA e CORES

CONJUNTO LINGERIE
GUAPORÉ

(51) 99663-3837

CAIXA ESTACIONAMENTO CONTRATA:

FUNÇÃO: EMISSAO DE TIQUET, COBRANÇA POR COMPUTADOR.
NÃO PRECISA DIRIGIR, TRAZER CURRICULUM, COM REFERÊNCIA.

HORÁRIO TRABALHO: 13H30 MIN ÀS 19H15MIN (6 HORAS).
SELEÇÃO: 2ª FEIRA, DIA 11 DE JULHO, DAS 8:30 AS 11:30H
BENEFICIOS: SALÁRIO + CESTA+ VALE TRANSPORTE
AV. AZENHA 96S (lado banco Santander) M/F

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS
ANUNCIE
51 3218.1234

PARCERIA RURAL

PROCURA-SE CASAL PARA PARCERIA

com experiência e referências na criação de frangos e cultivo de hortaliças, milho e mandioca, para Granja na zona rural da grande Porto Alegre/RS. Idade entre 30 a 50 anos, que saiba lidar com máquinas agrícolas. Morar no local.

Interessados enviar dados e currículo para WhatsApp:
(51) 995.59.59.60.

IMPERDÍVEL R$ 38.800,00

Terreno 10x40, alto, plano, vista para os morros, local seleto e muito tranquilo, rua sem saída, 800m da Edgar Pires de Castro e 10min da Juca Batista.

Tratar Sr. Saul Watts: 9.9365-9111

Empresa de tecnologia procura Profissional de Vendas para o RS

Contato cel / Whats
51 999648560

REPRESENTANTE COMERCIAL

para ramo de embalagens plásticas flexíveis, sacos para lixo, com experiência, veículo próprio, infraestrutura e conhecimento para atuar nos mercados varejistas, distribuidores, atacados, linha hospitalar e indústria.

Interessados contatar pelo whats
(51)98502-0719 ou e-mail.: rh@plastwell.com.br

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

Batéia 40 Anos
Comércio de Joias

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO
COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS, 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.
www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

30 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS
51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

BELA VISTA
3 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES
Apto na Jaraguá, 3 suítes, 4 vagas, frente a Encol, arquitetura moderna, finamente mobiliado. p/arquiteto, vista panorâmica da cidade, andar alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.290 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

NILO PEÇANHA
Amplo apto de 126m priv, 3 dorms, suíte, área de serviço completa, último andar do prédio, 13º and, vaga de garagem , semi mobiliado, ar split, água quente, VISTA ESPETACULAR, sol nascente e poente, a 400 metros da Praça da Encol. TORRO: 799 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

COBERTURA 270m
Cobertura com 270m. privativos, na Alameda Emilio de Menezes, 3 dormitórios, suite, churrasqueira, lareira, muito bem conservada, 3 vagas individuais, vagas de visitante, piscina, academia, no 11º andar, vista espetacular . TORRO: 2.000 milhões. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BOA VISTA
4 Dormitórios

CASA 440m2 EM CONDOM.
R. Thomaz Gonzaga, 430, casa c/ 430 m priv., 4 dor 2 suítes, living 4 amb., 2 pátios, sauna, churr., vaga p/4car., a 100m. Unisinos, muito bem conserv, ensolarada, baixo custo cond. Ótimo preço/ condições - LIQUIDO: R$ 2.000 milhões. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO
3 Dormitórios

3 DORMS - ANDRADAS
Apartamento na Andradas, 795, 10º andar, com 3 dormitórios , 113m privativos, living 3 ambientes, dependência, sacada na sala e dormitório, de frente, muito ensolarado, vista eterna. TORRO: R$ 399mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

2 AMPLOS DORMS
Apto na Cel Vicente, 382 , 6º and., 90m. privativos, 2 amplos dorms, mobiliado, split, de frente, reformado, ampla cozinha, 2 banheiros. LIQUIDO: R$ 269 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GEN. CANABARRO
Apto 2 dormitórios, área de serviço externa e fechada, , reformado, elétrica nova, na Gen Canabarro, esquina Duque. TORRO: R$ 199 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

CEL. VICENTE 1 DORM
Rua Cel. Vicente, 382, um amplo dormitório, + de 50m2 privativos, completamente reformado, 6ºand, ensolarado, piso/ pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GEN. VITORINO, 242
Amplo 01 dormitório, andar alto, bem conservado, iluminado, 100 metros da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO
1 Dormitório

LIDO HOTEL - P/INVESTIDOR
Rua Andrade Neves, 150 apto. de frente, mobiliado, infra estrutura completa, coworking, lavanderia, salão festas, salão de integração, refeitório, apto em excel. estado de manutenção. LIQUIDO: R$ 239mil. Alugado p/1.660 Ótimo para investidor.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JK

JK GALERIA NAÇÕES
Amplo JK, reformado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, sol nascente. LIQUIDO: R$ 69mil. Peça fotos e vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

JK REFORMADO
JK totalmente reformado, 29m privativos, na salgado Filho, esq. Dr Flores , Ed. Costa Faria, 12º andar, de frente, ensolarado, vista , LIQUIDO: R$ 129 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CIDADE BAIXA
3 Dormitórios

OLAVO BILAC 3 D
Apartamento de 130 m privativos, 3 dormitórios, suite, pátio, 100 por cento reformado, cozinha enorme e mobiliada, living com 3 ambientes, escritório. LIQUIDO: R$ 469 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MEDIANEIRA
2 Dormitórios

2 DORM. - SUÍTE - VAGA
Trav. Miguel Pereira, esq. Gomes Carneiro, apto 2 dorms, suíte, 75m, vaga coberta, terraço, salão festas, LIQUIDO: R$ 199 mil. É ver e comprar! Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS
5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes
Na Barão de Guaíba, apto de 110 m privativos 3 suítes (2 americanas), living 3 amb., Hyde Menino Deus, novo, sem uso, 2 vagas individuais,vista eterna, portaria 24h, estudo dação e financ.- LIQUIDO: R$ 870 mil - Melhor preço do M. Deus. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PASSO D'AREIA
3 Dormitórios

3 DORMS. 208 MIL
Na Brasiliano de Moraes, apartamento com 3 dorm, garagem , 85 m privativos, sacada, bem conservado, doctos ok, TORRO: R$ 208 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS
3 Dormitórios

PIRAPÓ, 175
Apto. de 3 dorms com suíte, 100m2 privativos, de frente, posição solar excelente, semi mobiliado, Split, cozinha mobiliada, dependência completa, vaga coberta, condomínio baixo. LIQUIDO: R$ 449mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS
Apto. amplo de 2 dorms, c/ vaga para automóvel coberta, mobiliado, reformado, cozinha americana, muito ensolarado, sol da manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS
2 Dormitórios

2 DORMS - 160MIL
Na Rua Santos Neto, 2 amplos dorm, ensolarado, silencioso, arejado, prédio pequeno, baixo condomínio. TORRO: R$ 160 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTANA
2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816
Amplo apartamento de 2 dormitórios na Rua São Manoel, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

AMPLO 2D. SÃO MANOEL
Amplo apartamento de 2 dormitórios na Rua São Manoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condomínio, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SÃO GERALDO
2 Dormitórios

PARANÁ - C/GARAGEM
Apto. 2 amplos dorms, vaga coberta, na Av. Paraná, 2207, reformado, todo de frente, sol da manhã, dependência completa com banheiro, cozinha mobiliada. TORRO: 279 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

TRÊS FIGUEIRAS
3 Dormitórios

COBERTURA DUPLEX
Cobertura duplex, na Alameda Emilio de Menezes, 17º e 18º and., área privativa de 515m, 3 suítes, uma master c/closet , living 3 ambientes, opção de academia, terraço c/piscina, vista panorâmica de toda a cidade, piso aquecido, 5 VAGAS, localização privilegiada. LIQUIDO: R$ 6.990 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA IPIRANGA
3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742
Apto de frente, 3dor, totalm. reformado, c/lareira, espera p/ split, 2ºand., vaga cob., apenas 4 aptos. no prédio, 90m. priv.. LIQUIDO: R$ 330 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CAPÃO DA CANOA
4 Dormitórios

CAPÃO ILHAS RESORT
Casa 270m privativos, terreno 360m2, FRENTE LAGO, 4 suítes, living 3 ambientes espaço gourmet e churrasqueira, lareira, área de serviço, central de gás, acabamento classe AAA, 100% rebaixada em gesso, piso porcelanato, esquadrias externas em alumínio e paisagismo, MOBILIADA. Localização privilegiada, infra estrutura. LIQUIDO: R$ 1.990mil. Estuda imóvel de menor valor. Peça Fotos Vídeos. F wats 9.8411.9534.

XANGRI-LÁ
3 Dormitórios

APARTAMENTO 3 DORMS
Apto. c/180m priv., 3 dorms, suíte, semi-mobiliado, infra-estrutura de lazer compl., living integrado c/2 amb., lavabo, banheiro social, sacada c/churr e vista p/ Av. central, cozinha totalm. equipada, lavanderia, box p/ 2 carros, mais depósito. LIQUIDO: R$ 1.499 mil - Estudo dação. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALAS | CONJUNTOS
FLORESTA

RAMIRO WORK CENTER
Torro sala c/44m privativos, + 40 m de pátio externo (pode ser fechado) duas vagas de garagem, nova, sem uso, baixo custo condominial, no Cond. Work Center, Ramiro Barcelos, 685, infra completa, academia, auditório, LIQUIDO: R$ 349 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA
Sala a Caçapava, preparada p/atend. médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RUA TAQUARA, 595
Consultório Psiquiátrico
Totalm. mobiliado, recepção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BOX | ESTACIONAMENTO

CENTRO - GARAGEM CENTRAL
Na Rua Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 30 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O jovem Carlos Nejar

Entrevista do jovem poeta Carlos Nejar para a Revista do Globo

Em agosto de 1964, o número 878, da Revista do Globo, publicou uma entrevista com o poeta Carlos Nejar, imortal da Academia Brasileira de Letras, recentemente escolhido como patrono da próxima edição da Feira do Livro de Porto Alegre. O jornalista Antônio Goulart, então secretário de redação da revista, sugeriu que a repórter Cremilda de Araújo – que hoje atua em São Paulo como professora universitária e é autora de livros sobre comunicação – fizesse uma reportagem com o jovem poeta de apenas 25 anos.

Nejar havia lançado seu segundo livro. "Sua poesia parte com ímpeto para uma temática universalizante, Sélises, *e agora o* Livro de Silbion, *são elaborações poéticas que evoluem para um significativo amadurecimento, que se salienta dentro da árida produção literária local", dizia o texto de abertura.*

P- O que significa poesia no seu conceito?

R- Poesia, em si, é indefinível. É um instrumento de busca e, dentre os instrumentos de que dispõe o homem, é o que está mais afim com o humano. É um instrumento órgão, ligado ao centro. Assim como braço ou perna, é paradoxalmente, um instrumento imediato, sem mediação, intuitivo, preso pela própria cauda ao encontro. Pode-se dizer: poesia é "luta", poesia é "vida". E como uma e outra, permanece indefinível. E mais, "o que resta a dizer" também é poesia.

P- O que acha do concretismo?

R- O concretismo é uma tentativa temporal de expressão poética. Como tentativa, porém, considero-a muito limitada, restrita a meus olhos. Válida como manifestação de nossa época e como porta inusitada à eterna busca. Seu principal problema, a meu ver, é que restringe o próprio campo estético, limitando ao ângulo visual.

P- Como considera o trabalho técnico na poesia?

R- Meus poemas já nascem prontos em sua estrutura fundamental, mas sempre é necessário modificar, trabalhar com a palavra em laboratório, em que o esforço, a técnica, a experiência e as leituras estão presentes para a busca formal. A vida é sempre um caminho, nunca uma chegada.

P- Poderia sintetizar suas ideias sobre a evolução temática de sua poesia?

R- Minha poesia é enxerto de homem e universo. Portanto, reencontro, permuta, sangue e seiva. Nos livros escritos e em feitura, circula a mesma exigência. Intuo sua posterior reunião, pelo elo vital, em um só livro, formalmente épico. *Sélises* é uma visão do homem no reino animal.; o *Livro de Silbion*, uma visão do homem no reino humano; e *Senhor dos Ventos* (livro que estou agora trabalhando) é uma visão do tempo novo. Em resumo, trago para a minha obra a problemática do homem no mundo, vivendo um poderoso sentimento de angústia e buscando um grande diálogo de amor e de justiça.

P- E a poesia brasileira atual, que pensa dela?

R- Muitos são os nossos reais valores. No entanto, considero ter a poesia brasileira atingido seu clímax com Jorge de Lima. Creio mesmo ainda estarmos imaturos para o alimento deixado em sua poesia. Atualmente, destacam-se Carlos Drummond de Andrade e o honestíssimo João Cabral de Mello Neto. É de ressaltar o musical lirismo de Cecília Meireles e a incorporação, pela ligação linguística a nossa literatura, de Fernando Pessoa.

P- Como classifica o meio rio-grandense no terreno da poesia?

R- Nosso ambiente literário é provinciano, com portas fechadas aos novos. Prende-se a um tradicionalismo e ao mito para julgar os seus valores. Assim, muitas vezes, e com honrosas exceções, é-se bom poeta, bom escultor, bom escritor meramente por circunstâncias. As vocações são como cactos em terra áspera, alimentam-se sozinhas. Só com muita força resistem, saltando para além de seu ambiente. Mas isso é superável, quando há o que dizer.

Dia 9 na história

- Em 1932, começa a Revolução Constitucionalista, movimento contrário ao governo provisório de Getúlio Vargas e em prol de uma nova constituição.
- Nasce, em 1957, a bailarina brasileira Ana Botafogo.

Dia 10 na história

- Em 1980, nasce a cantora Claudia Leitte em São Gonçalo (RJ). Ainda nos primeiros dias de vida, a artista mudou-se com a família para Salvador (BA).
- Morre, em 2019, o jornalista Paulo Henrique Amorim, aos 76 anos.

Dançando

ANTONIA NERY VANTI (VYRENA)

Dançando te abraço.
Satisfaço meu desejo
De estar contigo.

A melodia envolvente me acaricia,
Flutuo enlevada, perdida de amor.
Teus braços são meu abrigo.
A passagem do tempo ignoro,
Como num sonho te sigo.

PIADA

A professora de Português pergunta para Joãozinho:
– Joãozinho, qual é o tempo da frase "Eu cheguei à escola molhado"?
O garoto responde:
– Tempo chuvoso, professora.

DIA 9 É

Dia Internacional do Desarmamento

SANTOS DO DIA 9

Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, Verônica Giuliani

DIA 10 É

Dia Mundial da Lei,
Dia da Saúde Ocular, Dia da Pizza

SANTO DO DIA 10

Antônio Percierskij

Há 30 anos

Quinta-feira,
9 de julho de 1992

A Câmara aprovou ontem a antecipação para abril de 1993 do plebiscito que vai decidir se o Brasil seguirá presidencialista ou adotará o parlamentarismo. A decisão tem de ser ratificada pelo Senado.

Disposto a preservar seu mandato, o presidente Collor reuniu ontem 11 governadores para distribuir verbas no valor de 177,5 bilhões de cruzeiros. Ele não conseguiu o apoio que esperava.

ZERO HORA

Moradores rejeitam paralisação das obras

Câmara antecipa plebiscito sobre parlamentarismo

Empreiteira admite ter feito negócio com PC

Há 40 anos

Sexta-feira,
9 de julho de 1982

A decisão da Copa do Mundo de futebol na Espanha consagrará mais um tricampeão. Com dois títulos cada, Alemanha e Itália disputam a final. Quem vencer se iguala ao Brasil.

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, garantiu a queda dos índices da inflação no Brasil. Ele admitiu que a alta de 8% em junho tornou a situação insustentável.

Alemanha e Itália na grande decisão da Copa

SAI MAIS UM TRICAMPEÃO

Zero Hora

Ouro em pó na banca de jogo do bicho

Delfim promete: inflação cairá

Há 50 anos

Domingo,
9 de julho de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

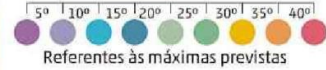
Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA EM ALGUMAS REGIÕES

O tempo fica instável em parte do Estado neste sábado. Chove forte na Região Central e no Sul, com risco de descargas elétricas. Entre a Campanha e o Litoral Sul, pode ocorrer temporal. Nas outras áreas, o dia será de sol entre nuvens. Pedras Altas, no sul gaúcho, e São José dos Ausentes, na Serra, marcam a mínima do RS: 8ºC. A máxima, 30ºC, ocorre em Novo Tiradentes e Vicente Dutra, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado 14º	0%
Tarde	Nublado 24º	0%
Noite	Nublado 22º	0%

Domingo

Poucas nuvens
0% 16º/27º

TEMPERATURA AINDA ALTA

No domingo, chove na Fronteira Oeste, Campanha, Litoral Sul e Sul. A máxima chega, de novo, aos 30ºC, prevista para Alto Feliz, no Vale do Caí.

Luas

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
06/07	13/07	20/07	28/07

Faixas de temperatura (ºC)

Referentes às máximas previstas

Segunda

Pancadas de chuva
80% 17º/27º

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 07h20min

Poente 17h39min

XX% O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado no país

	Mín/Máx
Aracaju	21º/29º
Belém	23º/31º
Belo Horizonte	11º/26º
Brasília	11º/26º
Campo Grande	18º/31º
Cuiabá	19º/35º
Curitiba	10º/22º
Recife	24º/29º
Fortaleza	22º/31º
Goiânia	13º/31º
João Pessoa	22º/30º
Maceió	21º/27º
Manaus	24º/32º
Natal	24º/30º
Teresina	22º/34º
Vitória	17º/26º
Rio de Janeiro	13º/28º
Salvador	22º/27º
São Luís	23º/32º
São Paulo	13º/25º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO

Sábado no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21º/32º	-1
Berlim	11º/22º	+5
Buenos Aires	11º/22º	0
Caracas	22º/28º	-1
Chicago	18º/25º	-2
Lisboa	23º/31º	+4
Londres	14º/27º	+4
Los Angeles	19º/24º	-4
Madri	20º/37º	+5
Miami	27º/30º	-1
Montevidéu	10º/16º	0
Moscou	15º/26º	+6
Nova York	21º/23º	-1
Paris	15º/30º	+5
Pequim	23º/35º	+11
Roma	23º/27º	+5
Santiago	8º/12º	-1
Tóquio	25º/29º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 5.892

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	55	5.697,23
Três	4.029	74,06
Dois	96.817	3,08

*R$ 731.144,96 acumulados

Os números extraoficiais

07 - 21 - 54 - 75 - 78

LOTOFÁCIL — Concurso 2.567

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	0	*
14	267	1.366,65
13	8.684	25,00
12	123.837	10,00
11	718.204	5,00

*R$ 1.740.266,70 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 07 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 19 - 20 - 21 - 24

LOTOMANIA — Concurso 2.336

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	4	76.944,61
18	110	1.748,74
17	1.168	164,69
16	5.364	35,86
15	22.571	8,52
0	0	0,00

*R$ 5.901.944,82 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 04 - 13 - 16 - 22 - 31 - 33 - 37 - 38 - 42 - 47 - 61 - 62 - 63 - 70 - 72 - 81 - 86 - 94 - 95

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA — Concurso 2.388

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	4	11.172,40
Quatro	463	110,31
Três	10.008	2,55

*R$ 806.211,99 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 07 - 34 - 42 - 44 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	7	5.745,81
Quatro	561	91,04
Três	10.495	2,43

Os números extraoficiais

04 - 22 - 23 - 25 - 37 - 47

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Ao expressar seus sentimentos, cuide para não atropelar o entendimento alheio, porque nem sempre as pessoas querem receber o que você expressa e estão focadas em outra coisa.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Ao abrir seu coração você deixa que enxerguem tudo, porque não se pode abrir apenas uma fresta e mostrar aspectos selecionados. O coração, ou se abre por inteiro, ou fica fechado.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Transite por um caminho seguro, evitando alternativas sedutoras que, depois, não dão o que prometem. Opte pela segurança porque, dessa forma, você vai obter resultados muito melhores. Em frente.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Em vez de tentar decidir o que seria melhor fazer, teste diversas alternativas, porque só a experiência concreta servirá de suporte para as decisões. Teorias, há muitas; já a prática é uma só.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
A compreensão, quando chega, nunca mais é dissolvida, nem mediante o esforço de encontrar justificativas para argumentar o contrário. A compreensão é um caminho sem volta.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Nem tudo é o que parece ser, mas, para o pensamento contemporâneo, isso pouco importa, porque está mais interessado no que parece do que no que é. Porém, o mais indicado para você é parecer o que é.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
O espírito é alegria pura. Quem tiver o coração receptivo o suficiente para isso será contagiado. Nas pessoas de coração enrijecido, a alegria alheia é insultante e provoca nervosismo.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Se tudo acontecesse por um toque de magia mental, a vida perderia o encanto, porque o corpo não iria querer mais se movimentar, já que não seria mais necessário agir para conseguir o que se deseja. Gostaria?

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
A excitação é necessária, porque a alma não se conforma com viver um dia após o outro, num estilo pausado e previsível. A alma precisa disso, mas também precisa, e com urgência, de movimento.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Ofereça, às pessoas com que você se relaciona, a melhor expressão possível dos sentimentos para que elas saibam com quem estão lidando. Sem a expressão dos sentimentos, todos ficam perdidos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Está tudo ao alcance da mão. Porém, como sempre, os olhos buscam longe o que se encontra perto. Esse é o grande problema humano, que complica o que seria simples demais para conter a luminosa inteligência.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Para se sentir bem, você pode esperar que o cenário seja propício e lhe brinde com tudo que precisa. Ou você pode, também, decidir que deseja se sentir bem, e intervir na realidade para isso.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

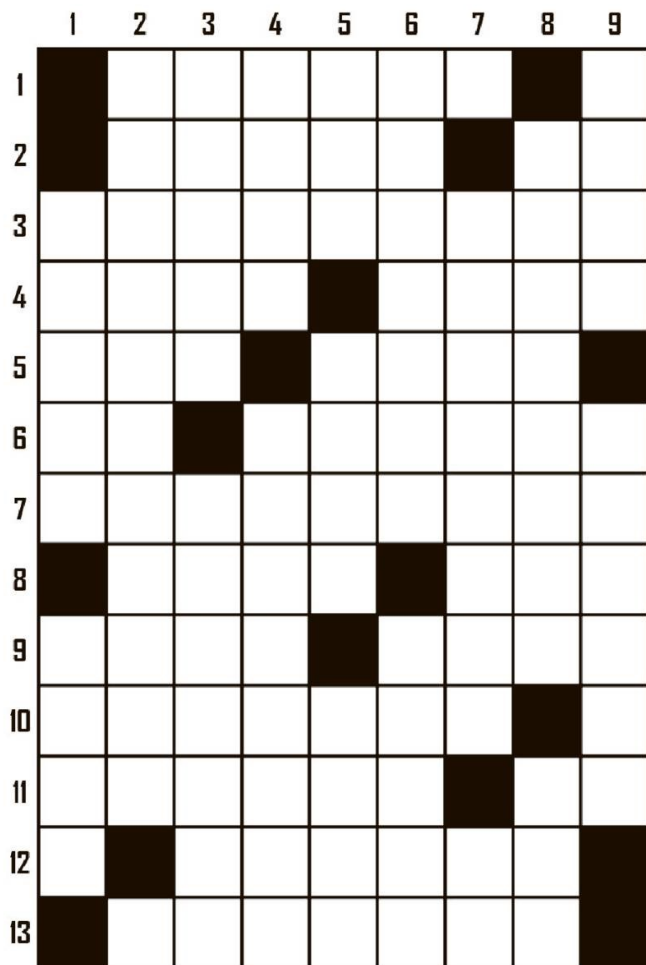
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de sexta-feira

		C		S					C
	B	O	C	A	D	E	S	I	NO
P	E	N	S	A	R		E	N	T
	I	C	A	R	A	I		J	R
	J	R		A	M	A	R	E	LO
F	I	E	L		AT		A	T	E
A	N	T	I	G	U	I	D	A	DE
	H	O		IA	R	A		R	F
	O		M	O	G	N	O		R
	D	U	P	L	O		C	A	NO
	E	R		A		P	A	R	TE
A	C	E	S	S	O	S		R	I
B	O	T	E		V		TE	A	R
	C	E	N	T	O	P	E	I	A
	O	R	A	L		E	R	A	S

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	■							■	
2	■						■		
3									
4					■				
5				■					■
6			■						
7									
8	■					■			
9					■				
10								■	
11							■		
12		■							■
13	■								■

HORIZONTAIS
1. Faz rir por... profissão
2. Ira repentina / Marca Registrada
3. Guardar com muito cuidado
4. O não fazer nada / O poeta latino que foi imitado por Virgílio
5. Programa de Integração Social / Cerimônia solene
6. Uma parte da... oferta / Cidade paulista, à margem da via Dutra
7. Prestam serviços nas Forças Armadas
8. A primeira promoção do soldado raso / Partido Social Trabalhista
9. Município gaúcho, na microrregião da Campanha Meridional / Triturar até reduzir a pó
10. Enfeitar com cuidado, tornar mais belo
11. Queimar ligeiramente / Os extremos de... Natal
12. Estratégico
13. Casa noturna onde os clientes podem cantar ao microfone, com acompanhamento de playback instrumental

VERTICAIS
1. Comitê de Política Monetária / Vestido inteiriço de mulher
2. Diz-se do, ou o que sofreu o suplício da cruz
3. Zona fértil do deserto / O crustáceo mais apreciado
4. Um produto da fantasia / Tirar da escravidão
5. O famoso cirurgião plástico mineiro Pitanguy (1926-2016) / Esfarrapado, rasgado / A parte gordurosa do leite
6. Um móvel para descanso / O poeta gaúcho Quintana (1906-1994), de "Espelho Mágico"
7. Entrar em juízo com recurso / As iniciais da famosa atriz paulista 'Cássia'
8. Um tempero para o cachorro-quente / (Bíbl.) Navegou com o primeiro... zoológico
9. Solta-o a fera / Sideral

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. COMICO 2. RAIVA, MR 3. CUSTODIAR 4. OCIO, ENIO 5. PIS, RITO 6. OF, LORENA 7. MILITARES 8. CABO, PST 9. BAGE, MOER 10. ADORNAR 11. TOSTAR, NL 12. TATICO 13. KARAOKE.
VERTICAIS: 1. COPOM, BATA 2. CRUCIFICADO 3. OASIS, LAGOSTA 4. MITO, LIBERTAR 5. IVO, ROTO, NATA 6. CADEIRA, MARIO 7. INTERPOR, CK 8. MAIONESE, NOE 9. URRO, ASTRAL.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	5	9					7	8
			5	1		4	3	
3	7							
			8	7			5	
9				5		8		
		8	6			1	9	
7	3		4				2	
8					6		1	4
2	4		7	9	1	3	8	5

Solução de sexta-feira

3	9	7	5	6	1	8	4	2
1	6	2	7	8	4	3	5	9
8	4	5	2	3	9	1	6	7
7	2	4	6	9	8	5	3	1
5	8	9	1	7	3	4	2	6
6	1	3	4	2	5	7	9	8
9	5	6	3	1	7	2	8	4
2	3	1	8	4	6	9	7	5
4	7	8	9	5	2	6	1	3

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Descanse porque é necessário e porque a alma transitou por tempo demais em um terreno incerto. Agora, a alma chega a um estado de segurança que, apesar de frágil, ainda assim serve para o regozijo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Para que as pessoas entendam direito o que você quer dizer, não é tanto uma questão de momento quanto de você se exercitar na arte da comunicação, com palavras novas para manifestar os pensamentos.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Um pouco de loucura para quebrar a monotonia, que tal? Só não espere nada acontecer, porque essa loucura sagrada há de vir de dentro e, da forma que você a expressar, a quebra será positiva ou negativa.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Se você quiser que algumas pessoas se encontrem, terá de assumir a responsabilidade de arrumar esses encontros. A alma fica no lugar de liderança, com o poder de fazer acontecer o necessário. Ou não?

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Seus planos têm de ser discretos e, se você precisar comentar com alguém, não revele tudo. Reserve a essência das metas para a intimidade da alma. Isso vai ajudar na realização dos objetivos.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Encontrar pessoas seria uma boa pedida para hoje e, com certeza, seria mais fácil que o habitual. Só falta você aceitar que essa seja uma boa ideia, desentocar e fazer os contatos necessários.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Alguns sacrifícios são inevitáveis, mas não se iluda imaginando que se sacrificando estaria tudo resolvido. O sacrifício é apenas mais um ingrediente, dentre tantos, para resolver o cenário da atualidade.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Permita que as pessoas se expressem livremente em sua presença, evitando as policiar para que não toquem em assuntos delicados. Abra espaço para todo mundo se expressar.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
As complicações nem sempre são negativas, porque, em muitos casos, como agora, necessitam acontecer. Só assim sua alma se sentirá chamada a intervir e fazer o necessário para consertar a situação.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Faça companhia às pessoas com quem você convive. Às vezes, é necessário se aproximar um pouco mais, para que essa convivência não seja tomada pelo automatismo carente de qualquer emoção.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Prefira um ambiente tranquilo, que sirva para você apaziguar suas emoções. Opte pela companhia de pessoas que ajudarão você a manter essa tranquilidade de que a alma tanto precisa.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Organize os pensamentos para se expressar com a maior clareza possível. Entenda uma coisa: organizar os pensamentos não é algo que acontece por si só, é um exercício que você precisa fazer intencionalmente.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

A fábrica de tintas criada por um pintor

KILLING S.A. TINTAS E ADESIVOS, DIVULGAÇÃO

Celestino Killing faleceu aos 92 anos, em 2015

Em uma produção caseira, Leopoldo Celestino Killing deu origem a uma das maiores fabricantes de tintas do Brasil. Ele aproveitou, 60 anos atrás, o momento de expansão do polo calçadista do Vale do Sinos. A Tintas Killing nasceu em 25 de maio de 1962, em Novo Hamburgo, como fabricante de tintas para calçados.

Celestino era pintor, pintava casas, mas a maior parte do trabalho vinha dos letreiros de placas, caminhões e ônibus. Ao lado de um irmão, mantinha um ateliê nos fundos da casa da família, na Avenida Frederico Linck. Com estudos até o 5º ano do primário, era um autodidata. Sempre curioso, gostava de ler. A tinta "rala" o incomodava. Como tempo é dinheiro para um pintor, ele viajava a Porto Alegre para comprar pigmentos para aumentar a cobertura da tinta e concluir a pintura com mais rapidez, em uma ou duas demãos.

Na década de 1960, com aumento das exportações de calçados no Vale do Sinos, empresários procuravam fornecedores de tinta para esconder as falhas no couro, provocadas pela produção ainda muito artesanal. Celestino viu uma oportunidade. Adaptando o antigo ateliê, a produção de tinta para calçados começou nos fundos da casa, onde morou com a esposa e nove filhos. Nos primeiros tempos, funcionários almoçavam com a família.

Em 1969, a empresa foi transformada em sociedade anônima. Celestino buscou pequenos investidores, que se tornaram acionistas. A produção crescia e um novo espaço era necessário. Comprou um terreno no bairro Industrial, onde a empresa está desde 1972.

A Killing ampliou a linha de produtos e passou a oferecer adesivos (cola) para calçado. Um momento importante para a marca foi a compra das Tintas Tucano, de Porto Alegre, em 1971. A empresa da capital gaúcha foi fechada, mas o tucano acabou incorporado ao logotipo da Killing. Com a aquisição, foi ampliada a área de atuação para tintas prediais e industriais.

Depois de 40 anos à frente da empresa, o fundador repassou o comando para o filho Milton Killing, atual diretor-presidente. Em 2015, Celestino faleceu aos 92 anos.

Depois de seis décadas, a empresa com matriz em Novo Hamburgo mantém filiais na Bahia, na Argentina e no México. A Killing SA Tintas e Adesivos tem produção mensal de 3 milhões de litros e equipe de quase 500 colaboradores.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/leandrostaudt**

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

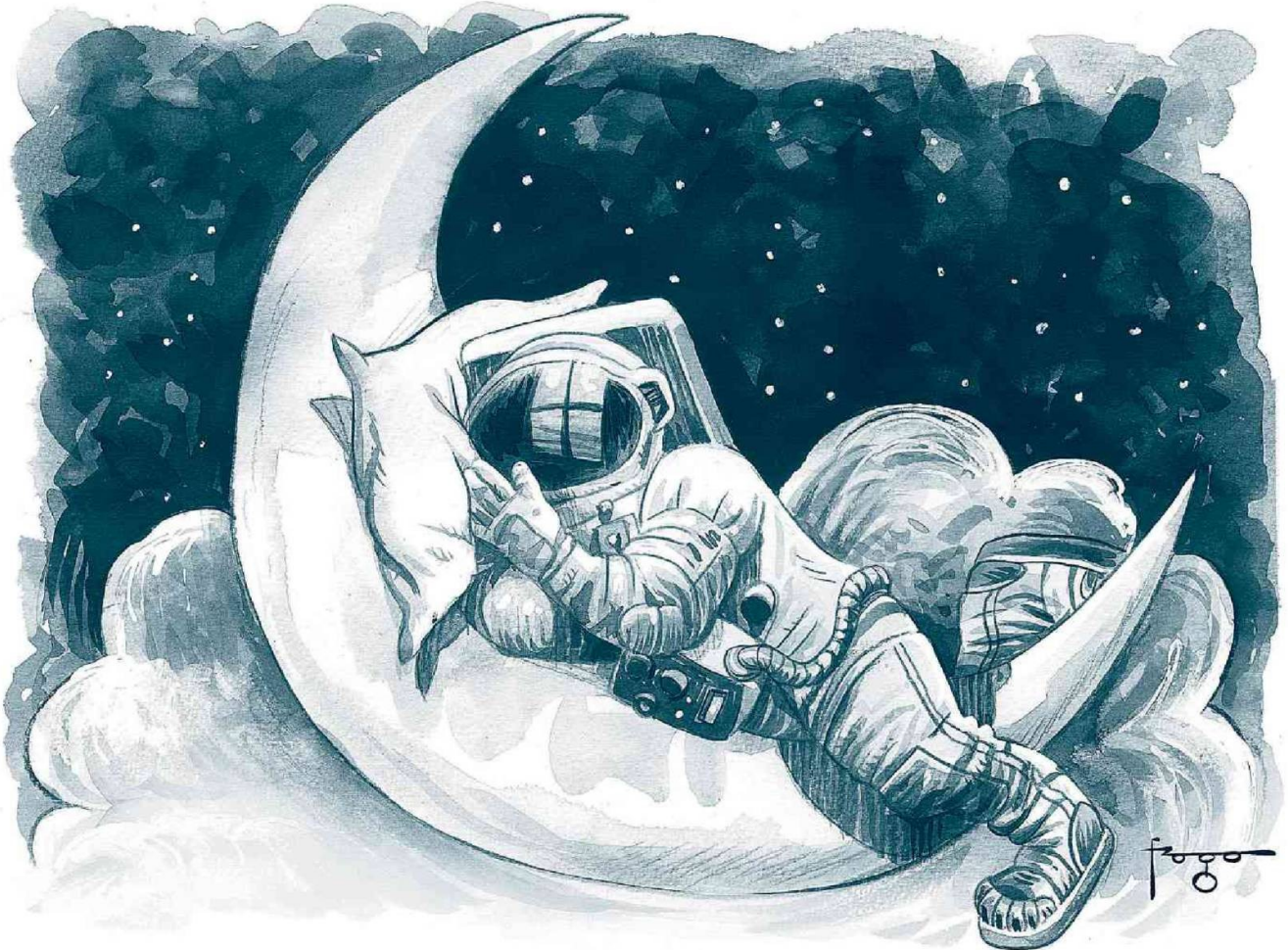
- Filial de empresas
- Série da TV que discute educação de jovens e adultos
- Tales de (?): foi o fundador da filosofia ocidental
- Carro, em inglês
- Situação de marca que sofreu protesto de seus consumidores
- "Bom (?)!", saudação matinal
- Cidade menos populosa do Brasil, está localizada em Minas Gerais
- Tema discutido no Setembro Amarelo
- Parte colorida do olho
- Monarca
- Peça do piano
- Combate bélico
- Mestre do gênio da lâmpada (Lit.)
- (?) de velocidade: o quebra-molas
- Profissão de Brad Pitt
- A higiene da boca
- Pavio (?): a pessoa que se irrita com facilidade
- Curso d'água como o São Francisco
- Peça quádrupla do carro
- Ache graça
- (?) Grohl, vocalista e guitarrista do Foo Fighters
- Doutora (abrev.)
- Equivale a 1.000g
- Brincadeira da torcida nos estádios
- Substância branca misturada ao cimento
- Madeira usada em tacos de pisos
- Crime contra a liberdade individual
- Monograma de "Helen"
- (?) Vegas: a Capital do Jogo nos EUA
- Diabo (pop.)
- (?) Moore, criador de "Watchmen" (HQ)
- Folhagem da batata
- Tive afeto por (algo)
- Cabides em lojas de roupas
- Ídolo, em inglês
- (?) Taylor, ator de "Os Pássaros" (Cin.)
- Donna Summer, cantora de "Carry On"
- Radiano (símbolo)
- Recheio de tortas feito à base de gemas
- Condição acentuada em crises de pânico

BANCO 3/car — rod. 4/alan — dave — idol. 6/mileto — niomar. 14/serra da saudade.

26

Solução desta cruzada

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

O travesseiro ideal

Você já encontrou o travesseiro de sua vida?

Não é uma tarefa simples. Conheço uma penca de gente que não localizou a sua alma gêmea para dormir juntinho pelo resto dos dias.

Talvez seja uma das missões mais conturbadas da existência: optar pelo seu par ideal de sono.

A indecisão já tem início no tipo, se deve ser de fibra siliconada, de espuma compacta ou viscoelástica, de látex, de poliuretano, de plumas de ganso. Só para testar esses diferentes materiais, transcorrem três décadas de estudo.

Depois, ainda vem o desafio de definir a quantidade: um, dois, três. Há quem apele para uma trincheira na cama. Há quem seja modesto e se abrace na mais tenra monogamia.

Em seguida, temos que escolher a espessura: fino, grosso, médio. Quando a altura não está bem ajustada, o risco é dormir com a mão debaixo do travesseiro para aumentar alguns centímetros do descanso e despertar com formigamento. Em vez de anestesiar o corpo com o relaxamento noturno, somente terá o braço insensível e fantasmagórico durante o trabalho.

São tantas as variáveis que é comum atravessar a sua biografia inteira com o encosto solteiro, sem match *com os carneirinhos, sem o complemento perfeito para a sua mente, apenas seguindo romances equivocados, casos provisórios, rolos, batendo a cabeça nas cabeceiras.*

Aquilo que serve para uns não satisfaz outros. É um item absolutamente pessoal.

Tem gente que se vangloria de possuir os travesseiros da Nasa, tece loas de suas expedições lunares ao inconsciente e de quanto sua rotina mudou para melhor, mas os mesmos produtos miraculosos não tiram do chão algumas pessoas. Vá entender!

Por isso, eu admiro quando alguém que encontrou a paz de espírito, o companheiro certo para todas as viagens e deslocamentos, anda na rodoviária ou no aeroporto envaidecido com o travesseiro a tiracolo e fronhas reservas na bagagem. Não admite a insalubridade da insônia em lares emprestados. Pessoas assim estão cientes do grau de dificuldade da procura, de que economizaram fortunas com a dispensa de ansiolíticos.

Um amigo achou o travesseiro dos seus sonhos num hotel em Santa Maria (RS). Não esperava, já tinha desistido dos contos de fadas, da metade da laranja, da redenção romântica, de cantar Fábio Júnior e Fagner no karaokê. E não é que se apaixonou por uma companhia inesperada?

Desceu à recepção, abriu o zíper da carteira, retirou o cartão de crédito e se dispôs a arrematar o travesseiro por qualquer preço. Estava enlouquecido de apego. Não sairia dali sem ele. A gerência do hotel ficou sensibilizada com o amor à primeira dormida e nem quis precificar, ofereceu-o como cortesia.

Como nos importamos excessivamente com o colchão, o travesseiro acaba sendo subestimado, tornando-se um mero complemento da compra, uma decorativa parte do enxoval, e não recebe o status de prioridade que realmente merece.

Pelo desconhecimento de causa, pela falta de informação, herdamos assim enxaquecas que poderiam ser evitadas.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
À 00:30

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 9 E 10 DE JULHO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Quero viver cada dia com um sonho para realizar."* **Mauricio de Sousa,** cartunista e escritor

EX-PREMIER **ASSASSINADO**

Um ataque a tiros matou o ex-primeiro-ministro japonês Shinzo Abe *(detalhe)*, na sexta, durante comício na cidade de Nara, no Japão. O atirador *(foto maior)*, Tetsuya Yamagami, 41 anos, portava uma arma de fabricação caseira e foi preso próximo ao local do crime. | 22

ASAHI SHIMBUN, AFP

Abe cumpriu dois mandatos e foi o político que ocupou o cargo por mais tempo no país

RICARDO DUARTE, INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO

INTER

EMÍLIO PAPALÉO DEIXA CARGO DE VICE DE FUTEBOL

Em entrevista a ZH, ex-dirigente disse que ficou difícil conciliar o cargo no clube com volta ao trabalho presencial como desembargador. | 32

SUSTENTABILIDADE

ABSORVENTE FEITO DE RESÍDUOS RENDE PRÊMIO A ALUNAS

Duas estudantes de Osório ganharam destaque internacional ao utilizar materiais como fibra de açaí para confeccionar o produto.

| 4

EMPREENDEDORISMO **NO RS**

ZH apresenta, a partir deste final de semana, uma série de reportagens que contam trajetórias de homens e mulheres que transformaram uma ideia ou um sonho em realidade. O primeiro exemplo vem de uma empresa sediada em Silveira Martins, na Região Central, que oferece serviços para aumentar a produtividade nas lavouras.

| 16 e 17

JEFFERSON BOTEGA

Henrique Adrian Vaz Bilheri coleta as amostras de solo para análise

GRAMADO

OS INDICADOS DA 50ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE CINEMA

De volta ao formato presencial de 12 a 20 de agosto, evento exibirá 19 longas-metragens, 14 curtas brasileiros e 17 curtas gaúchos.

| 21

"Promover a vida e cuidar dela implica trabalhar artesanalmente pela paz."

Leia o artigo de **Dom Jaime Spengler**, arcebispo de Porto Alegre, na página **27**